

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022 · RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022 · RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022 · RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022 · RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022 · RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022 · RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022



# Relatório de Sustentabilidade 2022



## FICHA TÉCNICA

### CRESOL CONFEDERAÇÃO

Cledir Assisio Magri - Presidente  
Adriano Michelin - Vice-presidente  
Alzimiro Thomé - Conselheiro  
Elias José de Souza - Conselheiro  
Jonas Alberto Klein - Conselheiro  
Luiz Levi Tomacheski - Conselheiro  
Miguel Antônio Steffens - Conselheiro  
Pablo José Guancino - Conselheiro  
Renivaldo Ramos de Souza - Conselheiro  
Tamires da Silva Ferreira - Conselheiro

### DIRETORIA EXECUTIVA

Márcio Falcão - Diretor de Tecnologia  
Adinan Francisco Kielb - Diretor Administrativo

### Assessoria Técnica do Projeto: Cresol Instituto

Itamar Vodzicki - Gerente  
Mayá Patricia Savian Prolo - Analista

### Impressão

Grafisul Gráfica e Editoria Ltda.

### Tiragem

1.000 unidades

### Revisão

Alana Gabriela Lazzaretti, Aline Leonardo, Aline Tortora de Oliveira, Analice Lourenci, Antonio Carlos Soares, Danieli Wauczinski, Eloibiso Schadeck de Siqueira, Felipe Daleffe Muller, Felipe Jhonatan Alessio, Glenda Bogdanovicz, Helem Cristina Baldissera, Iselena Acosta Machado, Itamar Vodzicki, Janio de Souza, José Augusto Fontana, Kaléu Yasser Dandaro Santos, Luiz Ademir Panzer, Luiz Gustavo Kuntz, Luiza Maria da Silva Rodrigues, Mariane de Oliveira, Mayá Patricia Savian Prolo, Rosane da Silva, Valeria Neia Tavares e Willian Guepfri Galvão.

### Consultoria GRI

Fulltime Consultoria Ltda.  
contato@fullonline.net

### Projeto Gráfico

Cresol

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Relatório de Sustentabilidade Cresol 2022  
(livro eletrônico) / (organização Central Cresol Baser, Cresol Instituto). -- 1. ed. -- Francisco Beltrão, PR : Cresol Instituto, 2023.  
PDF

ISBN 978-65-89283-73-7

1. Cooperativismo 2. Desenvolvimento sustentável  
3. Desenvolvimento sustentável - Aspectos ambientais  
4. Relatórios 5. Sustentabilidade ambiental  
I. Central Cresol Baser. II. Instituto Cresol.

23-159073

CDD-304.2

### Índices para catálogo sistemático:

1. Relatórios: Sustentabilidade ambiental 304.2  
Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



#Vem  
junto

COM QUEM **COOPERA** COM  
O SEU CRESCIMENTO.

# Sobre o Relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-4 | 2-5

Neste ano, lançamos nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade em conformidade com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI). A adesão a essas diretrizes é uma maneira reconhecida globalmente para o exercício da transparência sobre práticas e desempenho em questões ambientais, sociais e de governança (ESG). Este documento é um passo importante para a Cresol em seu objetivo de compartilhar com as partes interessadas a sua contribuição com o desenvolvimento sustentável.

Ao elaborar este relatório, avaliamos nosso desempenho em relação aos requisitos de cada conteúdo GRI aqui apresentado e, o mais importante, identificamos oportunidades para evoluir nosso desempenho ESG. Além disso, reconhecemos a importância da participação das partes interessadas em nossos processos de análise de materialidade cujos temas são retratados ao longo do documento.

As informações que constam neste relatório incluem a Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária (Cresol Confederação) – cooperativa de terceiro nível – e as organizações cooperativas de primeiro e segundo nível, respectivamente as Singulares e as Centrais, que compõem o Sistema Cresol. As informações abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022, o qual coincide com o exercício financeiro e contábil da instituição, e fazem parte das Demonstrações Financeiras Combinadas em 31 de dezembro de 2022 do Sistema Cooperativo Cresol Confederação. A partir desta edição, o Relatório de Sustentabilidade da Cresol no padrão internacional GRI passará a ser publicado em ciclos anuais.

Não há reformulações de informações em relação aos relatórios anteriores. Quaisquer dúvidas e esclarecimentos sobre o relatório poderão ser encaminhadas ao Cresol Instituto pelo e-mail [contato@cresolinstituto.org.br](mailto:contato@cresolinstituto.org.br) ou ainda pelo telefone (46) 3520-1981.

Ao longo do relatório, *links* serão disponibilizados para acesso a informações complementares, como documentos, políticas, demonstrações financeiras e outras fontes de interesse do nosso público de relacionamento. Da mesma forma, utilizaremos ícones para identificação dos nossos temas materiais e dos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) impactados. São eles:



Boa leitura!

# SUMÁRIO

MENSAGEM DA LIDERANÇA	8
MATERIALIDADE CRESOL	10
SOBRE A CRESOL	18
NOSSA MATRIZ DE IMPACTO SOCIAL	40
DESENVOLVIMENTO DE CAPITAL HUMANO	44
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	54
FINANÇAS SUSTENTÁVEIS	60
CULTURA COOPERATIVA	72
CRESCIMENTO INCLUSIVO	82
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	88
EMPREENDEDORISMO	104
INVESTIMENTO SOCIAL	110
PROSPERIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA	118
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	125
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI	134



# Mensagem da Liderança

GRI 2-22



Alzimiro Thomé - **Conselheiro**



Cledir Assisio Magri - **Presidente**

Temos o prazer de apresentar o nosso primeiro relatório de sustentabilidade, o qual foi elaborado em conformidade com as normas da *Global Reporting Initiative (GRI)*. Essa conquista é de suma importância, pois reflete nosso compromisso de comunicar, de forma transparente e abrangente, as nossas práticas e o desempenho em sustentabilidade. A adesão às diretrizes da GRI é um marco significativo, visto que nos alinha a um padrão globalmente reconhecido de relatório. Um dos principais benefícios dessa adesão foi a realização de nossa primeira análise de materialidade. Por meio desse processo, identificamos e priorizamos os temas sociais, ambientais, econômicos e de governança que refletem os compromissos que a Cresol tem com suas partes interessadas e que guiarão nossas iniciativas nos próximos anos para fortalecer nossa identidade, o relacionamento e a proximidade que temos com nossos cooperados e com as comunidades.

Desde o início da Cresol, reconhecemos a importância e integramos a sustentabilidade em nossas práticas de negócios. Ao longo dos anos, essa abordagem tem nos possibilitado contribuir de maneira relevante com o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões. Para isso,

adotamos na Cresol o que definimos como sustentabilidade ampla. Esse conceito compreende seis diretrizes que visam impactar positivamente os cooperados, as comunidades, o meio ambiente e a sociedade em geral. Essas diretrizes envolvem aspectos econômicos, sociais, ambientais, culturais, organizativos e educacionais. Os três primeiros estão relacionados à vertical financeira dos negócios. Por meio dela, levamos prosperidade aos nossos cooperados e às comunidades, promovemos a inclusão financeira, a geração de emprego e de renda, o desenvolvimento do capital humano, o investimento social, o empreendedorismo e a preservação do meio ambiente por meio das finanças sustentáveis e das soluções financeiras que compõem nossa carteira verde. O aspecto cultural congrega tudo o que fazemos para compreender culturas locais e fortalecer o relacionamento, o vínculo e a proximidade que temos com as comunidades onde atuamos. Soma-se ao cultural o aspecto organizativo, que está relacionado à nossa atuação junto a diversos atores locais com o intuito de buscar em conjunto as melhores soluções para as necessidades de cada comunidade. Por fim, o aspecto educacional. Acreditamos que os desenvolvimentos econômico, social e ambiental devem ser amparados na educação. Isso envolve desde a educação financeira até a educação empreendedora e a tecnológica, a assistência técnica e o apoio ao cooperado. Acreditamos que nossa responsabilidade como instituição financeira é ir além e amparar o crédito com educação e formação. Para nós, o crédito só faz sentido se o cooperado estiver feliz e realizado como membro ativo de uma sociedade próspera da qual ele possa fazer parte.

Acreditamos firmemente no poder das finanças para o desenvolvimento humano e reconhecemos a urgência de agir em prol de um futuro mais sustentável. Assumimos o compromisso de orientar todas as nossas atividades e as relações de negócios de forma a gerar impactos positivos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, incluindo seus direitos humanos. Trabalhamos ativamente para garantir que nossas operações financeiras não apenas respeitem os direitos humanos, mas também contribuam para a sua promoção.

Compreendemos que nosso propósito e o modelo de negócios estão intrinsecamente ligados à sustentabilidade e buscamos constantemente prevenir quaisquer efeitos adversos que possam decorrer de nossas operações. Para isso, nossas prioridades estratégicas abrangem áreas como a promoção da inclusão financeira, o financiamento de projetos ambientais, a mitigação das mudanças climáticas, a gestão responsável de recursos naturais, a garantia de direitos humanos em todas as etapas de nossa cadeia de valor e a promoção de parcerias para o desenvolvimento sustentável. Por fim, reconhecemos que ainda há espaço para melhorias e trabalharemos cada vez mais para medir nossa performance em sustentabilidade e a eficácia de nossas ações. No entanto, nos orgulhamos de nossos avanços e das contribuições positivas que alcançamos e que ainda alcançaremos como fruto de uma abordagem colaborativa que envolve nossos cooperados, colaboradores, comunidades e demais stakeholders que fazem parte da Cresol.



# Materialidade Cresol

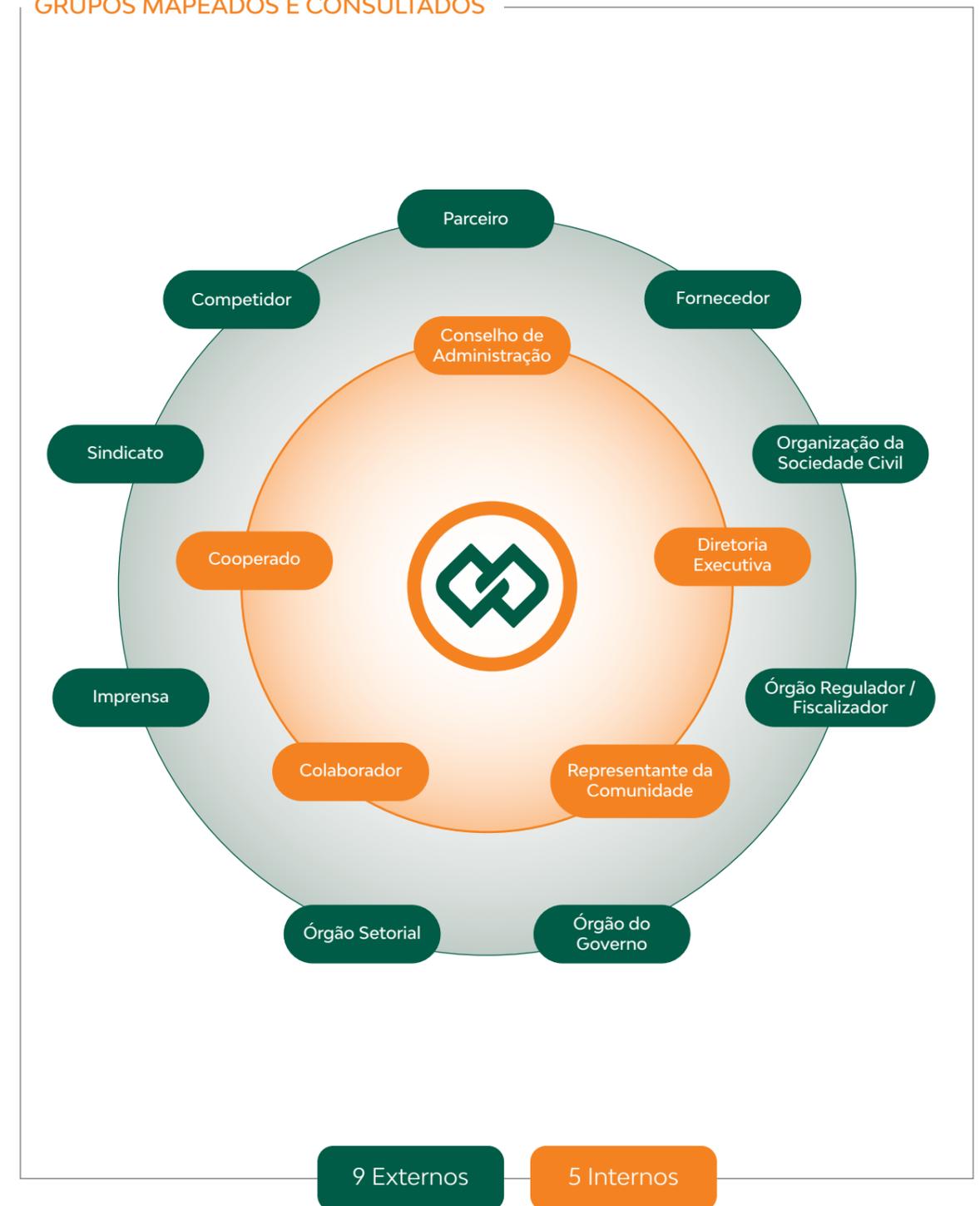
## ANÁLISE DE MATERIALIDADE E ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDER

GRI 3-1 | 2-29

A identificação dos temas materiais foi parte importante do processo de relato e envolveu o mapeamento dos principais stakeholders da Cresol com vistas a garantir que suas preocupações e manifestações fossem consideradas e abordadas no Relatório de Sustentabilidade. O mapeamento considerou a análise de influência, as expectativas desses grupos em relação ao negócio, o tipo de relação que mantêm

com a Cresol, o potencial estratégico e o grau de relevância para o negócio. O engajamento foi realizado por meio de formulário de consulta *on-line*. No total, foram 2.568 participações e 25.680 apontamentos. Para consolidar os resultados, foi aplicada uma metodologia específica para ponderar as diferentes variáveis envolvidas na análise.

### GRUPOS MAPEADOS E CONSULTADOS



## TEMAS RELEVANTES IDENTIFICADOS E SUBMETIDOS À ANÁLISE DE MATERIALIDADE

1. Desenvolvimento Comunitário
2. Crescimento Inclusivo
3. Acessibilidade
4. Educação Financeira
5. Finanças Sustentáveis
6. Empreendedorismo
7. Direitos Humanos e Emprego
8. Desenvolvimento de Capital Humano
9. Inclusão Digital
10. Transparência
11. Inovação e Tecnologia
12. Práticas de Negócios Responsáveis
13. Investimento Social
14. Estratégia Climática
15. Prosperidade Econômico-financeira
16. Responsabilidade com Dados
17. Cultura Cooperativa
18. Continuidade de Negócios
19. Ecoeficiência Operacional
20. Gestão de Parceiros e Fornecedores

Os temas relevantes para a Cresol e para os seus stakeholders foram identificados com base na missão, na visão, nos valores, nas estratégias, na análise de documentos internos e externos, como planos, políticas, relatórios, regulamentações, estatutos e regimentos, entre outros componentes de gestão. Para isso, também foram levantados e analisados os principais desafios e as oportunidades do setor em relação à sustentabilidade por meio de pesquisa de *benchmarking* sobre questões ambientais, sociais e de governança corporativa, além dos potenciais impactos desses tópi-

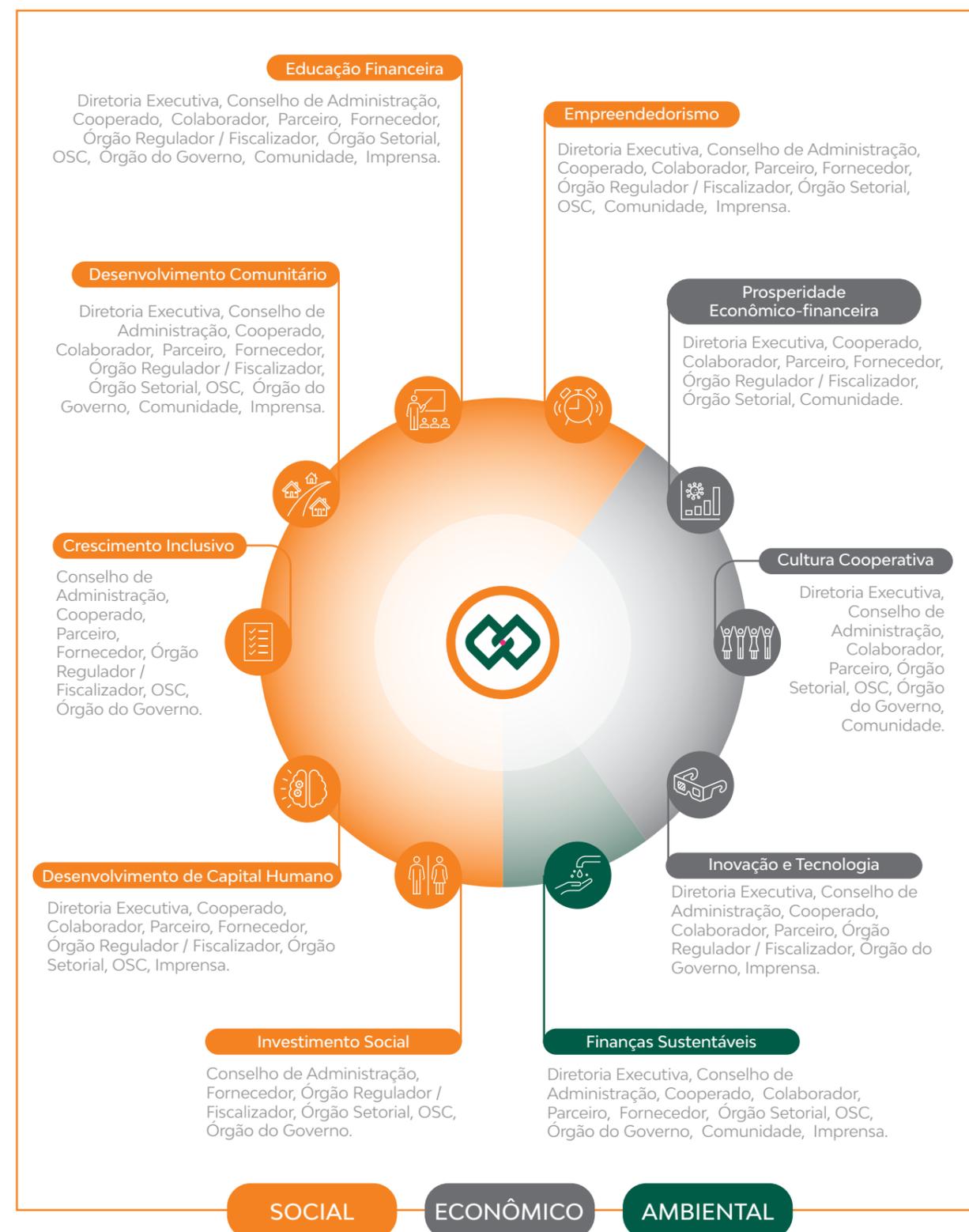
cos nos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e nos direitos humanos. O processo foi apoiado por consultoria especializada e executivos da Cresol.

Durante esse processo, 20 temas relevantes foram identificados. Posteriormente, realizou-se a consulta às partes interessadas, que foram previamente mapeadas para participar, validar e priorizar os temas materiais, ou seja, temas com potencial de impactar de maneira significativa as pessoas, a economia e o meio ambiente. A validação foi importante para garantir que os temas propostos cobrissem todas as questões relevantes para a Cresol e para os seus stakeholders. Na análise de materialidade, os participantes foram incentivados a incluir temas que considerassem relevantes e que porventura não tivessem sido mencionados. No entanto, todos os temas foram validados e considerados suficientes para representar o contexto de sustentabilidade da Cresol.

Como resultado dessa consulta, 10 temas foram priorizados e passaram a compor a matriz de materialidade da Cresol. Tais temas estão incluídos no Relatório de Sustentabilidade e serão monitorados e reportados regularmente. A partir dessa primeira análise de materialidade, o processo de consulta e de diálogo com as partes interessadas será contínuo a fim de garantir que estejamos abordando os temas mais relevantes e críticos para a sustentabilidade e para as nossas partes interessadas. O limiar dos temas prioritários foi definido considerando a opinião dos grupos consultados e ponderando as variáveis atribuídas para classificar os stakeholders e a relação destes com a Cresol.

## TEMAS MATERIAIS PRIORIZADOS PELOS STAKEHOLDERS GRI 3-2

Por se tratar da primeira análise de materialidade, não há mudanças na lista de temas materiais a serem reportadas.



# MATRIZ DE MATERIALIDADE



## ESCOPO DOS TEMAS MATERIAIS

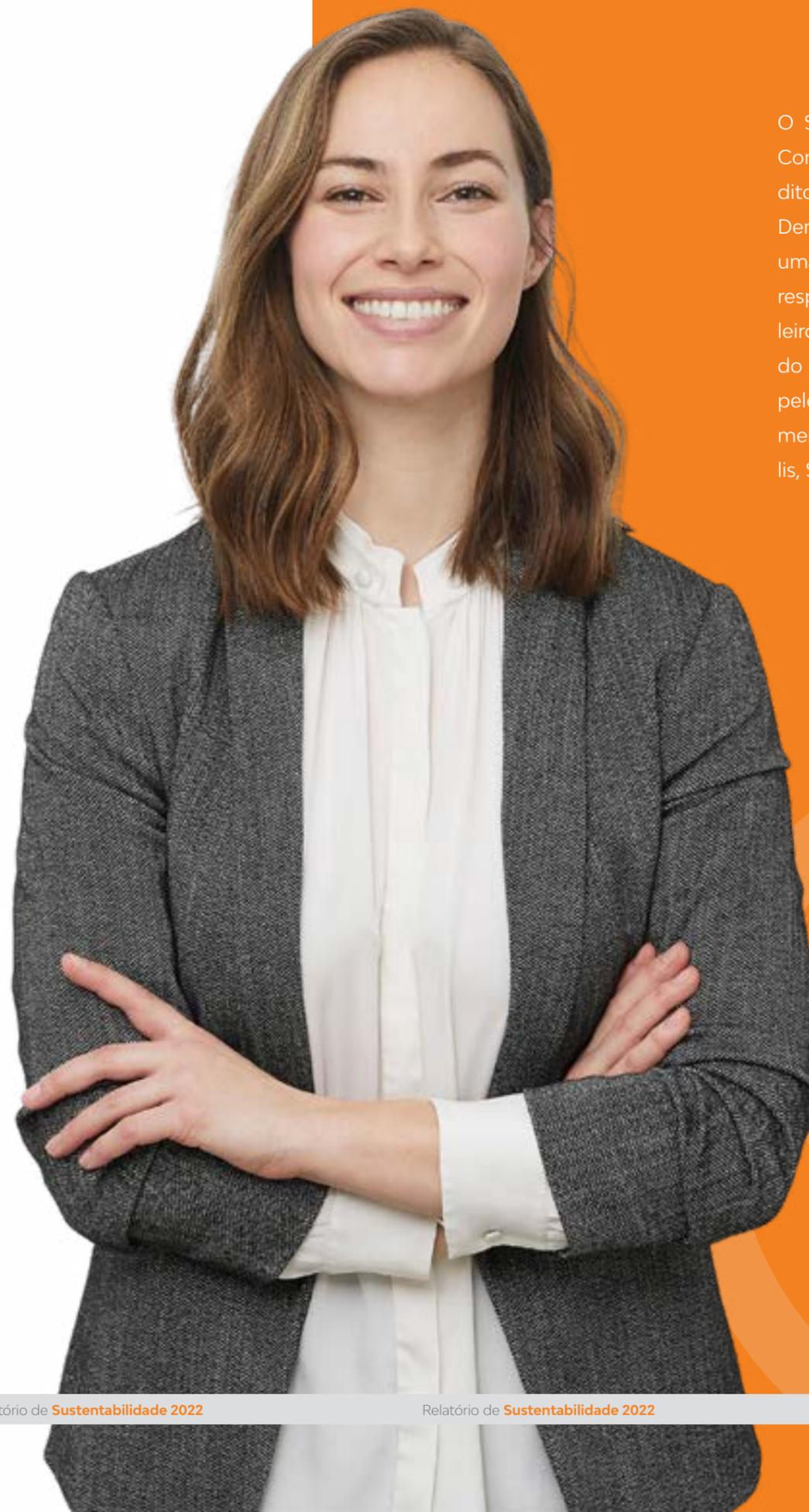
TEMA MATERIAL	ESCOPO	IMPACTO NOS ODSs	IMPACTO NOS DIREITOS HUMANOS
<b>Empreendedorismo</b>	Apoiar cooperados, principalmente os da agricultura familiar e do agronegócio, os micros e pequenos empreendedores, as mulheres e os jovens com a alocação de recursos financeiros e os instrumentos de formação que possibilitem a capacitação para os negócios e o desenvolvimento de potenciais.	 4.4  5.a  8.3  10.2	Direito ao trabalho e a proteção contra o desemprego. Direito à educação, incluindo a educação técnica e profissional. Direito a participar dos benefícios do desenvolvimento econômico e social.
<b>Educação Financeira</b>	Fornecer educação financeira para cooperados e não cooperados com o intuito de fortalecer a inclusão consciente, desenvolver hábitos saudáveis na relação do indivíduo com o dinheiro de maneira a melhorar a resiliência financeira das pessoas e de seus negócios como base para um futuro financeiro sólido.	 4.4  8.3	Direito à segurança social, incluindo a segurança financeira em caso de desemprego, doença, invalidez ou outro. Direito à educação, incluindo a educação técnica e profissional. Direito a participar dos benefícios do desenvolvimento econômico e social.
<b>Desenvolvimento Comunitário</b>	Atuar para que o crédito concedido seja direcionado a atividades que gerem impacto social, ambiental e econômico positivo pelo desenvolvimento dos cooperados e de seus empreendimentos e para impulsionar comunidades prósperas e solidárias.	 1.1  8.10	Direito à segurança social, incluindo o direito a participar dos benefícios do desenvolvimento econômico e social. Promoção do direito ao trabalho e ao desenvolvimento sustentável.
<b>Finanças Sustentáveis</b>	Ofertar soluções financeiras adequadas e mobilizar capital para impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável e de baixo carbono, principalmente no meio rural, com proteção social e preservação ambiental, além de considerar critérios sociais e ambientais no desenvolvimento e na oferta de produtos e serviços (crédito, financiamento, consórcios, seguros, investimentos, entre outros).	 2.3  7.2  8.4  15.5	Direito a um padrão de vida adequado, à segurança social e direito a participar dos benefícios do desenvolvimento econômico e social.
<b>Crescimento Inclusivo</b>	Reduzir a desigualdade social e econômica por meio de diretrizes e ações que proporcionem o acesso universal a produtos e serviços financeiros básicos e necessários para garantir o bem-estar social das pessoas e o sucesso dos seus empreendimentos, em particular dos grupos mais vulneráveis e menos assistidos, seja por limitação tecnológica, econômica ou geográfica.	 8.10  9.3  10.2	Direito à segurança social, ao trabalho e a um padrão de vida adequado. Direito a participar dos benefícios do desenvolvimento econômico e social.
<b>Desenvolvimento de Capital Humano</b>	Criar oportunidades de capacitação e formação para o desenvolvimento de colaboradores, para aprimorar o conhecimento, as competências e as habilidades destes, e estimular o pertencimento, a cooperação e o alcance de objetivos mútuos.	 4.3  4.4	Direito à educação, incluindo a educação técnica e profissional, e direito ao trabalho, à segurança social e a um padrão de vida adequado.
<b>Prosperidade Econômico-financeira</b>	Atuar para continuar sendo uma instituição financeira economicamente próspera, capaz de gerar impacto positivo para todas as partes interessadas, principalmente para cooperados, colaboradores e comunidades onde estamos inseridos.	 16.6  16.7	Direito a segurança social, incluindo o Direito a participar dos benefícios do desenvolvimento econômico e social.
<b>Cultura Cooperativa</b>	Reforçar nossa cultura de cooperação, os princípios e os valores do Cooperativismo, as diretrizes de nossa atuação como instituição financeira para fortalecer nosso vínculo com os cooperados, com os colaboradores e com toda a sociedade.	 16.6  16.7	Direito à segurança social, ao trabalho e a um padrão de vida adequado. Direito a participar dos benefícios do desenvolvimento econômico e social.
<b>Investimento Social</b>	Investir no desenvolvimento e no fortalecimento de iniciativas próprias ou decorrentes de parcerias com outros atores para apoiar as causas das comunidades onde estamos inseridos e efetivar nosso compromisso com o 7º Princípio do Cooperativismo, o Interesse pela Comunidade.	 17.16	Direito à segurança social e a um padrão de vida adequado. Direito a participar dos benefícios do desenvolvimento econômico e social.
<b>Inovação e Tecnologia</b>	Investir em inovação e na adoção de novas tecnologias a fim de acompanhar a transformação digital no setor financeiro e de entregar ao cooperado a melhor experiência em sua relação com a Cresol.	 8.2	Direito a um padrão de vida adequado e à segurança social. Direito a participar dos benefícios do desenvolvimento econômico e social.

# Sobre a Cresol

Uma história  
de inclusão,  
relacionamento e  
proximidade. **GRI 2-1**

A Cresol é um sistema cooperativo financeiro. Uma união de pessoas que buscam, por meio da ajuda mútua, a melhor administração dos seus recursos financeiros. Faz parte do Sistema Financeiro Nacional, e as regras para o seu funcionamento constam principalmente na Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional de Cooperativismo, e na Resolução nº 3.859/2009 do Banco Central do Brasil, a qual consolida as normas do cooperativismo de crédito no país.

Fundada em 24 de junho de 1995, em Dois Vizinhos, no interior do Paraná, tem atuação reconhecida em todo o Brasil. Ao final do exercício de 2022, a Cresol possuía mais de 786 mil cooperados e abrangência em 18 estados brasileiros. Desde a sua constituição, cumpre o seu propósito de ser agente de mudança e o seu objetivo de apoiar o desenvolvimento socioeconômico dos seus cooperados, dos seus empreendimentos e das comunidades.



O Sistema Cresol é representado institucionalmente pela Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária – Cresol Confederação. Denominada cooperativa de terceiro grau, a Confederação é uma sociedade de gênero simples, de espécie cooperativa e responsabilidade limitada regulada pelo Código Civil Brasileiro, pela legislação geral das cooperativas, pela legislação do Sistema Financeiro Nacional, pelo seu Estatuto Social e pelo Regimento Interno definido e aprovado pelos seus membros. A Cresol Confederação tem sede em Florianópolis, Santa Catarina e atuação nacional.

A CRESOL É EXCELENTE QUANDO O ASSUNTO É **OFERECER BONS RESULTADOS.**

## DESTAQUES 2022

ATIVOS	R\$ <b>24,59 bi</b>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ <b>2,87 bi</b>
DEPÓSITOS TOTAIS	R\$ <b>12,33 bi</b>
CRÉDITO COMERCIAL	R\$ <b>9,32 bi</b>
CRÉDITO DE REPASSE	R\$ <b>8,83 bi</b>
CARTEIRA TOTAL	R\$ <b>18,15 bi</b>
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ <b>423,19 mi</b>
ECONOMIA DOS COOPERADOS	R\$ <b>697,70 mi</b>

Data-base: 31/12/2022

# Uma cooperativa de crédito em que o cooperado é o centro.

## Missão



Fornecer soluções financeiras com excelência por meio do relacionamento para gerar desenvolvimento dos cooperados, de seus empreendimentos e da comunidade.

## Visão



Ser uma instituição financeira cooperativa de referência que desenvolve seus cooperados.

## Valores



Ética  
Credibilidade

Excelência  
Simplicidade

Sustentabilidade



# Sistema Cresol

GRI 2-6

A Cresol é um sistema cooperativo financeiro constituído em 3 níveis: Confederação, ou cooperativa de terceiro nível; Centrais, ou cooperativas de segundo nível; e Singulares, ou cooperativas de primeiro nível. Com atuação equivalente às instituições financeiras tradicionais, oferece soluções financeiras adequadas aos seus cooperados como conta-corrente, aplicações,

linhas de crédito, financiamentos, entre outras. Além disso, a Cresol faz parte do FGCoop, Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito, que proporciona aos cooperados a mesma segurança oferecida pelas demais instituições do Sistema Financeiro Nacional.

**Cresol Confederação:** órgão máximo da representação sistêmica, é composta pelas três Cooperativas Centrais Cresol. Atua com foco nas estratégias sistêmicas de mercado, tecnologia, planejamento, comunicação e desenvolvimento de produtos e soluções

financeiras que gerem ganho de escala às Centrais e às Singulares. Contribui com a expansão, o fortalecimento e a gestão do Sistema, a representação institucional, a negociação com governos, parceiros e órgãos de fiscalização.

**Centrais de Crédito:** são as cooperativas de segundo nível que atuam no atendimento direto às suas Cooperativas Singulares filiadas. Coordenam e conduzem serviços em comum em seu sistema regional, observando as estratégias de mercado, o posicionamento da marca, o desenvolvimento dos profissionais e principalmente as oportunidades de crescimento por meio de diretrizes sistêmicas. O Sistema Cresol é formado por três cooperativas denominadas Centrais de Crédito, sendo elas: Cresol Baser, com sede em Francisco Beltrão (PR); Cresol Brasil, com sede em Chapecó (SC); e Cresol Sicoper, com sede em Passo Fundo (RS).

**Cooperativas Singulares:** são as cooperativas primárias do Sistema que se relacionam diretamente com os cooperados. Assim como as demais, são organizações autônomas que possuem estrutura própria de governança composta

por conselhos de administração e órgãos executivos compatíveis com seu porte. As Singulares realizam o gerenciamento e o controle das agências a elas vinculadas. Atualmente, o Sistema Cresol é composto por 68 Cooperativas Singulares filiadas às três Centrais.

**Agências de Relacionamento:** são postos de atendimento cooperativo que prestam atendimento aos cooperados desde a oferta das soluções financeiras até a efetivação do negócio e a manutenção do relacionamento. As agências são municipais e vinculadas a uma Cooperativa Singular. Em dezembro de 2022, o Sistema Cresol possuía 734 agências de relacionamento em território nacional.



# Produtos e Serviços

**TUDO QUE O COOPERADO  
PRECISA, PARA ELE E PARA O  
SEU NEGÓCIO.**

A Cresol opera com soluções financeiras diversas para cooperados pessoas físicas, jurídicas e para o agronegócio.

- Conta Corrente
- Crédito
- Cartões
- Investimentos
- Seguros
- Consórcios
- Soluções de Adquirência
- Cobrança Bancária Cresol
- Folha de Pagamento
- Conta Capital
- DDA
- PIX
- Open Banking e Open Finance

## CADEIA DE FORNECEDORES DA ORGANIZAÇÃO

A montante, os fornecedores mais relevantes para as atividades da Cresol são seus parceiros comerciais cuja relação de negócio se destina ao repasse de crédito, principalmente linhas de financiamentos, além de outros produtos como meios de pagamentos, bandeiras de cartões, seguros e consórcios. Em 2022, a Cresol mantinha parcerias com 2 empresas de consórcios, 2 bandeiras de cartões, 3 empresas de meios de pagamento e 29 parceiros diversos em seguros — residenciais, automóveis, vida, agro —, 1 corretora e 1 securitizadora. Em relação ao repasse de crédito, o principal parceiro é o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A Cresol também mantém relação de negócios com outros parceiros para acesso a recursos financeiros. São 15 bancos, 4 cooperativas de crédito e 5 instituições internacionais. Além desses, possui parcerias estratégicas para as operações, tais como fornecedores de serviços de tecnologia e automação.

Já as entidades a jusante na cadeia de valor da Cresol são as entidades do próprio sistema cooperativo, ou seja, as Centrais, as Singulares, as agências de relacionamento e os demais canais de atendimento próprios e compartilhados.



# Nossos Cooperados

Pessoas físicas, agricultores, empreendedores, pessoas ligadas ao agronegócio, jovens, mulheres, cooperados que fazem da Cresol uma força transformadora por meio das finanças sustentáveis.

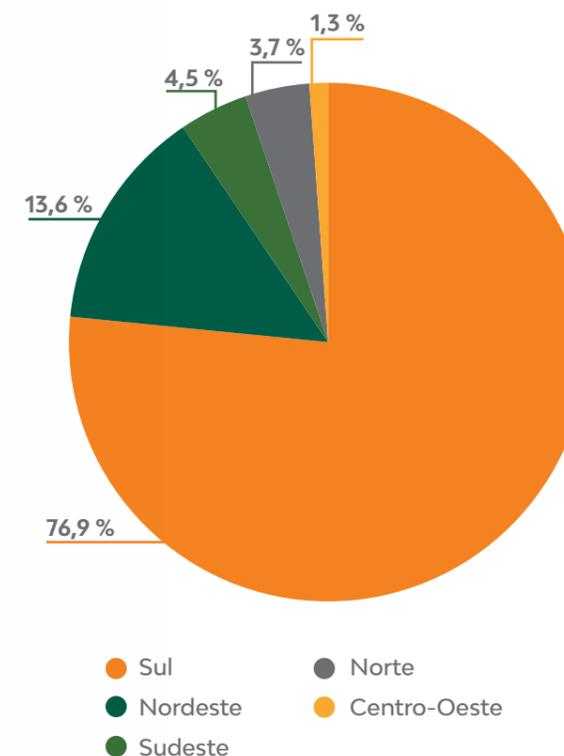
Em 2022, a Cresol encerrou o período com 786 mil cooperados. Das pessoas físicas, 61,4% dos cooperados são homens e 38,6% são mulheres. Em relação à faixa etária, 20,1% são cooperados na faixa de 35 a 44 anos, seguidos pelos jovens de 25 a 34 anos, que representam 19,7%. A idade média dos cooperados da Cresol é de 44 anos.

Importante destacar que as pessoas ligadas ao agronegócio representam a maioria dos cooperados associados como pessoa física, totalizando 33,3% dessa carteira. Em seguida, vêm pensionistas, estudantes e trabalhadores do agronegócio. Já na carteira de pessoa jurídica, 70,1% são empreendedores que se enquadram como empresários individuais, empresa limitada e associação privada.

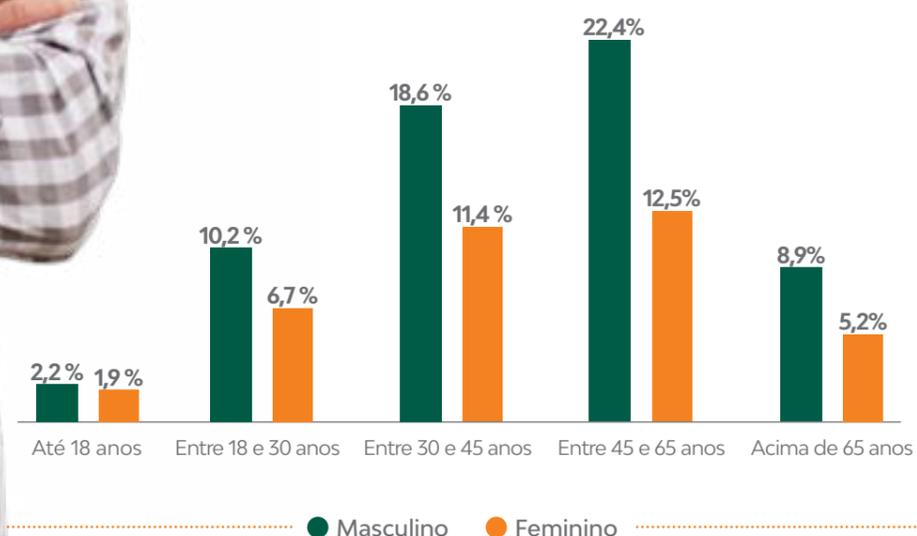
Quanto à localização, nossos cooperados estão distribuídos em diferentes regiões do país, sendo a maioria, 76,9%, na região Sul, seguido de 13,6% na região Nordeste, 4,5% na região Sudeste, 3,7% no Norte e 1,3% no Centro-Oeste.



COOPERADOS POR REGIÃO



DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA



# Governança

Nossa estrutura de governança é guardiã dos valores, da essência da Cresol, da perenidade das cooperativas e dos interesses socioeconômicos dos cooperados e das comunidades onde estamos presentes.

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9

As cooperativas são classificadas como sociedades cooperativas, de acordo com o Código Civil Brasileiro e a Lei Geral das Cooperativas nº 5.764/71. A gestão é realizada por conselhos cujos membros são eleitos pelos cooperados na Assembleia Geral, instância soberana nas cooperativas. Ao longo dos anos, a Cresol vem aprimorando as boas práticas e aperfeiçoando a estrutura de governança em todos

os níveis, incluindo a segregação de função entre cargos executivos e não executivos. Assim, além dos órgãos não executivos, a estrutura de governança é composta por diretorias executivas ou cargos executivos equivalentes. Os ocupantes desses cargos são selecionados por processo seletivo aberto, com perfil previamente estabelecido pelas cooperativas e, posteriormente, a contratação é homologada pelo Conselho de Administração da cooperativa e pelo Banco Central do Brasil.

Em função da autonomia e da independência das entidades cooperativas, a Confederação, as Centrais e as Singulares possuem estrutura de governança próprias. Contam com Conselho de Administração e realizam ordinariamente as assembleias gerais e as pré-assembleias em suas localidades. Já os cargos executivos da estrutura de governança são definidos conforme o porte e as exigências legais e regulatórias aplicáveis a cada cooperativa. Na Cresol Confederação, a estrutura de governança é composta por Conselho de Administração e Diretoria Executiva.



## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nas sociedades cooperativas, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) é o órgão supremo das decisões. Nesse fórum, os cooperados exercem os princípios da gestão democrática e da participação em decisões importantes para o futuro da cooperativa da qual fazem parte. Na Assembleia Geral, que acontece ordinariamente uma vez ao ano, todos os cooperados têm igualmente facultado o seu direito ao voto. Entre outras atribuições, eles elegem o Conselho de Administração, tomam decisões relevantes, como a aprovação de contas e a destinação de sobras, decidem sobre mudanças em relação ao Estatuto Social, definem e aprovam políticas e diretrizes para a cooperativa, entre outras participações. Além disso, a participação na Assembleia Geral possibilita que os cooperados se mantenham informados sobre as atividades da cooperativa e sua situação financeira, o que contribui para o fortalecimento da transparência e da prestação de contas por parte da gestão.

Assembleias	2022
Número de eventos	636
Cooperados participantes	97.693
Média de cooperados participantes por assembleia	154
Presença em relação ao quadro total	12,4%
Número de delegados	652
Número de cooperados representados por delegados	308.034
Número médio de cooperados por delegado	472

## PRÉ-ASSEMBLEIAS

A pré-assembleia é um momento preparatório que ocorre antes da Assembleia Geral. Nela, os cooperados têm a oportunidade de discutir e de apresentar propostas sobre os temas que serão deliberados na Assembleia Geral, além de fazer questionamentos, esclarecer dúvidas, se informar e se preparar melhor para tomar decisões na Assembleia Geral. Ao participar da pré-assembleia, os cooperados têm acesso a informações mais específicas e esclarecimentos sobre os temas que serão discutidos na Assembleia Geral, o que os ajuda a formar uma opinião mais embasada.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-11 | 2-18

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança das cooperativas. Nos moldes do Estatuto Social, o Conselho de Administração é composto por 10 membros, sendo: 1 Presidente, 1 Vice-Presidente e 8 Conselheiros, eleitos pelos cooperados — principais stakeholders da sociedade cooperativa — na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de quatro anos, observada a obrigatoriedade de renovação de, no mínimo, um terço de seus membros a cada eleição. O Conselho de Administração vigente foi eleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 2022. O mandato exposto vigorará até a posse dos novos eleitos, que será realizada em 2026.

O Estatuto Social é o documento máximo da Cresol e prevê as competências do seu Conselho de Administração, conforme o Art. 42, que detalha as atribuições para o órgão. Além das obrigações decorrentes de leis e de normas internas, o Conselho tem como função primordial garantir o cumprimento dos objetivos da sociedade. Entre as responsabilidades, o Conselho de Administração deve verificar mensalmente o estado econômico-financeiro da organização e das Cooperativas Centrais associadas, bem como o desenvolvimento das operações e das atividades em geral. Também deve aprovar normas internas e, em casos omissos, submetê-las à deliberação da Assembleia Geral.

Outra função importante do Conselho de Administração é deliberar sobre a convocação da Assembleia Geral, eleger, reeleger e destituir a Diretoria Executiva e declarar a vacância de seus membros. Além disso, deve definir a orientação estratégica e os objetivos da organização, supervisionar a atuação, monitorar o desempenho, avaliar os resultados dos Diretores Executivos e aprovar políticas e diretrizes internas. Cabe a esse órgão colegiado a proposição de alteração no Estatuto Social à Assembleia Geral quando necessário, bem como analisar e submeter à Assembleia Geral proposta da Diretoria Executiva sobre a criação de fundos e deliberar sobre a contratação de auditor externo. Outras atribuições do Conselho de Administração incluem deliberar sobre a admissão de associados, aprovar projetos estratégicos, como orçamentário, comercial, de tecnologia e inovação, entre outros. Deve ainda desenvolver novas lideranças, aprovar a criação e a extinção de unidades administrativas desmembradas do Sistema, bem como a abertura e o encerramento destas, e aprovar o Regimento Interno e o regulamento para uso e aplicabilidade da marca da instituição. Atualmente, a Cresol não realiza avaliação de desempenho formal do Conselho de Administração. Quando implementada a avaliação, as informações serão divulgadas no relatório.

## NOMEAÇÃO E SELEÇÃO PARA O MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

GRI 2-10 | 2-15

A eleição dos cargos de alta gestão obedece às disposições previstas na legislação vigente, no Estatuto Social, no Regimento Interno, na política de sucessão de administradores e nos demais normativos que regem o tema em cada instância. Nesses dispositivos, consta a responsabilidade da Assembleia Geral na eleição do Conselho de Administração, bem como a responsabilidade do Conselho na eleição da Diretoria Executiva. Tanto nos órgãos não executivos quanto nos executivos, a opinião dos stakeholders é considerada — nesse caso, a opinião daqueles que são os principais stakeholders da Cresol, os cooperados. São eles que na AGO nomeiam os membros do Conselho de Administração, mais alto órgão de governança da cooperativa, sendo que é esse fórum que homologa os requisitos do cargo e posteriormente nomeia a Diretoria Executiva. Os ocupantes dos cargos devem ser detentores de capacidade técnica e gerencial, dispor de habilidades interpessoais, de conhecimento da legislação e da regulamentação relativas à responsabilização de qualquer natureza por sua atuação, além de possuir experiência em instituição financeira e, quando possível, em cooperativas de crédito.

Além disso, os ocupantes dos órgãos de governança estão submetidos ao Código de Conduta e Ética da Cresol, o qual veda situações de eventuais conflitos de interesse. O Código é aplicado por todas as cooperativas do Sistema, incluindo Confederação, Centrais e Singulares. Eventuais ocorrências são acolhidas pelo Canal de Ouvidoria e pelo Canal de Ilícitude. O tema é monitorado pela área de *compliance*, pela auditoria interna ou ainda por controles internos, podendo envolver a área de recursos humanos no caso de treinamentos. Não possuímos casos de conflitos de interesse registrados em nossos canais de acolhimento de denúncias. Entretanto, nossos processos preveem que casos considerados procedentes após avaliados pelas áreas competentes sejam comunicados à alta gestão das cooperativas para providências. Nesse contexto, o Conselho de Administração poderá ser informado. Além disso, se envolver cooperados, colaboradores, fornecedores e outros stakeholders, estes também poderão ser informados. Ademais, o artigo 41 do Estatuto Social da Cresol veda que membros do Conselho de Administração votem em deliberações que envolvam interesses pessoais.

### DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

A Cresol estimula a participação de mulheres cooperadas entre as lideranças das cooperativas. Por exemplo, na Cresol Baser, a

partir de 2023, as cooperativas que iniciarem um novo processo de eleição/mandato do Conselho de Administração, deverão compor esse órgão cumprindo com a cota mínima de 20% dos membros do gênero feminino. A aplicação da regra de gênero aos novos entrantes terá um prazo de transição, sendo obrigatório para os novos mandatos a partir de 2023.

### DIRETORIA EXECUTIVA – CRESOL CONFEDERAÇÃO

A Diretoria Executiva da Cresol Confederação é eleita pelo Conselho de Administração, sendo a ele subordinada, contendo pessoas associadas ou não de Cooperativas Singulares filiadas às Cooperativas Centrais vinculadas para um mandato de quatro anos, tendo em vista que é permitida a reeleição. Em 2022, a diretoria da Cresol Confederação possuía 2 integrantes do gênero masculino. Nesse período, 2 diretorias não foram ocupadas. Compete ao Conselho de Administração promover a respectiva recomposição dos cargos.

O Art. 46 do Estatuto Social da Cresol Confederação define como atribuições da Diretoria Executiva executar diretrizes, políticas, deliberações e estratégias definidas pelo Conselho de Administração e acompanhar o estado econômico-financeiro da Sociedade. Para isso, a Diretoria Executiva deve se orientar por planos de trabalho,

políticas, metas, estratégias, criação de comitês, propostas orçamentárias, códigos, manuais e normativos em geral — sempre aprovados pelo Conselho de Administração. Também é responsável pela gestão de pessoas, incluindo contratação e demissão de funcionários, supervisão, orientação e avaliação, adoção de medidas apropriadas e realização de ajustes que se fizerem necessários. A Diretoria Executiva ainda é responsável por firmar documentos, inclusive contratos e escrituras públicas, condução de aquisição, alienação, doação ou oneração de bens móveis ou imóveis da Cresol Confederação. Outras responsabilidades da Diretoria Executiva incluem levar à autoridade do Conselho de Administração políticas e diretrizes de negócios da Sociedade, assegurar a implantação dos planejamentos estratégico, financeiro e de investimentos, bem como acompanhar a execução nos termos definidos pelo Conselho de Administração, primar pelo bom atendimento prestado às filiadas, cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social, o Regimento Interno e os demais normativos oficiais e do próprio Sistema e zelar para que os negócios sociais sejam cumpridos com probidade e ética de modo a preservar o bom nome, a segurança, a sustentabilidade, o desenvolvimento e a perenidade da Sociedade.

Ainda cabe à Diretoria Executiva realizar o gerenciamento dos riscos do Sistema Cresol, dentre eles, os riscos de crédito, de mercado, operacional, socioambiental e de liquidez, implantando medidas para a sua mitigação, além de responder pela implementação, pela aderência e pela atualização do conjunto de normas do Sistema Cresol, assegurando o cumprimento, por parte da Cooperativa Central e das cooperativas filiadas, dos normativos oficiais e regulamentares, e de responder pela existência, pela observância, pela efetividade e pela funcionalidade dos procedimentos relacionados ao sistema de controles internos e de acompanhar as atividades relacionadas às auditorias internas e externas e/ou às inspeções do Banco Central do Brasil. Também deve assegurar a prestação de informações de natureza contábil, patrimonial, econômica, financeira e não financeira aos órgãos reguladores e a áreas internas.

Como exposto, as Cooperativas Centrais e as Singulares têm autonomia para definir seus órgãos executivos em conformidade com o próprio Estatuto Social, o Regimento Interno e as obrigações legais e regulamentares compatíveis com o porte de cada entidade.

## GESTÃO DE IMPACTOS

GRI 2-12 | 2-13 | 2-14 | 2-16 | 2-17

Em relação às competências na gestão de impactos, a Cresol tem investido constantemente na formação de suas lideranças em temas relacionados a sustentabilidade, ESG e, mais especificamente, finanças sustentáveis. Membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Cresol Confederação têm participado diretamente das iniciativas direcionadas à contribuição do Sistema com o desenvolvimento sustentável. A Cresol disponibiliza trilhas de conteúdo para desenvolver o conhecimento e realiza imersões com membros do Conselho de Administração e altos executivos sobre governança e desenvolvimento sustentável.

Na análise de materialidade da Cresol, os impactos sociais, ambientais, econômicos e de governança mapeados foram submetidos à apreciação pela alta gestão, antecedendo a consulta aos stakeholders. Posteriormente, os temas materiais priorizados pelas partes interessadas foram homologados pela alta gestão da Cresol. Em relação ao relatório, o conteúdo foi elaborado pelas áreas competentes e homologado pela gestão do Cresol Instituto, responsável pelo relatório. O relatório final foi homologado pela alta gestão.

Sobre a gestão dos impactos, a Cresol possui uma diretoria responsável por todas as atividades que envolvem o cumprimento das políticas social, ambiental e climática e por elaborar e propor ao Conselho de Administração alterações que julgar necessárias na política e nas ações correspondentes. Além disso, devem auxiliar nas decisões relacionadas ao estabelecimento e à revisão das políticas e dos manuais e zelar pelo cumprimento destes, bem como das ações propostas, monitorar as ações instituídas e assegurar medidas corretivas em caso de inconformidades. A política prevê ainda que todos os colaboradores devem zelar pelo cumprimento da política e dos demais componentes de gestão relacionados.

Para engajar stakeholders nesses processos, são disponibilizados canais de comunicação para que qualquer parte interessada possa se manifestar, incluindo a ouvidoria, seja para relatar ou sugerir melhoria nos processos já existentes na instituição. Essas sugestões são levadas aos departamentos competentes para os encaminhamentos necessários. Os processos de comunicação e ouvidoria têm sido eficazes para monitorar como as práticas são percebidas pelos públicos externo e interno e para receber sugestões importantes a fim de que possamos moldar nossos procedimentos e implementar novos mecanismos e melhorias naqueles já existentes. Em relação à eficácia das medidas, nossa Política de Responsabilidade

Social, Ambiental e Climática e as iniciativas de gestão devem ser revistas a cada três anos ou quando existir a ocorrência de eventos considerados relevantes pelo Sistema Cresol, como a oferta de novos produtos ou serviços ou mudanças relevantes nos processos da instituição, tais como mudança de políticas e regulamentações ou no comportamento do usuário dos produtos e serviços que possam impactar de forma relevante os negócios, tanto positiva quanto negativamente.

Em relação aos impactos, as preocupações e as queixas são encaminhadas para os órgãos responsáveis pela avaliação, como a ouvidoria e o serviço de atendimento ao cooperado (SAC). Manifestações consideradas de alto risco são encaminhadas aos órgãos de governança para ciência e acompanhamento das medidas tomadas. No período deste relatório, nenhum acionamento de qualquer natureza foi considerado de alto risco, portanto não houve comunicado ao mais alto órgão da governança.

## POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E OUTROS CARGOS

GRI 2-19 | 2-20 | 2-21

Conforme fixado no Estatuto Social da cooperativa, os honorários dos conselheiros serão pagos utilizando como referência os valores determinados na tabela de honorários, que são definidos de acordo com os recursos administrados e o resultado alcançado.

Já os membros da Diretoria têm direito a receber remuneração fixa, a qual deve levar em consideração os padrões de mercado, o porte da cooperativa e o desempenho. Para a composição da remuneração fixa, considera-se dois pilares: o recurso administrado e o resultado financeiro do ano/semestre anterior em relação ao porte da cooperativa. Os diretores são contratados em regime CLT com salários compatíveis com os praticados no mercado para cargos similares e aprovados em Assembleia. As rescisões observam todos os direitos, conforme define a Consolidação das Leis Trabalhistas.

Quanto ao desempenho na gestão de impactos, a Cresol realizou a primeira análise de materialidade em 2022. Em desdobramento, planos de gestão vinculados aos temas prioritários com indicadores e metas ainda serão definidos. Portanto, não há até o momento a adoção de critérios de de-

sempenho vinculados à gestão dos impactos da organização, o que deverá ser instituído nos próximos anos.

## POLÍTICA DE CARGOS E SALÁRIOS DO SISTEMA CRESOL

A Política de Cargos e Salários do Sistema Cresol visa fornecer critérios e transparência ao Plano de Cargos e Salários, bem como tornar as cooperativas mais competitivas para atrair talentos no mercado de trabalho. Ela traz as especificações para cada cargo observando as necessidades das cooperativas, a motivação dos profissionais e a transparência administrativa. O Sistema Cresol atua com referência nos movimentos de mercado e busca continuamente proporcionar salários mais justos aos colaboradores. Para garantir a efetividade da Política, cabe à área de Gente & Gestão revisar e propor à Diretoria Executiva atualizações e/ou alterações neste instrumento e acompanhar as regras estabelecidas, além de apoiar todas as áreas quanto à melhor forma de conduzir os procedimentos estabelecidos na Política. A remuneração dos colaboradores no Sistema Cresol também é definida pelo comitê de remuneração, composto pela Diretoria Executiva e pela área de Gente & Gestão. Além disso, cabe ao Conselho de Administração avaliar e aprovar a Política de Cargos e Salários, bem como as propostas de atualizações e/ou alterações, registrando-se em

ata. Para maior compatibilidade com o mercado, anualmente é realizada pesquisa conduzida por consultoria externa a fim de verificar o alinhamento da Cresol às práticas salariais do setor. A pesquisa pode ainda ser realizada sempre que houver necessidade ou quando os valores de salário estiverem defasados em relação ao mercado. Em caso de necessidade de alterações na política de remuneração, o assunto é apresentado em reunião do Conselho de Administração para aprovação.

## PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO ENTRE OS CARGOS

A relação entre o maior salário pago e a média dos demais salários pagos na Cresol é de 15 vezes. Já a proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual dos demais colaboradores é de 5 vezes. Para o cálculo da proporção salarial, foi considerado o que definem as políticas de remuneração da Cresol. Esses instrumentos consideram o porte de cada Cooperativa Central, Singular e agências, bem como a localidade onde estão inseridas. Assim, a diferença entre as proporções decorre principalmente das características de cada entidade e território. Em 2022, o Sistema Cresol aplicou em média 11% de reajuste para os colaboradores em virtude da data-base, além de aplicar a Política de Cargos e Salários, que permite promoções e outros benefícios baseados na meritocracia de 8 a 20%. Em 2022, com base na pesquisa salarial anual, foram realizados diversos enquadramentos salariais para equiparar ou superar a remuneração praticada pelo setor financeiro.



# Nossa Matriz de Impacto Social

Uma engrenagem fluida e dinâmica que possui três eixos estratégicos para gerar valor aos cooperados e contribuir com o desenvolvimento sustentável.

A matriz de impacto social da Cresol é uma ferramenta valiosa para orientar diretrizes sistêmicas que contribuam com o desenvolvimento sustentável. Baseia-se nos pilares da participação, da inclusão e da cooperação. Esses pilares estão intrinsecamente ligados às dimensões sociais, ambientais e econômicas da sustentabilidade e em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e à Materialidade da Cresol.



Como geramos valor aos cooperados e contribuimos com o desenvolvimento sustentável por meio da nossa matriz de impacto social.



## Eixo Cooperação

O eixo cooperação se baseia no princípio de que, ao unir forças e recursos, nossas cooperativas promovem o desenvolvimento social e o econômico de pessoas e comunidades. A cooperação também se estende a nossas parcerias com outras organizações para criar redes de colaboração que impulsionam iniciativas conjuntas com o intuito de enfrentar desafios sociais, ambientais e econômicos. Nesse sentido, promovemos o desenvolvimento de capital humano, o desenvolvimento comunitário, a cultura cooperativa e as finanças sustentáveis.



## Desenvolvimento de Capital Humano



**ESCOPO:** Criar oportunidades de capacitação e formação para o desenvolvimento de colaboradores, para aprimorar o conhecimento, as competências e as habilidades e estimular o pertencimento, a cooperação e o alcance de objetivos mútuos.

## Colaboradores

**7.258** PESSOAS QUE FAZEM DA CRESOL O QUE ELA É: HUMANA E SOLIDÁRIA.  
**61,2%** MULHERES | **38,8%** HOMENS

Para a Cresol, seus colaboradores são fundamentais para a entrega de valor aos cooperados e às comunidades onde atua. São eles os responsáveis pela execução das atividades que movem o negócio. Além disso, o capital humano e o intelectual agregam valor aos serviços que a Cresol oferece, principalmente no seu pilar mais valioso, o relacionamento com os cooperados. Portanto, são essenciais para melhorar os produtos, os serviços prestados, o relacionamento com cooperados e a inovação nos negócios e garantir o sucesso do Sistema a curto, médio e longo prazo.

A geração de emprego e renda é um dos impactos positivos mais significativos da Cresol no desenvolvimento socioeconômico das localidades onde atua. Ao gerar mais oportunidades de trabalho, a população tem mais acesso a recursos e condições melhores de vida. Além disso, o aumento da renda pode estimular o consumo e a produção, gerando um ciclo virtuoso de crescimento econômico. A geração de emprego também é aliada

para reduzir a desigualdade social ao oferecer oportunidades a pessoas de diferentes estratos da sociedade. Assim, a criação de emprego e renda é fundamental para promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

A Cresol está em expansão de suas unidades de atendimento, e isso refletiu em um aumento de 27% no quadro de colaboradores em 2022. Embora presente em 18 estados brasileiros no ano de 2022, possuía colaboradores em 21 unidades da federação, considerando que no Distrito Federal e nos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte havia colaboradores trabalhando de forma remota. Outros fatores que contribuíram com a geração de emprego e renda foi a filiação de uma nova cooperativa Singular no estado do Pará e a adoção ao modelo de teletrabalho no âmbito da Confederação. O trabalho à distância atraiu pessoas de diversos estados brasileiros para ocuparem as vagas disponíveis.

COLABORADORES POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO	
Alagoas	18
Amazonas	5
Bahia	189
Ceará	8
Distrito Federal*	2
Espírito Santo	53
Goiás	67
Mato Grosso	27
Mato Grosso do Sul	57
Minas Gerais	240
Pará	74
Paraíba*	1
Paraná	2.291
Pernambuco	34
Rio de Janeiro	21
Rio Grande do Norte*	1
Rio Grande do Sul	1.795
Rondônia	143
Santa Catarina	2.179
São Paulo	49
Sergipe	4
<b>TOTAL</b>	<b>7.258</b>

Nota: A Cresol não tem atuação no Distrito Federal e nos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, contudo, possui colaboradores que trabalham de forma remota.

COLABORADORES PERMANENTES POR GÊNERO				
	Feminino	Masculino	Outro*	Total
Número de colaboradores (total de colaboradores / equivalentes em tempo integral)	4.440	2.814	4	<b>7.258</b>
Número de colaboradores permanentes (total de colaboradores / equivalentes em tempo integral)	4.440	2.814	4	<b>7.258</b>
Número de colaboradores temporários (total de colaboradores / equivalentes em tempo integral)	-	-	-	-
Número de colaboradores sem garantia de carga horária (total de colaboradores / equivalentes em tempo integral)	-	-	-	-
Número de colaboradores em tempo integral (total de colaboradores / equivalentes em tempo integral)	4.298	2.748	4	<b>7.050</b>
Número de colaboradores de período parcial (total de colaboradores / equivalentes em tempo integral)	142	66	-	<b>208</b>

\*Gênero conforme especificado pelos próprios colaboradores.

COLABORADORES POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO				
Estado	Número de colaboradores	Número de colaboradores permanentes	Número de colaboradores em tempo integral	Número de colaboradores de período parcial
	(total de colaboradores / em tempo integral)	(total de colaboradores / equivalentes em tempo integral)	(total de colaboradores / equivalentes em tempo integral)	(total de colaboradores / equivalentes em tempo integral)
Alagoas	18	18	18	-
Amazonas	5	5	5	-
Bahia	189	189	187	2
Ceará	8	8	6	2
Distrito Federal *	2	2	2	-
Espírito Santo	53	53	53	-
Goiás	67	67	66	1
Mato Grosso	27	27	27	-
Mato Grosso do Sul	57	57	57	-
Minas Gerais	240	240	228	12
Pará	74	74	74	-
Paraíba *	1	1	1	-
Paraná	2.291	2.291	2.230	61
Pernambuco	34	34	32	2
Rio de Janeiro	21	21	20	1
Rio Grande do Norte*	1	1	1	-
Rio Grande do Sul	1.795	1.795	1.697	98
Rondônia	143	143	142	1
Santa Catarina	2.179	2.179	2.151	28
São Paulo	49	49	49	-
Sergipe	4	4	4	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.258</b>	<b>7.258</b>	<b>7.050</b>	<b>208</b>

Nota: A Cresol não tem atuação no Distrito Federal e nos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, contudo, possui colaboradores que trabalham de forma remota.

## TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS

### GRI 2-8

Em todos os níveis, ou seja, na Confederação, nas Centrais e nas Singulares, a Cresol possui trabalhadores terceirizados em atividades diversas, tais como: serviços gerais, zeladoria, monitoramento e tecnologia da informação, serviços de vigilância, entre outras. Entretanto, os contratos referentes a esse efetivo são conduzidos diretamente e individualmente pelas cooperativas do Sistema. Assim, cada entidade mantém seus próprios controles e gestão sobre os contratos. Portanto, não possuímos uma base de dados consolidada com o número de trabalhadores que não são empregados. Estudos serão conduzidos para que no futuro esses dados sejam consolidados de maneira sistêmica para, então, serem compartilhados com todas as partes interessadas.

## ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

### GRI 2-30

Atualmente, 98% dos colaboradores do Sistema Cresol estão cobertos por acordos de negociação coletiva e pela política de cargos e salários da Cresol. Os demais, são os colaboradores da Cresol Corretora e Cresol Transamazônica que não estão cobertos pelo acordo coletivo. Entretanto, os colaboradores da Cresol Corretora seguem o acordo coletivo da Central Cresol Baser, bem como os de-

mais colaboradores, e estão cobertos pela política de cargos e salários da Cresol. Além disso, todos os colaboradores do Sistema Cresol são remunerados com piso salarial e benefícios superiores ao que define a legislação trabalhista vigente. Importante destacar que a Cresol Transamazônica, Cooperativa Singular incorporada ao Sistema em outubro de 2022, realizará o primeiro acordo de negociação coletiva em 2023.

## CAPACITAÇÃO DE PESSOAS

### GRI 3-3 | 404-1 | 404-2 | 404-3

A Cresol define os programas de formação com base em cronograma estruturado que contempla todos os níveis hierárquicos da área administrativa e de negócios. Os cursos ofertados abrangem desde requisitos básicos para a atuação até capacitações mais específicas e direcionadas ao desenvolvimento de habilidades e competências dos colaboradores. Para garantir que o processo de aprimoramento seja contínuo, são promovidos *workshops* para líderes e outras formações definidas com base em cronograma mensal de iniciativas que contempla as necessidades e as lacunas de conhecimento identificadas no dia a dia das atividades. Ao investir em capacitações de forma planejada e alinhada às necessidades das pessoas e dos cargos e às atribuições, a Cresol objetiva se manter como referência de mercado no desenvolvimento de capital humano. Em 2022, o foco das

atividades foi o treinamento e o desenvolvimento de pessoas que atuam na área de negócios para atender às demandas de expansão do Sistema e preparar gerentes em temas voltados à gestão de pessoas, principalmente sobre a importância da liderança humanizada e capacitada para atuar na retenção de talentos.

### CURSOS EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) EM 2022

	Número de cursos	Número de horas
Cursos obrigatórios	5	48
Cursos extras	85	1.742
<b>Total de cursos ativos</b>	<b>90</b>	
<b>Total de horas disponíveis</b>		<b>1.790</b>

### MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS PELOS COLABORADOR EM 2022 POR GÊNERO

Gênero	Feminino	Masculino	Geral
Média	124	142	131

### MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS PELOS COLABORADORES EM 2022 POR CATEGORIA FUNCIONAL

Categoria Funcional	Média
Diretores	87
Gerentes	179
Coordenadores / Supervisores	94
Gerentes de Negócios / Analistas / Assessores	164
Assistentes / Auxiliares / Caixas	104
Aprendizes / Estagiários	227
Geral	131



## PROGRAMAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS E DE ASSISTÊNCIA PARA TRANSIÇÃO DE CARREIRA

O Sistema Cresol tem como objetivo em suas ações de treinamento e desenvolvimento a excelência no atendimento ao cooperado, fundamentada nos 7 Princípios do Cooperativismo, com ênfase no princípio de Educação, Formação e Informação. Esses pilares são essenciais para a perenidade e a sustentabilidade do Sistema e para que a sua cultura seja disseminada. As ações englobam todos os níveis hierárquicos e apoiam, inclusive, a transição de carreira de colaboradores no próprio Sistema e de ex-colaboradores no mercado. Para apoiar os ex-colaboradores, por exemplo, a Cresol possui o programa de *Outplacement*. O objetivo é oferecer consultoria para realocação no mercado, e o programa é oferecido para colaboradores desligados de maneira involuntária e que possuam mais de 10 anos de casa.

As ações de treinamento buscam capacitar os colaboradores em abordagem consultiva, visando ao desenvolvimento financeiro dos cooperados e fomentando a intercooperação. Para garantir a efetividade das ações, cujos impactos ocorrem diretamente nos negócios, é realizada a avaliação sistemática dos resultados com vistas à melhoria contínua dos programas. Ela é realizada com base na análise de indicadores como promoções, impacto no resultado, gestão de carteiras e *Net Promoter Score (NPS)*. Os resultados possibilitam ajustes nos conteúdos e nos formatos para aprimorar o desempenho.

### PRINCIPAIS INICIATIVAS DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

- **Cultivando Talentos:** programa para desenvolver futuros gerentes de agência.
- **MBA Business in Leadership:** MBA in company para desenvolver competências e conhecimentos em liderança e estratégia.
- **CMM (Cresol Manager Meeting):** encontro de alinhamento estratégico com todos os líderes da Central.
- **Turmas de intercâmbio** com o objetivo de conhecer sobre o Cooperativismo e centralidade no cooperado.
- **Participação dos Presidentes na World Council of Credit Unions (WOCCU).**
- **Integração:** programa sistêmico para fortalecer a cultura e a estrutura da Cresol.

- **XC:** ação sistêmica com demonstração e alinhamentos de indicadores e oportunidades.
- **Educação Comercial:** encontro para gerentes de negócios com o intuito de construir o modelo de negócios da Cresol, além de formação sobre comunicação, cultura e propósito, *accountability* e cooperado no centro.
- **Encontro de áreas:** para todos os colaboradores de cada área, tem a finalidade de planejar, alinhar e formar os profissionais de acordo com as necessidades de cada área e equipe.
- **Congressos externos:** a Cresol também investe em congressos externos, como o Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas (CONARH), Congresso de Treinamento e Desenvolvimento da América Latina (CBTD), HSM, Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (CONCRED), megaevento de inovação colaborativa (VIASOFT CONNECT).
- **Gercoop:** programa de formação para os conselheiros, desenvolvendo competências técnicas e comportamentais.
- **Governança 3.0:** preparar e qualificar Presidente, Vice-Presidentes e Executivos quanto a governança, papéis e sustentabilidade do Sistema.
- **Programa Cooperar.**
- **Cresol em Ação Diretores Executivos.**
- **Cresol em Ação Conselho Administrativo e Fiscal.**
- **Cresol Aprende Novos Administradores.**
- **Imersão FDC:** capacitação para as tendências de mercado voltada aos pilares de gestão (Negócio, Pessoas, Cultura Organizacional, Estrutura de Governança, Inovação).
- **Escola de Gerentes:** potencializar os pilares de gestão visando a resultados de alta performance.
- **Encontro Estratégico Gerencial:** maximizar a visão estratégica do negócio por meio das atualizações de práticas e tendências de mercado.
- **Seminário Cresol:** qualificar a alta gestão sobre as informações do sistema cooperativo financeiro.
- **Programas de assistência para transição de carreira** com o intuito de facilitar a empregabilidade continuada e a gestão de final de carreira devido a aposentadoria ou a rescisão do contrato de trabalho.

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

Na Cresol, a avaliação de desempenho acontece uma vez ao ano, denominada Ciclo de Avaliação de Desempenho. O objetivo é proporcionar o diálogo estruturado entre líderes e liderados com abordagem sobre o papel de cada um na relação de trabalho. Na avaliação, considera-se o líder como o responsável pelo desenvolvimento de sua equipe, atuando com base no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e, principalmente, pelo desejo genuíno de gerar crescimento mútuo.

Para participar do Ciclo de Avaliação de Desempenho, o colaborador precisa ter 6 meses ou mais de atuação na Cresol. Para os não contemplados nessa regra, há a avaliação de período de experiência, que acontece entre 45 e 90 dias de atuação. As avaliações objetivam desenvolver os colaboradores para impactar positivamente a geração de valor aos cooperados e ao próprio negócio. Em algumas instâncias, ainda não foi instituída a avaliação de desempenho, apenas de experiência, mas já há perspectiva de implantação para 2023.

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

Em 2022, dos 73% dos colaboradores que atendiam aos critérios para participar do Ciclo de Avaliação de Desempenho, 58% foram abrangidos. A maior representatividade de avaliados está nos públicos de coordenação/supervisão (74%) e gerentes de negócio/analistas (66%).

## MEMBROS DA DIRETORIA CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL

GRI 3-3 | 202-2

A Cresol tem como prática formar colaboradores para futuras posições de alta gestão. Todavia, visando garantir crescimento e sustentabilidade às cooperativas, para algumas posições é preciso recorrer à contratação de profissionais diretamente no mercado. Nesses casos, busca-se considerar e priorizar candidatos que estejam inseridos em comunidades onde a Cresol atua. Atualmente, o percentual de membros da diretoria de unidades operacionais contratados na comunidade local é de 43,9%. Trata-se de cargos de diretorias exercidos nas Cooperativas Singulares, nas Cooperativas Centrais e na Confederação. A definição de comunidade local adotada para o cálculo se refere ao território de atuação de cada cooperativa.





## Desenvolvimento Comunitário



---



1.1



8.10

**ESCOPO:** Atuar para que o crédito concedido seja direcionado a atividades que gerem impacto social, ambiental e econômico positivo pelo desenvolvimento dos cooperados e de seus empreendimentos e para impulsionar comunidades prósperas e solidárias.

## Impactos Econômicos Indiretos Significativos

GRI 3-3 | 203-2

Para promover o desenvolvimento das comunidades, a Cresol atua com crédito responsável e sustentável, concedido de forma consciente e ética para atividades que geram impacto social, ambiental e econômico positivo. Esse direcionamento está relacionado à cultura cooperativista e à vocação para apoiar os empreendimentos e o agronegócio. As práticas de negócios são condizentes com a crença de que o crédito é importante para o desenvolvimento dos cooperados e de seus empreendimentos, bem como para impulsionar comunidades prósperas.

O impacto econômico positivo direto e indireto dessas operações é significativo e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Nesses aspectos, não há impactos negativos reais ou potenciais identificados. Entretanto, há fatores externos, como econômicos, que podem afetar as operações, por exemplo, aumento da taxa básica de juros da econo-

mia (SELIC) e do custo nas bases de captações com reflexos no volume de operações. Essas oscilações podem afetar as cooperativas, os cooperados e as comunidades caso o acesso ao crédito seja reduzido. Para gerenciar esses impactos, a Cresol utiliza a classificação de risco para identificar, medir e analisar os setores e as atividades mais expostos. Como mecanismos de controle, a área de riscos elabora relatórios mensais para informar à alta administração. Também são elaborados testes de estresse para assegurar que as cooperativas possam suportar eventuais ocorrências de perdas relacionadas a riscos identificados. A Cresol possui ainda a declaração de apetite a risco (RAS), que define o índice aceitável de exposição. Além disso, indicadores são monitorados e, caso haja desenquadramentos em relação a eles, a cooperativa abre plano de ação para acompanhamento. Esses procedimentos têm auxiliado no aprimoramento da gestão e do controle das operações e já resultaram em melhorias como a criação e a parametrização de regras sistêmicas para mitigar impactos e riscos.

Como impacto econômico positivo, em 2022 a Cresol investiu R\$ 30 milhões em expansão. Foram inauguradas novas agências para ampliar o atendimento a cooperados em regiões onde o Sistema não atuava. Esse investimento gerou impacto social e econômico positivo nessas localidades, beneficiando toda a sociedade.

Além de gerar novos postos de trabalho nas operações inauguradas, as novas instalações movimentaram fornecedores nos municípios, e a contratação de mão de obra local para serviços diversos. Ademais, com a chegada da Cresol, as comunidades tiveram acesso ao atendimento personalizado e a soluções financeiras mais acessíveis, principalmente as destinadas ao agronegócio e aos empreendedores. Também é importante destacar que, como cooperativa de crédito, todo recurso captado no município é destinado para empréstimos locais, o que potencializa o impacto socioeconômico positivo das cooperativas nessas comunidades que passaram a ser atendidas pela Cresol.

#### DADOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E DEMAIS LINHAS DO PLANO SAFRA LIBERADAS EM 2022

CRÉDITO REPASSADO CRESOL	
Operação	2022
<b>Valor Operações Pronaf</b>	<b>R\$ 4.615.111.208,51</b>
Quantidade de Operações Pronaf	72.079
<b>Valor Operações Pronamp</b>	<b>R\$ 2.414.353.047,13</b>
Quantidade de Operações Pronamp e Outras	36.329

#### FATES - FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL

O fundo, ou reserva, de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) são recursos das cooperativas Cresol destinados à prestação de assistência aos associados, a seus familiares e, quando previsto nos estatutos sociais, aos colaboradores. Estabelecido pela Lei nº 5.764/71, a composição é oriunda de um percentual sobre as sobras líquidas do exercício. São inúmeras as iniciativas de educação e os projetos de formação e relacionamento ofertados aos colaboradores e ao quadro social.

FATES EM 2022	
Saldo	R\$ 33.347.065,97
Destinado	R\$ 20.088.098,14
<b>Aplicado</b>	<b>R\$ 17.822.409,12</b>



# Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído

GRI 3-3 | 201- 1

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) apresenta informações sobre como a Cresol distribui valor entre suas várias partes interessadas e uma visão abrangente dos impactos socioeconômicos dos valores distribuídos e da relevância no desenvolvimento local ao impulsionar a economia, apoiar a inclusão social e fortalecer as comunidades em que atua. Em 2022, a Cresol gerou e distribuiu aproximadamente R\$ 1,2 bilhão às suas partes interessadas, um incremento de 41,2% em relação ao ano anterior.

**EM 2022, A CRESOL GEROU E DISTRIBUIU APROXIMADAMENTE R\$ 1,2 BILHÃO ÀS SUAS PARTES INTERESSADAS, UM INCREMENTO DE 41,2% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.**

Os pagamentos feitos aos colaboradores na forma de direitos, benefícios e treinamentos, por exemplo, têm um impacto direto no desenvolvimento local, uma vez que beneficiam os trabalhadores e suas famílias, bem como o padrão de vida destes e o crescimento da economia local. Salários adequados e benefícios justos também promovem a inclusão social, reduzem as desigualdades e fortalecem o tecido social da comunidade.

Além disso, pagamentos de impostos, taxas e contribuições são essenciais para garantir a oferta de serviços públicos, como educação, saúde, infraestrutura e segurança, que são fundamentais para o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade local. Contribuir para a arrecadação fiscal fortalece a capacidade dos governos de fornecer serviços de qualidade e sustentar o crescimento socioeconômico. Em 2022, foram distribuídos R\$ 7,5 milhões relativos a impostos, taxas e contribuições.

Da mesma forma, o pagamento a fornecedores é uma distribuição de valor que impacta positivamente o desenvolvimento das comunidades, já que são priorizadas as contratações de fornecedores locais. Isso estimula o crescimento do setor empresarial local, cria empregos e promove

cadeias de valor fortes dentro da comunidade. Em 2022, foram pagos R\$ 428,9 milhões a fornecedores. O estímulo à economia local tem efeitos multiplicadores, impulsionando o desenvolvimento econômico sustentável.

Além disso, os investimentos realizados em projetos de sustentabilidade e de relacionamento têm impacto significativo no desenvolvimento local, pois promovem a inovação, a capacitação da mão de obra, a proteção do meio ambiente e o fortalecimento das comunidades.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)	Em milhares de reais		
	2020	2021	2022
<b>Receitas</b>	<b>1.144.783</b>	<b>1.538.542</b>	<b>2.937.758</b>
Despesas da intermediação financeira	278.638	473.695	1.263.041
Insumos adquiridos de terceiros	245.893	195.048	428.975
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>620.252</b>	<b>869.799</b>	<b>1.245.742</b>
Depreciação e amortização	19.654	27.250	56.000
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>600.598</b>	<b>842.549</b>	<b>1.189.742</b>
Valor adicionado recebido em transferência	0	0	0
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>600.598</b>	<b>842.549</b>	<b>1.189.742</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>600.598</b>	<b>842.549</b>	<b>1.189.742</b>
<b>Pessoal</b>	<b>375.895</b>	<b>483.008</b>	<b>705.669</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>2.987</b>	<b>3.999</b>	<b>7.542</b>
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>25.401</b>	<b>36.483</b>	<b>53.339</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>196.315</b>	<b>319.059</b>	<b>423.192</b>
Juros sobre Capital Próprio	24.268	44.621	112.893
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social	14.051	19.000	21.499
<b>Valor Econômico Retido</b>	<b>157.996</b>	<b>255.438</b>	<b>288.800</b>



# Finanças Sustentáveis

<b>2</b> FOME ZERO E SEGURANÇA ALIMENTAR E AGRÍCOLA SUSTENTÁVEL	<b>8</b> TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
2.3	8.4
<b>7</b> ENERGIA LIMPA E ACIONÁVEL	<b>15</b> VIDA TERRESTRE
7.2	15.5

**ESCOPO:** Ofertar soluções financeiras adequadas e mobilizar capital para impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável e de baixo carbono, principalmente no meio rural, com proteção social e preservação ambiental, além de considerar critérios sociais e ambientais no desenvolvimento e na oferta de produtos e serviços (crédito, financiamento, consórcios, seguros, investimentos, entre outros).

## GRI 3-3

A Cresol acredita que as finanças desempenham papel crucial no desenvolvimento sustentável das comunidades e, por isso, disponibiliza soluções para impulsionar o crescimento local de maneira equilibrada e responsável para gerar impacto econômico, social e ambiental positivo por meio de suas operações financeiras e instalações físicas. A atuação se dá de maneira proativa na promoção das finanças sustentáveis ao investir em projetos e iniciativas que beneficiam os cooperados, as comunidades e o meio ambiente.

No setor, os potenciais impactos negativos mais significativos são aqueles ligados às operações financeiras, entretanto as cooperativas do Sistema adotam diversos mecanismos visando garantir que suas operações, produtos e soluções conciliem desempenho financeiro com desenvolvimento econômico, proteção ambiental, inclusão social e governança responsável. A Cresol não possui casos identificados de impacto socioambiental negativo relacionado às suas operações.

## CARTEIRA VERDE CRESOL: SOLUÇÕES FINANCEIRAS PARA IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GRI FS8

CARTEIRA VERDE CRESOL			
Finalidade	N.º de operações	Área (ha)	Valor financiado (R\$) em 2022
Captação de água	40	1.179,40	2.789.847,51
Correção de solo	276	134.285,54	21.444.412,42
Energias renováveis (limpas)	450		57.001.156,29
Reaproveitamento de dejetos	11		2.990.465,04
Extrativismo (açaí, erva-mate e pesca)	79	551,57	4.029.240,69
Irrigação (gotejamento, microaspersão e aspersão) <sup>1</sup>	1.040	2.263,17	67.095.420,68
Agropecuária (agroecologia e orgânicos)	70	319,96	4.915.271,53
Agropecuária (plantio direto) <sup>2</sup>	1.876	39.099,94	182.385.007,11
Agropecuária (adubação orgânica) <sup>3</sup>	1.784		24.551.239,38
Cultivos perenes (café, abacate, pinus, tangerina, banana, maçã, uva e outros)	1.810	15.404,63	140.218.524,88
<b>Total</b>	<b>7.436</b>	<b>193.104,2</b>	<b>507.420.585,53</b>

<sup>1</sup> Com estas técnicas, a economia de água pode chegar a 60%, principalmente com o gotejamento.  
<sup>2</sup> Utilizando o Sistema de Plantio Direto (SPD), dependendo da rotação de cultura, existem estudos indicando a diminuição de 10 vezes menos a emissão de gases de efeito estufa que o sistema de plantio convencional.  
<sup>3</sup> Financiamento de desejos de animais curtos, usado para adubação para o plantio da lavoura a ser financiada.

A carteira verde da Cresol visa atender às necessidades dos cooperados observando os aspectos socioambientais do negócio. Entre as linhas verdes, a Cresol também realizou **298 operações de financiamento à habitação rural**. O recurso é destinado à construção e à reforma de moradias, e o **valor total dessas operações em 2022 foi R\$ 16.769.513,19**.

Em 2022, a carteira verde da Cresol representou 36% do saldo da carteira total, sendo 4,4% carteira verde e 28,6% carteira social. Isso representa a qualificação das operações voltadas a promover o desenvolvimento econômico sustentável das atividades dos cooperados e das comunidades onde estamos presentes.

### PROCESSOS DE MONITORAMENTO E EXIGÊNCIAS SOCIOAMBIENTAIS

Ciente da relevância dos impactos socioambientais positivos ou negativos que a alocação de recursos financeiros pode causar ou contribuir, a Cresol atua para que as operações de crédito sejam destinadas à mitigação desses impactos. Para isso, o contrato de operação de crédito e relação com terceiros prevê, entre outros requisitos, a obrigatoriedade de regularidade e responsabilidade socioambiental. Isso inclui conformidade com todas as determinações legais, sejam fiscais, previdenciárias, traba-

lhistas e referentes à defesa e à proteção do meio ambiente, bem como desvios éticos, atos de corrupção, atos lesivos, infrações ou crimes contra a ordem econômica ou tributária, o sistema financeiro, o mercado de capitais ou a administração pública nacional ou estrangeira, de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, terrorismo ou financiamento ao terrorismo previstos na legislação nacional e/ou estrangeira aplicável.

Os mecanismos de controle e mitigação de riscos nas relações de negócios incluem ainda consultas frequentes a listas públicas, tais como Lista Suja do Trabalho Escravo, do Ministério do Trabalho e Emprego (MPTE), trabalho infantil e violações de direitos trabalhistas, consultas relacionadas a crimes de exploração sexual, crimes ou contravenções penais. Os métodos de monitoramento também incluem listagens com informações acerca de diversos aspectos, por exemplo, empresas ou pessoas físicas que sofreram sanções que implicaram em restrição de participar de licitações ou de celebrar acordos, áreas embargadas, cadastro de entidades privadas impedidas de celebrar novos contratos (lista CEPIM) e lista PEP, listagem de pessoas politicamente expostas, entre outras.

Além disso, o sistema de contratação de operações realiza consultas dos seguintes documentos: Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo, Cadastro Ambiental Rural (CAR), sendo que a inscrição no CAR é obrigatória para todos os imóveis rurais do país, pois se trata do primeiro passo para a regularização ambiental e dá acesso a benefícios previstos no Código Florestal conforme Lei nº 12.651/2012. São realizadas, ainda, consultas junto ao Ibama para identificar áreas ou o CPF/CNPJ com restrição junto ao órgão e emissão de certidões de embargos ambientais. O sistema analisa ainda se a área financiada se sobrepõe a terras indígenas. Caso sim, a operação é negada. Financiamentos em terras indígenas somente são concedidos às comunidades indígenas e desde que a FUNAI ateste a operação de financiamento. O não cumprimento das exigências e dos requisitos gera negativas e liquidações, com possíveis sanções como multas e impedimentos futuros.

Especificamente nas operações de crédito rural, a cooperativa Cresol, ao fazer um financiamento da terra ou da lavoura, se compromete, junto ao cooperado, com a sustentabilidade do bem financiado. Garantir que o plantio financiado não seja causador de quaisquer danos socioambientais é uma preocupação permanente da Cresol, que acompanha e monitora os cooperados nesse tipo de operação. O controle e os critérios rígidos na verificação dos documentos necessários, como o CAR, a DAP (Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e outros licenciamentos socioambientais, são barreiras mitigadoras de riscos. Atender com primor às obrigações legais e aos requisitos de sustentabilidade para concessão do crédito é parte fundamental de nossas práticas.

### PROCESSOS, COMPROMISSOS E EFICÁCIA

Entre os processos utilizados para monitorar a eficácia das medidas, destacamos a plataforma CresolCredi. Nele, são inseridas as informações para avaliação dos requisitos socioambientais nas operações de crédito. Nosso compromisso é, a partir de critérios estabelecidos, leis e regulações, eliminar operações que possam gerar impactos negativos. O CresolCredi passa por auditorias frequentes e, a partir de apontamentos gerados, melhorias são implementadas na própria plataforma, em políticas e em outros componentes de gestão. Os processos de melhoria também podem advir de manifestações de partes interessadas com base em consultas realizadas principalmente com o tomador do crédito, ou seja, o cooperado e as instituições financeiras parceiras.

# A Cresol apoia a tecnologia no campo

EDINÁSIO E ANTÔNIO SÃO SÓCIOS E APOSTARAM NA COMPRA DO DRONE APOLLO 32 PARA GARANTIR SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA PARA OS PRODUTORES RURAIS DA REGIÃO



Os cooperados adquiriram o drone e hoje, além de prestarem serviços nas propriedades rurais, também são os únicos representantes comerciais do Apollo 32 no Brasil.

A agricultura vem se remodelando, inovando e buscando ser cada vez mais sustentável. Isso envolve a adoção de um conjunto de tecnologias digitais de ponta integradas e conectadas por meio de *softwares*, sistemas e equipamentos capazes de otimizar a produção agrícola. O drone, por exemplo, é uma tecnologia que veio para trazer grandes benefícios às lavouras. Um deles é o aumento da segurança dos trabalhadores durante a aplicação dos defensivos agrícolas, pois elimina o risco de exposição, uma vez que também não há piloto embarcado. Outras vantagens incluem: aplicações complementares, rapidez, precisão, qualidade e aplicações localizadas.

Pensando nessas e em outras vantagens é que o cooperado Edinásio Parkuts e seu sócio e cooperado Antônio Tabille se uniram para adquirir um drone. “A ideia surgiu em uma conversa comercial entre mim e o Antônio, em que um precisava de um drone que fizesse a pulverização, e o ou-

tro, de um que jogasse semente. Foi aí que vimos que havia um aparelho que supria todas as nossas necessidades”, conta Edinásio.

Quando os cooperados decidiram realizar a compra do drone, buscaram o que havia de mais moderno no mercado e, assim, chegaram ao Apollo 32. “Ele tem a dispersão de sementes, que serve para eliminar formigas ou lesmas, e realiza a pulverização de áreas. Hoje, esse drone é o maior do Brasil, tanto em questão de peso quanto em capacidade de aplicação por área”, destaca Antônio.

O aparelho realiza aplicação em áreas dobradas ou em qualquer terreno, tendo em vista as considerações e as restrições que cada solo possui. De acordo com Edinásio, ele chega aonde, muitas vezes, as pessoas andando com suas próprias pernas não chegariam. Após a compra do drone Apollo 32, os cooperados passaram a atender propriedades com várias culturas, como milho, soja, feijão, trigo e tabaco e a fazer aplicações em pastagens para o controle de ervas daninhas. “Além disso, temos a alta performance que o aparelho oferece em aplicações noturnas”, destaca Antônio. “A aplicação do drone na agricultura é algo bem diferente, aqui ainda não tinha chegado isso. No começo, a ideia era apenas prestar serviço e hoje eles possuem uma representação a nível nacional. Enquanto representante da cooperativa, estou muito feliz em fazer parte disso e de ajudar a realizar esse grande sonho”, afirma o gerente Pessoa Física de Virmond, Fábio Rozetiski.

Quando o drone sobrevoa uma plantação, o movimento das hélices sobre o solo faz as folhas se mexerem, contribuindo com a absorção do defensivo agrícola na parte superior e na inferior da planta. “Por isso, em relação ao pulverizador convencional, ele oferece uma melhor absorção do produto”, destaca Antônio. A aplicação noturna também é um diferencial importante. Segundo Edinásio, isso faz toda a diferença em relação à absorção da planta. “Para nós, não adianta ter um drone de alto valor e de última geração e não o utilizar da forma correta”. Além disso, a fonte de energia utilizada pelo aparelho é renovável, e a economia de água é muito grande. “Por exemplo, 32 litros de água podem render uma aplicação de 6 hectares, enquanto um pulverizador convencional gasta cerca de 400 litros de água por alqueire”, salienta Edinásio.

Os cooperados também realizam o treinamento para quem deseja adquirir um drone para uso próprio. “Nós fizemos um curso avançado de pilotagem e hoje temos certificação para formar futuros pilotos. Temos a empresa de venda e a representação dos drones 6, 10, 18 e 32 no Brasil todo. Possuímos o registro nos órgãos competentes, como a Anatel e a Anac”, conta Edinásio. De acordo com os cooperados, esses aparelhos são capazes de revolucionar a agricultura, e isso só foi possível graças ao apoio da Cresol. “Hoje, trazer isso para a nossa região só foi possível graças à confiança da Cresol depositada em nós. Já estamos na era da agricultura 4.0, em que a tecnologia é uma grande aliada”, destaca Antônio.

“Um trator destrói de 5% até 12% da lavoura durante a pulverização, dependendo da forma como é utilizado. Como o drone é aéreo, esse amassamento não existe. Se utilizarmos como exemplo uma lavoura de soja com 5% de amassamento e fizermos um comparativo, a viabilidade dele se torna muito grande. Só com esse amassamento já se paga o drone e sobra”, afirma o cooperado Antônio Tabille.

“Além da agilidade na aplicação, o ganho na produção é maior, visto que o amassamento não ocorre. Além disso, não escorre água da planta para o solo, o que garante que não haja o contato do defensivo agrícola com o solo, evitando a danificação”, destaca o cooperado Edinásio Parkuts.

## POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA

GRI 3-3 | FS1 | FS2 | FS3 | FS4

O compromisso com a responsabilidade socioambiental da Cresol é amparado na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), que estabelece princípios e diretrizes de natureza estratégica que orientam as atividades, os produtos, os serviços, as relações com partes interessadas e a gestão da instituição. A política reitera o compromisso do Sistema com a responsabilidade social, ambiental e climática e visa evitar efeitos negativos adversos e maximizar os efeitos positivos das operações. A PRSAC foi elaborada em conformidade com a Resolução CMN nº 4.945 de 2021, sendo aplicada a todas as operações cobrindo riscos sociais, ambientais e climáticos. A triagem de setores expostos a riscos socioambientais e climáticos ocorre por meio do monitoramento de atividades expostas com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e na consulta a listas restritivas.

## IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES DECORRENTES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 3-3 | 201-2

As mudanças climáticas têm forte influência na oferta de produtos e serviços, visto que essas alterações podem afetar o não cumprimento de operações contratadas. A fim de mitigar possíveis impactos, além dos compromissos voluntários, a Cresol atende à Resolução nº 4.945 do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece um conjunto de diretrizes de natureza social, ambiental e climática a serem observadas na conduta dos negócios, das atividades e dos processos, bem como na relação com as partes interessadas. Nesse contexto, a Cresol incorpora os riscos sociais, ambientais e climáticos nas operações que realiza e adota mecanismos para mitigá-los. Nas contratações de crédito, a carteira do agronegócio inclui as atividades com maior exposição a riscos ambientais e climáticos. Porém, os mecanismos de gestão implementados propiciam que essas operações sejam realizadas da forma mais segura possível para a cooperativa e para os cooperados. Dada a eficácia desses mecanismos, a Cresol não tem ocorrência de impactos financeiros significativos decorrentes de mudanças climáticas, como o não cumprimento das obrigações financeiras com a instituição. Por outro lado, a Cresol segue atenta às oportunidades de negócio que promovam impactos positivos à sociedade e ao meio ambiente.



## GOVERNANÇA DE RISCOS SOCIOAMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

A elaboração da política de riscos socioambientais e climáticos é responsabilidade da área de risco e capital. Adicionalmente, o tema é tratado no âmbito do Comitê Sistêmico de Riscos Socioambientais e Climáticos, em que são definidas as ações para todas as cooperativas integrantes do Sistema Cresol. Nesse fórum, são definidas as metas sistêmicas e os modelos de mensuração da efetividade das ações realizadas. Como as demais políticas do Sistema, ela é aprovada pelo Conselho de Administração em reuniões periódicas e formalizada em ata. A Política Social, Ambiental e Climática (PRSAC) da Cresol não se limita a linhas de crédito específicas. Ela cobre todas as operações, e as diretrizes e os procedimentos devem ser adotados por todos os integrantes do Sistema. Além da PRSAC, a Cresol possui políticas sistêmicas para homologação de fornecedores e a política de *compliance*, que se complementam na gestão de riscos socioambientais.

## RISCOS SOCIOAMBIENTAIS NAS RELAÇÕES COM FORNECEDORES

A Política de Homologação de Fornecedores tem como objetivo estabelecer diretrizes para as relações com fornecedores em todas as entidades integrantes do Sistema Cresol, bem como dirigentes, colaboradores, parceiros e fornecedores. Ela considera aspectos éticos, sociais e legais que visam ao relacionamento de confiança mútua, além da proteção da imagem, dos interesses comuns e dos compromissos firmados. A política ainda estabelece os requisitos e os indicadores que amparam a avaliação de objetivos e a tomada de decisões na contratação de fornecedores, incluindo análises de riscos relacionados à segurança do processo. Conforme descrito na Política de Homologação de Fornecedores, os fornecedores passam por uma série de análises, tais como contábeis, *compliance* (integridade), segurança da informação e cibernética, LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), segurança patrimonial, risco social, ambiental e meteorológico, risco operacional, análise jurídica e análise técnica. Essas análises têm como objetivo garantir que não haja risco ao Sistema Cresol em suas relações com fornecedores.

Os departamentos responsáveis pela análise de risco, bem como o comitê responsável, elaboram a avaliação a fim de monitorar o processo e classificar os fornecedores como aptos ou não. Para a realização do processo de homologação, são realizadas diligências, e a aprovação ocorre nas alçadas competentes. Fornecedores considerados relevantes, conforme definido em norma, passam por um processo centralizado de homologação no qual é realizada a análise e o monitoramento das informações da empresa, visando mitigar riscos que possam afetar a integridade do negócio. O processo de homologação inclui consultas a listas restritivas para identificar possíveis relações com casos comprovados de preconceito, discriminação, assédio, trabalho infantil e quaisquer violações

de garantias e direitos humanos. Caso essas relações sejam identificadas, o fornecedor perde o direito à homologação.

## CAPACITAÇÃO DE PESSOAS PARA APERFEIÇOAR OS PROCEDIMENTOS DE ANÁLISES SOCIOAMBIENTAIS

Para assegurar que a equipe que gerencia os riscos e as oportunidades socioambientais e os demais colaboradores tenham os conhecimentos necessários para implementar as políticas e os procedimentos socioambientais aplicáveis, a Cresol investe na capacitação de pessoas por meio de programas educacionais internos e externos que visem contribuir para aprimorar o processo de gestão. Entre eles, destaca-se:

- Abordagem geral de risco e seu gerenciamento;
- Sustentabilidade no cooperativismo: tomando decisões mais sustentáveis;
- Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo;
- A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Bases Legais e seus agentes;
- Trilha de Responsabilidade Socioambiental;
- Curso sobre Introdução à Responsabilidade Socioambiental no Sistema Financeiro;
- Curso sobre Gestão de Risco Operacional;
- Curso sobre Gestão de Riscos;
- Trilha Potencialize;
- Certificação AGRO;
- Certificação PJ;
- Certificação PF.

Há treinamentos que são disponibilizados a todos os colaboradores, sendo alguns deles a participação obrigatória para ocupação de determinados cargos. É orientado a todos os colaboradores que realizem os treinamentos anualmente. Além disso, são realizadas trilhas complementares de formação cujas ementas abordam riscos socioambientais.

## COBERTURA E FREQUÊNCIA DAS AUDITORIAS PARA AVALIAR A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIOAMBIENTAIS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE RISCO

GRI 3-3 | FS9

Na Cresol, há dois tipos de auditoria: a interna e a externa. A externa audita as cooperativas de forma geral sobre todos os riscos relacionados aos negócios. Não possuímos distinções para a aplicação das auditorias, visto que são utilizados parâmetros que abrangem todo o Sistema e visam respaldar e evidenciar as ações e os procedimentos implementados, bem como supervisionar o funcionamento e verificar o cumprimento da legislação e da regulamentação em vigor, além das normas internas implementadas sistemicamente.

As auditorias seguem as resoluções vigentes em relação à estrutura de gerenciamento de riscos, à estrutura de gerenciamento de capital e à divulgação de políticas de divulgação de informações, como a CMN nº 4.557/2017. Em 2022, não houve apontamento referente ao risco social, ambiental e climático. Entretanto, planos de ação são implementados caso seja identificada alguma desconformidade. O escopo das auditorias inclui:

- promover a cultura de padrões éticos, gestão de riscos e integridade dos processos operacionais do Sistema Cresol;
- disseminar a importância de controles internos em todos os níveis do Sistema Cresol para que os colaboradores tenham conhecimento dos papéis e das responsabilidades nos processos;
- garantir o cumprimento dos procedimentos e a aderência a políticas, normativos e regulamentos internos e externos;
- estabelecer sistema de controles internos com contínua avaliação de processos operacionais para identificação, tratamento e monitoramento dos riscos;
- efetuar testes de controles internos para assegurar a mitigação de riscos e o consequente atingimento dos objetivos, a integridade de ativos, a segurança e a disponibilidade de dados;
- realizar revisões, atualizações ou correções periódicas dos controles internos, objetivando garantir a eficiência e a eficácia em

relação aos riscos a serem mitigados;

- assegurar a execução de planos de ação oriundos de apontamentos de auditorias internas, externas e de órgãos reguladores;
- emitir relatório de controles internos conforme legislação em vigor a ser aprovado e apreciado pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva, pelos comitês e pelos demais interessados;
- comunicar tempestivamente aos proprietários dos riscos acerca das deficiências dos controles internos referentes a fatores internos e externos que possam afetar a instituição.

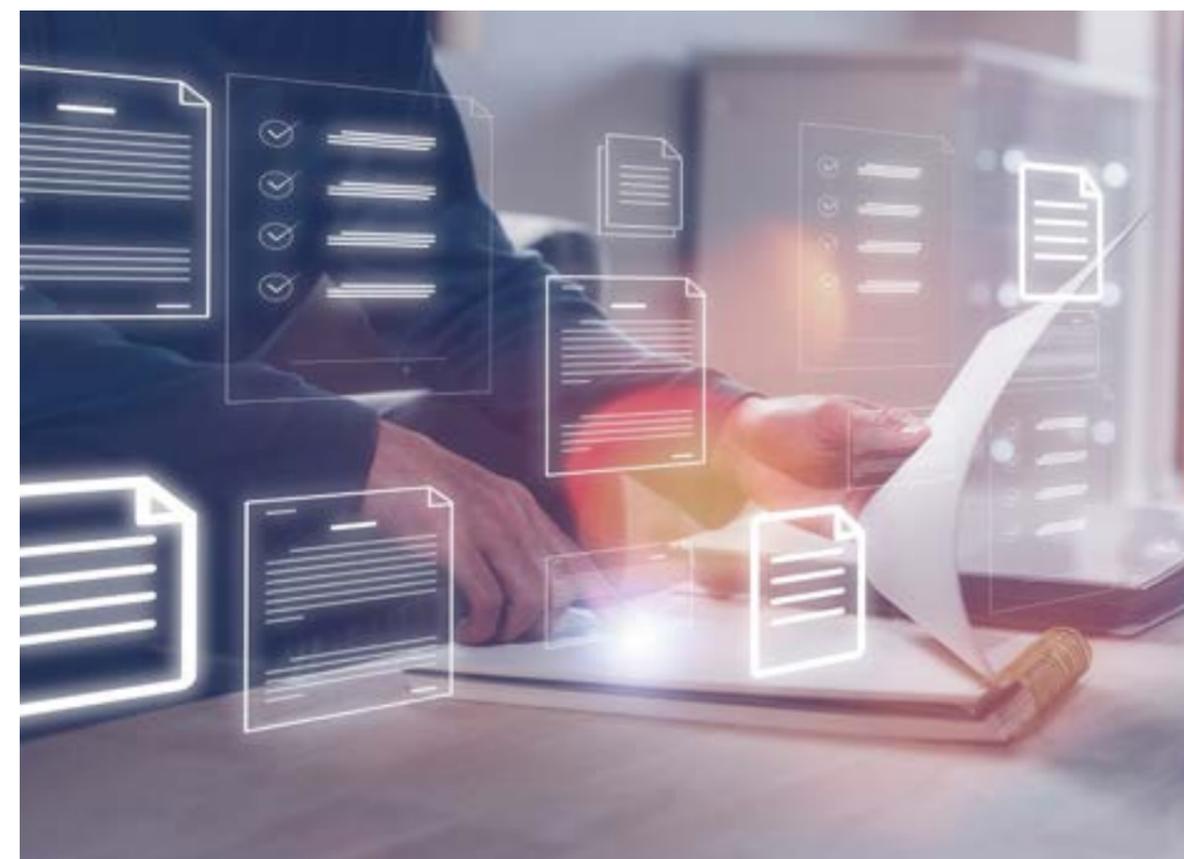
O núcleo responsável pelas auditorias tem como procedimentos:

- supervisionar o funcionamento, verificando o cumprimento da legislação, da regulamentação em vigor e das normas internas do sistema cooperativo;
- adotar medidas para assegurar o cumprimento das normas em vigor referentes à implementação de sistemas de controles internos e à certificação de colaboradores;
- recomendar e adotar medidas visando ao restabelecimento da normalidade do funcionamento em face de situações de inobservância da regulamentação aplicável ou que acarretem risco imediato ou futuro;
- realizar a gestão das auditorias e acompanhar constantemente o atendimento e a regularização das fragilidades apontadas de acordo com os prazos estabelecidos em cada plano.

Tanto as auditorias internas quanto as externas têm como procedimento o monitoramento dos casos de falhas ou inadequações de sistemas operacionais, os apontamentos FMR (Fatos Materialmente Relevantes) sistêmicos e reincidentes, bem como o monitoramento e a fiscalização dos planos de ação quando apontados nas auditorias. Não há participação ativa dos interessados quanto às ações realizadas pelas auditorias.

## MEDIDAS ADOTADAS NAS PRÓPRIAS OPERAÇÕES

Nas próprias operações, a Cresol adota medidas como práticas de ecoeficiência nas suas instalações. Entre elas, destacam-se a racionalização do uso de recursos com utilização de materiais reciclados, o uso eficiente de água e energia e outras ações internas e externas que visam economizar recursos naturais. Para tratar o tema da ecoeficiência, a Cresol possui o Comitê Eco, responsável pelo planejamento de todas as ações realizadas, como a retirada dos copos plásticos de todas as copas e a destinação correta de lixo eletrônico, pilhas e outros materiais não recicláveis.



# Cultura Cooperativa



**ESCOPO:** Reforçar nossa cultura de cooperação, os princípios e os valores do cooperativismo, as diretrizes de nossa atuação como instituição financeira para fortalecer nosso vínculo com os cooperados, com os colaboradores e com toda a sociedade.

ATUAMOS POR UMA SOCIEDADE  
CADA VEZ MAIS COOPERATIVA E CAPAZ  
DE ASSUMIR PAPEL DE LIDERANÇA NO  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

GRI 3-3

A educação cooperativista desempenha papel fundamental na promoção e no fortalecimento da cultura da cooperação. Na Cresol, as iniciativas sistêmicas para fortalecer a cultura da cooperação são propostas pelo Cresol Instituto, que se dedica, entre outras frentes, a fortalecer a cooperação, bem como os princípios e os valores do cooperativismo. Além de transmitir conhecimentos, as iniciativas contribuem para a formação de indivíduos conscientes de sua responsabilidade coletiva e comprometidos com o bem-estar comum. A educação cooperativista que promovemos também visa engajar as futuras gerações no movimento cooperativo, capacitando-as desde já para compreenderem e participarem ativamente de atividades cooperativas e preparando-as para assumir papel de liderança no desenvolvimento sustentável de suas comunidades e nas cooperativas Cresol. Ao reforçar a cultura de cooperação, também fortalecemos o vínculo entre as cooperativas e cooperados, colaboradores, comunidades e toda a sociedade. Ao investir no fortalecimento da cultura cooperativista, estamos criando uma base sólida para o futuro dos negócios e para um modelo de transformação social e econômi-

ca em que as pessoas são agentes ativos do próprio desenvolvimento.

Com base no 5º Princípio do Cooperativismo — Educação, Formação e Informação — e no 7º Princípio — Interesse pela Comunidade —, possuímos iniciativas voltadas a diversos públicos internos e externos, incluindo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, sejam eles cooperados, membros das comunidades onde estamos presentes ou colaboradores. Para isso, possuímos uma ampla rede de parcerias e operações técnicas, além do apoio das Cooperativas Centrais e Singulares Cresol para implementação de programas e projetos presenciais e à distância.

Importante salientar que a educação cooperativista e o fortalecimento da cultura cooperativa são temas transversais em todas as iniciativas propostas pela Cresol, como por exemplo, ela é integrada aos programas de educação financeira e outras iniciativas. Além disso, as cooperativas do Sistema atuam localmente com iniciativas próprias para fortalecer a cultura da cooperação em seus territórios.



## Dia de Cooperar (Dia C)



O Dia de Cooperar (Dia C) é o programa que marca o compromisso do cooperativismo com a sociedade brasileira, uma vez que as cooperativas demonstram, na prática, os valores do movimento cooperativista por meio de ações de ajuda e solidariedade. Nesse dia, busca-se sensibilizar as pessoas, mobilizar esforços e convergir ações para transformar a sociedade. O Dia C teve início em 2009 por meio de uma iniciativa coordenada pelo Sistema Ocemg e foi ampliado para todo o país em 2015. Ele está alinhado ao 7º princípio cooperativista (Interesse pela Comunidade) em prol de transformações sociais. A data fixada para o Dia C é o primeiro sábado de julho de cada ano e coincide com o Dia Internacional do Cooperativismo. Todavia, algumas práticas ocorrem ao longo de todo o ano porque os voluntários cooperativistas procuram estruturar programas de solidariedade contínuos e duradouros com foco no desenvolvimento social.

A Cresol, em todas as edições, mobiliza e engaja mais de 1 mil voluntários, os quais arrecadam toneladas de alimentos e materiais que beneficiam diretamente pessoas e comunidades em situação de risco em todas as regiões de atuação. Ações de caráter ambiental também são promovidas, tais como plantio de árvores, palestras sobre a importância da preservação da fauna e de nascentes de rios, que visam despertar as pessoas por meio da sensibilização e da conscientização.

## Campanha da Cresol arrecada aproximadamente 7,5 toneladas de alimentos

ALÉM DISSO, FORAM OUTRAS CINCO TONELADAS EM PARCERIAS LOCAIS COM OUTRAS COOPERATIVAS, TOTALIZANDO 12,5 TONELADAS DOADAS.

O tema do Dia C de 2022 foi “Pequenas Atitudes que Fazem a Diferença”. Isso nos leva a pensar: o que cada um de nós pode fazer para melhorar o mundo? Como podemos ajudar e instigar as pessoas a fazerem o mesmo? Avaliando essas questões e o contexto atual de instabilidade econômica no país, em que muitas pessoas estão passando fome, o Sistema Cresol Central Brasil aproveitou a passagem do Dia do Cooperativismo, comemorado em 2 de julho, para lançar a campanha “Doe um quilo de alimento e nós doamos mais um quilo”.

A proposta foi apresentada a todas as cooperativas do Sistema como ação para o Dia do Cooperativismo em paralelo a outras atividades realizadas localmente. Várias cooperativas e respectivas agências aderiram à campanha, entre elas, Cresol Vale, Planalto Serra, Aliança, Interação, Itatiba do Sul, Coronel Freitas, Quilombo e Formosa, que juntas entregaram mais de 7,5 toneladas de alimentos, somando o que foi arrecadado junto à população e a contrapartida das cooperativas. Esses alimentos foram destinados a famílias em situação de vulnerabilidade, hospitais municipais, APAEs, casas de passagem, entre outros.

Além disso, Cresol Noroeste, Aratiba, Áurea, Chapecó, Getúlio Vargas e Cresol Jacutinga realizaram atividades locais com outras cooperativas e parceiros em seus respectivos municípios, arrecadando quase 5 toneladas de alimentos.

# Reciclar é transformar e com a Cresol é também prosperar



“Reciclar é transformar. E tudo que se reconstrói é para melhor!” A frase de orgulho do cooperado Alan Junior da Costa, da cidade de Santa Lúcia, reforça a importância do trabalho realizado por ele e pelo pai na comunidade por meio da reciclagem. Formado na área de Técnico em Administração, ele participou recentemente do Programa Juventude Conectada da Cresol e, junto a outros 300 jovens de todo o Brasil, pôde conhecer um pouco mais sobre como funciona o segmento do cooperativismo de crédito, em especial a Cresol.

“Participar do Juventude Conectada me trouxe reflexões sobre a gestão de negócios e, em especial, sobre a importância do ato de poupar. Desde que passei a fazer parte da Cresol, comecei a entender melhor como aplicar o lucro obtido em nossos negócios e, com o apoio e a troca de experiência com outros jovens do Juventude Conectada, me mantive atento às oportunidades”, afirmou Alan.

Até o ano de 2018, Alan trabalhava em uma empresa do setor alimentício na cidade de Cascavel, mas, a convite do pai, que já tinha experiência com a atividade de reciclagem, ele decidiu mudar completamente a rota e foi morar em Santa Lúcia para ajudá-lo. “A decisão de vir para Santa Lúcia também tem uma importante relação familiar, afinal aqui vivem meus avós, pais e muitos amigos. Apesar de muitas pessoas não entenderem ainda a importância do trabalho de reciclagem, eu e minha família temos muita gratidão por realizarmos um trabalho que transforma os descartes em produtos novos”, contou o jovem.

Atualmente, pai e filho fazem a compra dos itens descartáveis em supermercados, lojas e da comunidade. Entre os produtos que eles trabalham, estão metais e papéis. Após a aquisição, o material é separado no barracão, que está na propriedade rural da família e posteriormente é comercializado para uma grande empresa de reciclagem situada em Santa Tereza do Oeste, município próximo. “Mensalmente, comercializamos cerca de 12 mil toneladas de recicláveis por mês, ou seja, todos os dias eu posso ajudar o mundo a ser um lugar melhor por meio do trabalho que estou realizando”, finalizou Alan.

## INICIATIVAS PARA FORTALECER O RELACIONAMENTO E A COOPERAÇÃO

**Programa de Relacionamento:** A Cresol foi constituída com a participação ativa de seus cooperados. Assim, preservar o relacionamento e a cultura da cooperação tem sido, ao longo dos anos, um diferencial mantido por meio da disseminação de informações sobre o cooperativismo para os cooperados, as comunidades e a sociedade em geral. Em consonância com essa compreensão, foi elaborado o Plano de Relacionamento Cresol, que é transversal a outras iniciativas, como o Vamos Juntos Cooperar, que engloba projetos educacionais em escolas, empreendedorismo rural e urbano, estratégia de educação financeira, voluntariado, parcerias e programas educacionais, entre outras ações que são integradas pela cooperativa para fortalecer relacionamentos em um fluxo contínuo de interações em linha com a visão, a missão e os valores sistêmicos da instituição.

**Política Sistêmica de Embaixadores e Líderes:** organização do quadro social de forma que os cooperados sejam preparados para atuar como embaixadores da Cresol e líderes cooperativistas em suas comunidades e regiões com as quais interagem. A iniciativa é uma diretriz sistêmica que orienta as cooperativas na construção e no fortalecimento dessas representatividades locais. A metodologia também se aplica aos delegados, elevando a atuação a um patamar de representatividade que vai além da participação apenas no momento das assembleias.

## PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA DESENVOLVER A COOPERAÇÃO E O COOPERATIVISMO

A Cresol Agri-Agência é uma organização do Sistema Cresol para cooperação nacional e internacional que está credenciada junto à AGRICORD (Aliança Global de Agri-Agências) desde 2018 por meio do Cresol Instituto. Com foco de atuação na América Latina e África, a Cresol Agri-Agência busca promover o cooperativismo solidário e o fortalecimento das organizações cooperativas como uma estratégia para superar as realidades de pobreza do campo.

Utilizando os princípios da Cooperação Sul-Sul, nossa ação está centrada no compromisso de compartilhar as experiências de 27 anos de existência do Sistema Cresol que contribuíram para o fortalecimento do cooperativismo no Brasil. Atuando com nossos parceiros de maneira colaborativa, construímos e implementamos juntos ações e programas que visam fortalecer a capacidade de suas organizações de promover serviços e beneficiar os membros desde programas para o desenvolvimento das capacidades de lideranças e trilhas de aprendizagem para colaboradores aos programas de assistência técnica para o aumento de produtividade e a geração de renda a jovens, mulheres e agricultores.

Atualmente, possuímos projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento nos seguintes países:



### BRASIL

**Projeto FO-RI (DESIRA, União Europeia)** Organizações de agricultores líderes em investigação e inovação: aplicada à conversão e à sustentabilidade de unidades agroecológicas nas cadeias hortifrutícolas do Brasil e do Uruguai (INNOVA ECOVIDA).

**Projeto GAWA CAPITAL PARTNERS SGEIC, SA** Assistência técnica financiada com Fundo Huruma.

**Projeto de Cooperação DGD/TRIAS** para fortalecimento estratégico em processos de expansão da Cresol para Norte e Nordeste, apoio ao desenvolvimento de metodologias de jovens e mulheres e de diagnóstico e estratégia ESG da Cresol.



### EQUADOR

**Projeto de Aprendizagem Combinada para a Inclusão Financeira** de Mulheres e Jovens em Cooperativas de Poupança e Crédito no Equador.

Contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor agrícola e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares na América Latina, fortalecendo as organizações de agricultores e a sustentabilidade destas.



### PERU

**Projeto de Educação Cooperativa para a inclusão financeira** de mulheres e jovens em cooperativas de poupança e crédito no Peru;

**Projeto Ciderural Central de Cooperativas do Peru** com foco em governança cooperativa. Implementação de metodologias de boas práticas em Governança, com base na expertise BR-S[Cera (Holanda).



### URUGUAI

**Projeto FO-RI (DESIRA, União Europeia)** Organizações de agricultores líderes em investigação e inovação: aplicada à conversão e à sustentabilidade de unidades agroecológicas nas cadeias hortifrutícolas do Brasil e do Uruguai (INNOVA ECOVIDA).



### UGANDA

**Digitalização da metodologia de Enabling Rural Innovation (ERI)** da Trias VZW.

Plataforma de educação à distância com transferência de tecnologia.



### PARAGUAI

**Intercooperação Projeto ACI/IICA — Coopeduc:** para a produção e a comercialização da agricultura familiar nas Américas.



## Eixo Inclusão

Em relação à inclusão, nas carteiras pessoa física, jurídica e no agronegócio, a Cresol atua para oferecer produtos e serviços financeiros que promovam a inclusão de micro e pequenas empresas, empreendedores individuais, agricultores familiares e outros grupos específicos para que tenham, principalmente, acesso ao crédito e ao apoio de que precisam para se desenvolverem. Nesse eixo, se concentram a promoção do crescimento inclusivo, do empreendedorismo, da educação financeira e do investimento social nas comunidades.



GRI 3-3 | FS7 | FS 13 | FS 14

Desde a origem, a Cresol atua para promover o crescimento inclusivo por meio de medidas efetivas como oferta de soluções adequadas, apoio e orientação ao cooperado, educação financeira, expansão da rede de serviços, proximidade e relacionamento com as comunidades e desenvolvimento de tecnologias inclusivas. Essas são formas eficazes para impulsionar o crescimento econômico e reduzir a pobreza e a desigualdade, além de contribuir para a estabilidade financeira de pessoas e negócios para que façam parte de uma sociedade próspera.

Como indutora do crescimento inclusivo, em 2022 a Cresol foi apontada no *ranking* de desempenho dos agentes financeiros divulgado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) como a instituição que mais operou crédito para pessoa física, somando R\$ 4,7 bilhões em 81.437 contratos aprovados. Já no *ranking* das operações para MPMEs, que leva em consideração pessoas físicas e jurídicas de micro, pequeno e médio porte, a Cresol ocupou a segunda colocação no mesmo período, com o repasse de R\$ 5,09 bilhões. O *ticket* médio dessas operações com MPMEs foi de cerca de R\$ 32 mil. Isso demonstra a pulverização do capital pela Cresol para promover o acesso ao crédito de maneira mais abrangente e equitativa. Essa liderança é resultado de uma construção histórica e do entendimento de que

os recursos servem às pessoas e aos seus empreendimentos e devem impactar positivamente o desenvolvimento destes por meio do acesso ao crédito, seja em áreas rurais ou urbanas.

**MAIOR OPERADORA  
AGRO NO BNDES  
EM 2022**

**R\$ 4,7 bi**

Para fortalecer o direcionamento equitativo e adequado dos recursos, a Cresol atua baseada na proximidade com as comunidades e os cooperados. Para isso, as áreas de negócios nas cooperativas Centrais e Singulares, com a participação de suas lideranças, atuam em conjunto para desenvolver parcerias locais e políticas que visam tornar o portfólio de negócios aderente às necessidades de cada território e definir metas para atender às demandas dos cooperados em cada área. As necessidades e as demandas são identificadas a partir do diálogo com atores locais, e a eficácia dessas iniciativas, estratégias e metas é medida com o monitoramento de indicadores vinculados às operações contratadas na Cresol.

Como exemplo de produtos e serviços que promovem o crescimento inclusivo e geram benefício social, destacamos a linha Pequenas Empresas.

## Crescimento Inclusivo



**ESCOPO:** Reduzir a desigualdade social e econômica por meio de diretrizes e ações que proporcionem o acesso universal a produtos e serviços financeiros básicos e necessários para garantir o bem-estar social das pessoas e o sucesso dos seus empreendimentos, em particular dos grupos mais vulneráveis e menos assistidos, seja por limitação tecnológica, econômica ou geográfica.

Trata-se de empréstimo destinado a micro, pequenas e médias empresas que se destina à manutenção e/ou à geração de empregos. Nessa linha, **em 2022 foram realizadas 1.146 operações, as quais totalizaram R\$ 197.681.420,20** em crédito concedido com *ticket* médio de R\$ 172 mil. Já nas linhas de repasse, como o PRONAF, destinado exclusivamente a agricultores que possuem renda bruta de até R\$ 500 mil por ano, a Cresol realizou **31.067 operações em 2022, por meio das quais liberou R\$ 2.082.629.261,98** com *ticket* médio de R\$ 67.038,86.

Além disso, **em 2022 foram realizados 579 mil contratos de microcrédito produtivo orientado, que totalizaram R\$ 2,4 bilhões.** O microcrédito produtivo orientado é destinado exclusivamente a micro e pequenos empreendedores formais ou informais para investimento no negócio, tais como aquisições de equipamentos, mercadorias ou reforma de instalações.

Além do microcrédito produtivo orientado, **em 2022 a Cresol liberou, no geral, R\$ 4,68 bilhões em 199.068 operações de crédito com valor inferior a R\$ 20 mil.** Isso representa 31,7% do total de R\$ 14,74 bilhões liberados nas 450.585 operações realizadas no período e demonstra a vocação da Instituição em impulsionar o crescimento inclusivo.

## PONTOS DE ACESSO EM ÁREAS COM BAIXA DENSIDADE POPULACIONAL OU ECONOMICAMENTE DESFAVORECIDAS

A presença da Cresol em áreas remotas ou menos favorecidas visa tornar possível que seus cooperados acessem recursos para iniciar ou expandir seus negócios e promover o crescimento econômico nessas regiões. Ao planejar a expansão geográfica, a Cresol considera a correlação com a promoção das finanças inclusivas de forma que o acesso aos serviços financeiros seja mais equitativo. Além da participação no planejamento de expansão, todas as instâncias da Cooperativa — Conselho, Diretoria, Supervisão e demais Colaboradores — são envolvidas na estruturação de atividades de novas unidades Cresol. Esse envolvimento tem se mostrado essencial para o sucesso do modelo adotado. Adicionalmente, para monitorar a eficácia dessas estratégias, há o planejamento comercial e o acompanhamento da evolução dos indicadores de negócios e dos impactos gerados aos cooperados e às comunidades.

Atualmente, a Cresol possui 65 unidades de atendimento em municípios em região classificada como Brasil Carente. Isso representa 8,8% do total de 734 unidades. Além dessa região, 277 unidades, ou seja, 37,7%, estão localizadas em municípios classificados como Brasil Rural. Em 2022, houve aumento de 10% das unidades de atendimento da Cresol nas regiões Brasil Rural e Brasil

Carente. Importante ressaltar que a maioria das 65 agências localizadas em municípios classificados como Brasil Carente estão em comunidades onde a Cresol é uma das únicas instituições financeiras locais.

## INICIATIVAS PARA MELHORAR O ACESSO DOS SERVIÇOS FINANCEIROS PARA PESSOAS DESFAVORECIDAS

Na Cresol, a igualdade de direitos e de acesso são premissas institucionais em todo o Sistema. Seus compromissos com a acessibilidade se baseiam na proximidade que mantém com seus cooperados para compreender as necessidades deles, na conduta ética, no respeito e no exercício da cidadania. Isso inclui a qualidade no atendimento e nas condições físicas e tecnológicas para acessibilidade plena e inclusiva. Além disso, os colaboradores na Cresol são capacitados para tomar medidas preventivas e proativas frente a desafios e situações inesperadas que possam ocorrer no dia a dia.

Entre as principais iniciativas para melhorar o acesso aos serviços financeiros por pessoas desfavorecidas, são disponibilizados canais de atenção direta, tais como Ouvidoria, “Me Ajuda” do PIX e salas de atendimento nas plataformas digitais. Além dessas, a Cresol possui projeto de inovação tecnológica intitulado Na Mão dos Cooperados. A iniciativa visa promover avanços constantes nas solu-

ções digitais de atendimento em linha com as melhores práticas do setor. Outra iniciativa de destaque é o Cresol Conecta. São agências digitais que atuam com foco em cooperados que têm dificuldade de acesso ao atendimento em horários convencionais. Isso ocorre em função das atividades que exercem e, por isso, necessitam de horários especiais. Entre eles, estão cooperados que atuam no transporte urbano ou logístico rodoviário. Os cooperados podem ainda realizar a contratação de serviços e seguros por autoatendimento, assinar eletronicamente contratos e propostas negociais e usufruir de atendimento humanizado para receber orientações e assessoria financeira de maneira adequada ao perfil e aos produtos ofertados. Essas medidas tomadas para garantir a excelência no atendimento resultaram na nota de 87,1 na avaliação de Satisfação Geral pelos associados em 2022.

## ACESSIBILIDADE

Para cooperados e outras pessoas com deficiência, a Cresol disponibiliza tecnologias assistivas em seu *website* para atendimento aos deficientes auditivos e surdos. Além disso, os terminais de autoatendimento são construídos com dimensões e alcances que atendem integralmente à norma NBR nº 15.250 para garantir a acessibilidade a pessoas com deficiência física ou com mobilidade reduzida.

# 1º Seminário Falando em Diversidade da Cresol Central Brasil reúne coletivos para discutir diversidades e inclusão

**CERCA DE 160 COLABORADORES E DIRETORES DO SISTEMA CRESOL CENTRAL BRASIL SE REUNIRAM PARA O 1º SEMINÁRIO FALANDO EM DIVERSIDADE.**



Ampliar as diversidades e promover a inclusão vai muito além do discurso. É preciso se comprometer e investir para que as mudanças sejam efetivas. Com esse objetivo, cerca de 160 colaboradores e diretores do Sistema Cresol Central Brasil se reuniram para o 1º Seminário Falando em Diversidade no dia 1º de setembro de 2022. O evento colocou em prática a 10ª meta do Planejamento Estratégico (2021-2025) da cooperativa, tendo como base a Política de Diversidades da Cresol Central Brasil, que foi aprovada em 16 de junho de 2021.

“Um marco importante para o Sistema Cresol”, foi como o diretor Nilclésio Gabiatti definiu o encontro. Conforme relata o diretor-presidente Elias José de Souza, o seminário é o primeiro de muitos que a Central vai promover para reforçar a inclusão e as diversidades. “Temos um longo caminho pela frente. Se nós queremos mudar essa sociedade, temos que partir de nós, e é isso que vamos fazer. Vamos desconstruir os vieses inconscientes que temos dentro de cada um e dar uma grande contribuição para uma sociedade justa, igualitária e fraterna”, destaca.

A programação do seminário incluiu falas sobre cooperativismo solidário, governança, dores do cotidiano, vieses inconscientes, comunidade LGBTQIAP+, religiosidades, mulheres e inclusão social. Na segunda parte do evento, houve a fala sobre “Desafios identificados em nossas práticas e possíveis soluções: diagnóstico do RH em números”, e os coletivos se reuniram para mesas de debates e socialização. Além disso, o evento contou com momentos musicais e teatro.

Jani Conceição, presidente da Cresol Oliveira dos Brejinhos, percorreu em torno de 2.600 quilômetros para o evento, juntamente a alguns colegas da Bahia. Segundo ela, todo o esforço valeu a pena, e participar do seminário foi espetacular. “Para mim, agregou muito a necessidade de levar esse debate para nossas organizações, lá na ponta,

para nossos cooperados e colaboradores, com o intuito de mudar a situação”, ressalta. Além disso, complementa: “A Cresol é uma diversidade e, quando a gente participa de um evento desse, percebemos isso com muito mais clareza. Foi um passo muito importante que a Central deu com essa inclusão do debate das diversidades. Não digo que tardou, digo que foi no momento certo, pois precisa ser feito esse debate.”

Vitor Hugo Tonin, coordenador da Cresol São Paulo, comenta que se surpreendeu com a capacidade de auto-organização de eventos da Central. “Me senti em casa de fato, porque era tudo gente nossa. Desde a música até a recepção”, menciona. “Pudemos ver a profundidade do debate sobre diversidade que o pessoal tem articulado a um projeto muito além da Cresol. A gente debateu sobre dignidade humana, sobre direitos humanos, pois nosso foco são as pessoas”, finaliza.



## Educação Financeira



4.4



8.3

**ESCOPO:** Fornecer educação financeira para cooperados e não cooperados com o intuito de fortalecer a inclusão consciente, desenvolver hábitos saudáveis na relação do indivíduo com o dinheiro de maneira a melhorar a resiliência financeira das pessoas e de seus negócios como base para um futuro financeiro sólido.

### A PROSPERIDADE SE ASSENTA EM DOIS PILARES ESSENCIAIS, O ECONÔMICO E O SOCIAL.

GRI 3-3

Na Cresol, a ética e a responsabilidade são valores fundamentais que guiam todas as ações, inclusive no que tange ao justo desenvolvimento e à venda de produtos e serviços. Para garantir a aplicação desses princípios, a Cresol possui o Código de Conduta Ética do Sistema, que vincula todas as cooperativas às diretrizes morais e aos comportamentos esperados e reforçam o compromisso com a integridade e a responsabilidade nas relações de negócios em todos os níveis da instituição. Em decorrência dessa abordagem sistêmica e proativa, a Cresol não está ligada a impactos negativos decorrentes desse tema. Para monitorar ocorrências, a Cresol mantém um canal de denúncias ativo que visa identificar e solucionar quaisquer questões referentes. Além disso, a Cresol possui diversas políticas em vigor que visam mitigar potenciais riscos para o Sistema. Adicionalmente, com a implementação sistêmica do *compliance*, houve a revisão das políticas institucionais para garantir a eficiência e a aplicabilidade. Um exemplo é a Política de Relacionamento com os cooperados, que orienta a condução ética dos negócios e envolve cooperados, usuários e colaboradores. Essa política se baseia em princípios de transparência, integridade e diligência no atendimento às

demandas de todos os envolvidos, seja por meio de agências físicas ou canais digitais, telefone e ouvidoria.

As medidas são reforçadas com treinamentos aos colaboradores, elaborados de acordo com cada área de atuação e geralmente obrigatórios. A formação visa à compreensão plena do funcionamento da Cresol, de seu portfólio e das necessidades dos cooperados. Soma-se ainda o contato constante com os cooperados, buscando estar disponíveis para esclarecer quaisquer dúvidas e garantir que sejamos a instituição financeira de sua confiança. Esse processo também é fortalecido pelas iniciativas de educação financeira ofertadas pela Cresol aos cooperados. A Cresol desempenha importante papel na educação financeira de seus cooperados e da sociedade em geral. Para isso, baseia-se no fato de que a promoção de ações efetivas de educação financeira contribui para que as pessoas gerenciem adequadamente seus recursos, contribuindo minimamente para a formação de poupança, a organização e o planejamento do orçamento pessoal, familiar e dos negócios, além da compreensão e do uso consciente de produtos e serviços financeiros, incluindo crédito.

# Políticas para o justo desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros

GRI FS15

**Código de Conduta Ética do Sistema Cresol:** Guia orientativo, formal e institucional para a conduta pessoal e profissional de todos os colaboradores com extensão a todos os parceiros. Define o padrão de relacionamento interno e externo a ser seguido na condução das atividades da Cresol. Dissemina orientações que estão em linha com a governança corporativa, buscando prevenir desvios de conduta e conflitos de interesse.

**Política de Relacionamento com os Cooperados (Clientes) e Usuários de Produtos e de Serviços Financeiros do Sistema Cresol:** Política institucional que define as diretrizes da responsabilidade social das cooperativas do Sistema e a condução ética dos negócios envolvendo cooperados, usuários e colaboradores. Pauta-se pela transparência, pela integridade e pela diligência no atendimento de todas as demandas apresentadas por todos os envolvidos, pela condução do relacionamento com cooperados e usuários de forma justa e equitativa, seja presencial, por meio das nossas agências de relacionamento ou de forma remota por meio de canais digitais (*mobile*, *Internet Banking*, *site* e redes sociais), telefone e ouvidoria. A Política de Relacionamento com Cooperados (Clientes) e Usuários de produtos e serviços foi elaborada de acordo com a Resolução CMN nº 4.949/2021 e é válida e unificada para todo o Sistema Cresol, sendo objeto de avaliação e revalidação periódica.

## APLICAÇÃO DE POLÍTICAS E OUTROS COMPONENTES DE GESTÃO

Ao se tornarem membros da cooperativa, tanto os cooperados quanto os colaboradores são orientados sobre as condutas e os princípios pelos quais a cooperativa é governada. Para os colaboradores, são disponibilizados diversos cursos, incluindo aqueles obrigatórios, que visam promover e reforçar o compromisso do Sistema Cresol com os valores éticos e morais. Além das políticas e do Código de Conduta Ética, a cooperativa possui um sistema específico para a publicação formal de normativos e outros documentos internos e conta com uma plataforma dedicada à realização de cursos destinados ao desenvolvimento e ao aprimoramento dos colaboradores nesses temas. Quanto às responsabilidades, todas as áreas possuem atribuições quanto aos cumprimentos das

diretrizes, auxiliando umas às outras para o alcance dos resultados esperados. Quanto ao cumprimento dessas obrigações, o *compliance* é responsável pela aplicação do Código de Conduta Ética, com apoio da alta administração, para que essas normativas sejam devidamente implementadas em todo o Sistema.

Os documentos, as políticas, os códigos e outras normas são publicadas para os colaboradores em plataformas próprias nas quais constam todas as políticas sistêmicas. Além disso, cada Central possui ambiente próprio para publicar seus documentos. O Sistema Cresol também disponibiliza em seu site, de acesso público, o Código de Conduta Ética Sistêmico, além das demais políticas.

# Iniciativas para aumentar a Educação Financeira

GRI FS16

O Sistema Cresol tem o compromisso de adotar a ética como princípio em todas as ações de educação, negócios e relacionamentos com as partes interessadas. Faz parte desses compromissos com a conduta ética fornecer orientação financeira a associados e demais partes interessadas sobre conceitos, soluções e produtos disponíveis. O objetivo é promover a conscientização e incentivar a administração eficiente e planejada dos recursos financeiros.

O fomento e a promoção de ações constantes de educação financeira e de planejamento financeiro implementadas pela Cresol visa manter os quadros internos (colaboradores e dirigentes) e externos (cooperados e comunidades) qualificados na temática de educação financeira com o objetivo de mitigar possíveis impactos negativos. As ações e as iniciativas de educação financeira são registradas em formulários com perguntas padronizadas, que coordena e articula a estratégia de educação financeira junto às instâncias do Sistema Cresol. O monitoramento das iniciativas é realizado pelas Centrais, pelo Cresol Instituto e pela Confederação. O monitoramento das iniciativas é realizado de forma periódica.

As estratégias e as iniciativas de educação financeira envolvem a participação de diversas partes interessadas, tais como reguladores, colaboradores, dirigentes, cooperados, comunidades, parceiros, entre outros atores que contribuem para que ela seja implementada com sucesso.

A Cresol promove, fomenta e realiza iniciativas de educação financeira considerando os seguintes aspectos:

- Valor para o cooperado: levar a cooperados e usuários informações e ações úteis e relevantes para a sua vida financeira;
- Amplo alcance: garantir acesso às ações no contexto e nas realidades dos cooperados e dos usuários;
- Adequação e personalização: disponibilizar conteúdo, linguagem, oportunidade e canal mais adequados para as ações frente às características e às necessidades dos cooperados e dos usuários considerando o nível de complexidade e risco dos produtos e dos serviços financeiros.

## PLANO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA CRESOL

As iniciativas para promover a educação financeira são amparadas pela Resolução CMN nº 4.949, de 30 de setembro de 2021, que estabelece princípios e procedimentos a serem seguidos no relacionamento com clientes e usuários de produtos e serviços e pelo Comu-

nicado BCB nº 34.201, de 12 de setembro de 2019, que divulga os princípios para promoção da Educação Financeira por parte das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB.

Conforme define o Regulador, todas as instituições financeiras, o que inclui a Cresol, têm o compromisso de assumir cada vez mais responsabilidade na promoção de ações de educação financeira direcionadas aos cooperados, bem como a outros públicos internos e externos. Para isso, a Cresol definiu seu plano de ação sistêmico de educação financeira, que posteriormente foi firmado com o Banco Central do Brasil. O plano estabelece 4 metas relacionadas às iniciativas de educação financeira para colaboradores, dirigentes, cooperados e comunidades.

## POLÍTICA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DA CRESOL – IMPLEMENTAÇÃO SISTÊMICA

A Política de Educação Financeira do Sistema Cresol estabelece os princípios e as diretrizes no desenvolvimento e no fomento de ações e conteúdos sobre educação financeira para que colaboradores, dirigentes e cooperados, bem como a comunidade situada nas áreas de ação da instituição, gerenciem adequadamente seus recursos em alinhamento ao conceito de Cidadania Financeira do Banco Central. Essa política será validada junto às Centrais Cresol e em

2023 passará por aprovação pelas instâncias competentes na alta governança.

## PRINCIPAIS INICIATIVAS SISTÊMICAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

As metodologias dos projetos e das ações são criadas observando o público-alvo e o formato de implementação para garantir que os objetivos sejam alcançados junto aos perfis e às comunidades dos públicos atendidos.

**Projeto Planejadores Financeiros da Cresol:** Iniciativa sistêmica que tem como objetivo capacitar os profissionais da Cresol para atuarem como planejadores financeiros a fim de que possam prestar orientação, consultoria financeira e compartilhar conhecimento sobre educação financeira com cooperados para contribuir com a qualidade de vida e possibilitar que as pessoas tenham maior clareza sobre os produtos e os serviços financeiros para fazerem melhores escolhas em relação às finanças. Aborda a importância da educação financeira; juros e inflação; psicologia econômica; crédito e endividamento; reservas de emergência; reservas para aposentadoria; reservas para objetivos financeiros; economia comportamental; metodologia de atendimento consultivo baseado no planejamento financeiro. O projeto tem duração de 3 meses, envolve 6 mentorias sobre temas específicos do conteúdo programático e 120 horas de aconselhamento financeiro individual e em grupo. O públi-

co-alvo são os colaboradores que mantêm contato com os cooperados. **Em 2022, 650 colaboradores participaram do projeto e de ações de atendimento consultivo e planejamento financeiro para mais de 2.686 pessoas.** Os colaboradores têm entre 22 e 55 anos, e o público atendido, entre 18 e 65 anos. As ações foram realizadas nas agências, em empreendimentos dos cooperados, associações comerciais, por meio de visitas domiciliares, entre outras abordagens.

**Palestras e Workshops sobre Educação Financeira:** Ações direcionadas aos cooperados e à sociedade em geral, têm como objetivo principal capacitar os participantes a tomar decisões mais conscientes e informadas em relação às suas finanças pessoais. Em 2022, essas ações foram conduzidas em diversos formatos, incluindo eventos remotos, plataformas *on-line* e encontros presenciais nas localidades onde a Cresol está presente. Direcionadas ao público em geral, envolve diferentes perfis e faixas etárias. Entre outros, os temas abordados são: planejamento financeiro, crédito responsável, identificação do perfil financeiro, importância de reservas de emergência, planejamento para projetos futuros, estratégias de investimento para aposentadoria, conhecimentos sobre seguros, noções de orçamento pessoal e familiar e até mesmo incentivo ao empreendedorismo. **Em 2022, foram alcançadas diretamente 13.910 pessoas e ofertadas 614 horas de atividades.**

**Semana Nacional de Educação Financeira – SENEF:** Todos os anos, a Cresol participa da SENEF com ações coordenadas e implementadas sistemicamente. O objetivo da iniciativa é levar conhecimentos e práticas sobre educação financeira para os cooperados e para a sociedade como um todo. Envolve diversas ações *on-line* e presenciais que beneficiam diversos públicos de diferentes faixas etárias, indo dos 6 aos 70 anos, usualmente. Em 2022, a SENEF trouxe o tema Resiliência Financeira. Para conduzir a temática junto aos diversos públicos interessados, internos e externos, **a Cresol atuou com as seguintes ações: lives, talk show, eventos, rodas de conversas, visitas e atendimentos consultivos, mídias sociais, entre outras. Essas iniciativas alcançaram um total de 5.534.238 pessoas.**

**RECURSOS DISPONIBILIZADOS PELA CRESOL PARA APOIAR INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**



**Semana Global do Dinheiro – (GMW – Global Money Week):** Em 2022, a Cresol também participou da *Global Money Week*, campanha mundial sobre educação financeira para crianças, jovens, adultos, universitários e educadores. Durante a GMW, que aconteceu em março, foram realizadas iniciativas em mais de 100 países com o tema “Construa seu futuro: use seu dinheiro de forma inteligente!”. O tema ressalta a importância de os jovens planejarem a vida financeira e buscarem conhecimento em educação financeira. Organizada pela Rede Internacional de Educação Financeira da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), a GMW foi coordenada no Brasil pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários). A Cresol atuou como parceira da ação com conteúdo e materiais para crianças, jovens, adultos e professores, contribuindo para ampliar o alcance do tema na América Latina. Durante a semana, foi realizado um *workshop* internacional com debates e troca de conhecimentos sobre educação financeira para jovens do Brasil e do Equador – o *workshop* contou com a participação de 60 pessoas. **No total, as ações realizadas na GMW alcançaram 418.725 pessoas.**

**Semana Mundial do Investidor:** Conhecida internacionalmente como *World Investor Week* (WIW), a iniciativa é organizada pela IOSCO (Organização Internacional das Comissões de Valores) e coordenada no Brasil pela CVM. Os temas centrais da Semana Mundial do Investidor em 2022 foram resiliência financeira e finanças sustentáveis. O objetivo da iniciativa é conscientizar a população sobre a importância da educação financeira e dos investimentos. A Cresol participou ativamente da WIW com diversas ações sistêmicas em diferentes formatos e canais para atender jovens, adultos e idosos. Foram realizadas ações em redes sociais, ofertando cursos na modalidade de Ensino a Distância na plataforma EAD livre sobre educação financeira, *quizzes*, dicas, orientações financeiras e divulgação de artigos sobre planejamento e reservas financeiras. **As ações alcançaram no total 57.044 pessoas.**

CURSOS EAD SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA – OFERTADOS EM AMBIENTE LIVRE	
Curso Ofertado	Carga Horária
Administrando o Meu Negócio	16
Controlando Meu Dinheiro - Microempreendedor	4
Educação Financeira	4
Elaborando o Plano de Negócios	12
Formação de Educador Financeiro I	24
Formação de Educador Financeiro II	16
Formação de Multiplicadores de Educação Financeira	24
Formando o Preço de Venda	12
Gestão de Finanças Pessoais	20
Planejamento Financeiro, Pessoal e Familiar	12
Planejando Meu Empreendimento - Para Microempreendedor	4
<b>Total</b>	<b>148</b>

### Série de vídeos sobre Educação Financeira e Investimentos:

Iniciativa sistêmica com conteúdo ofertado *on-line* com o objetivo de difundir conhecimento sobre Educação Financeira e Investimentos aos cooperados da Cresol e às comunidades em geral.

EPISÓDIO	TEMA
Episódio 1 - Consciência Financeira	Introdução e consumo consciente
Episódio 2 - Juros	O que são juros
Episódio 3 - Inflação	Conceito de inflação; como se proteger de alguns efeitos da inflação
Episódio 4 - Planejamento e Reservas financeiras	Planejamento financeiro e importância das reservas financeiras
Episódio 5 - Reserva de Emergência	Como organizar a reserva de emergência e opções no mercado financeiro
Episódio 6 - Reserva para Sonhos	Definição de objetivos e reserva para sonhos; opções no mercado financeiro de acordo com os objetivos; perfil financeiro
Episódio 7 - Reserva para Aposentadoria	Reflexão sobre a importância do planejamento da aposentadoria e opções

**Poupe Poupe:** Em 2022, as ações do Poupe Poupe atingiram mais de 2.900 crianças, tendo como principal objetivo apresentar de forma lúdica o tema do dinheiro, orçamento familiar e consumo consciente. As ações foram essenciais para o desenvolvimento do Projeto que será lançado em 2023 para crianças do 4º ano do ensino fundamental. A Turma do Poupe Poupe é composta por 5 extraterrestres muito especiais, que vem do Planeta do Cooperativismo para ensinar as crianças da Terra sobre a Educação Financeira, permitindo que todos cresçam mantendo suas vidas equilibradas.

### EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

**Projetos Educacionais da Cresol:** Uma estratégia sistêmica que envolve a Cresol, parcerias com secretarias e escolas, profissionais da educação, alunos e seus familiares. Os projetos possuem como foco Cooperação, Educação Financeira, Sustentabilidade, Produção e Consumo, Empreendedorismo e Liderança. O objetivo é levar a crianças e jovens em idade escolar o cooperativismo e

a educação financeira e contribuir para um modelo de sociedade no qual as pessoas possam compreender ainda mais sobre o papel da cooperação, o uso adequado do dinheiro, o consumo consciente, a importância de poupar e a relevância do planejamento financeiro, tendo como base o comportamento ético e sustentável.

**Mesadinha e Sua Turma:** O projeto é voltado para crianças do 3º ano do ensino fundamental e apresenta conceitos por meio de uma turminha formada por 4 animais que possuem comportamentos humanos e são os responsáveis por apresentar os ensinamentos de maneira lúdica e significativa.

**Um Olhar Para o Futuro:** O projeto com mais de 12 anos de história é voltado para as crianças dos 5º anos, com uma turminha de 4 crianças que compartilham suas experiências sobre Cooperação, Sustentabilidade e Educação Financeira, e transmitem de maneira lúdica os principais conceitos desses temas criando aproximação e estabelecendo vínculo com as crianças por meio do conhecimento.

Em 2022, os projetos Juventude Cooperativista, Um Olhar para o Futuro e Mesadinha e sua Turma atingiram a marca de mais de **500 escolas** em vários municípios e estados brasileiros onde a Cresol está presente. Para isso, contaram com a parceria de mais de **600 multiplicadores** e impactaram mais de **15 mil crianças e jovens** diretamente pelas atividades dos projetos educacionais em nível nacional.

**Juventude Cooperativista:** projeto sistêmico cujo objetivo é promover, entre jovens do 2º ano do Ensino Médio, a abordagem de temas atuais de maneira transversal aos conteúdos de educação que tenham relação com a preparação do jovem para o futuro. São tratados temas convergentes com os eixos: Cooperação, Educação Financeira e Protagonismo. O projeto dialoga com diretrizes atuais da educação e colabora com a escola ao promover momentos de interação com os alunos e estimular um projeto de vida para o jovem, bem como liderança e escolhas conscientes. O Juventude Cooperativista abrange jovens na faixa etária de 14 a 17 anos.

**Cine Cresol:** Iniciativa sistêmica para crianças e jovens em idade escolar, cujo objetivo é proporcionar uma experiência vivencial relacionada aos temas de educação financeira e cooperativismo. É realizado no espaço escolar ou nas agências da Cresol nos municípios onde os projetos educacionais têm atuação.

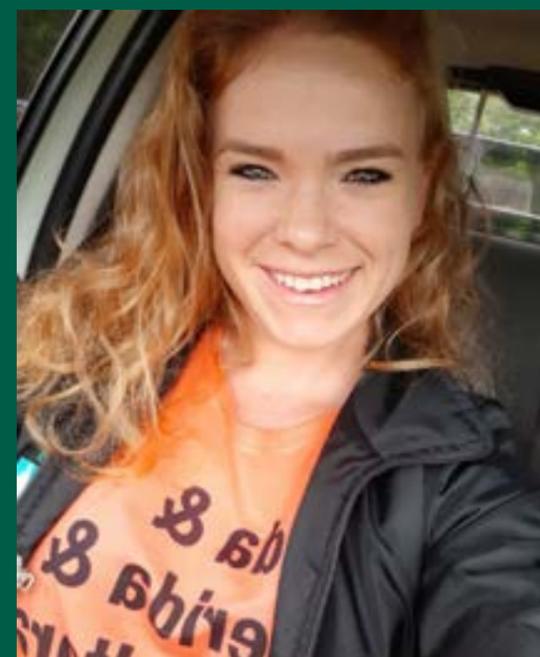
**Projeto de Educação Financeira para crianças participantes do PROERD:** O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) é uma estratégia nacional da Polícia Militar desenvolvida para crianças. O objetivo da educação financeira em parceria com o PROERD é disseminar a educação financeira e o cooperativismo para esse público. **Em 2022, por meio de parceria com a Polícia Militar do Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária (BPEC) de Francisco Beltrão – PR, foi desenvolvido um projeto piloto em ambiente escolar com a aplicação da Lição Complementar sobre Educação Financeira para mais de 1 mil crianças participantes.** O objetivo foi proporcionar conhecimento sobre educação financeira para essas crianças, abordando o uso do dinheiro, escolhas responsáveis e conscientes. Participaram crianças do 5º ano do ensino fundamental.

**Mulheres Cooperadas:** a Cresol possui iniciativas de educação financeira especialmente direcionadas às mulheres cooperadas. O Parceiras Cresol e o Potencializa Elas são projetos que visam contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento pessoal e profissional de mulheres cooperadas da Cresol e das comunidades. São, em sua maioria, mulheres empreendedoras de diversos segmentos e cooperadas que participam ou já participaram de outros projetos da Cresol. O projeto é sistêmico e implementado em diferentes regiões onde a Cresol atua, e os temas buscam contribuir com uma sociedade mais justa e igualitária tendo como foco o empreendedorismo, a liderança, a educação financeira e o protagonismo feminino.

**Juventude Conectada:** Projeto estratégico e sistêmico de relacionamento cujo objetivo é criar conexão com o público jovem de 18 a 25 anos, abrangendo jovens cooperados, jovens não cooperados, filhos de cooperados e juventude com relacionamento próximo à Cresol. Aborda a essência do cooperativismo e o impacto positivo deste na vida das pessoas e das comunidades. A metodologia prevê o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais alinhados às dinâmicas do mercado de trabalho com vistas a apoiar a preparação de jovens para o emprego ou para empreenderem. Por meio deste projeto, aproximamos jovens cooperados do quadro de conselheiros e embaixadores/lideranças das Cooperativas Cresol. Cada edição tem duração de 3 meses e conta com atividades semanais (14 semanas). Desde o início, o projeto já atendeu a **933 jovens em 17 estados e 380 municípios.**

EM 2022, FOI REALIZADA A 3ª EDIÇÃO COM A PARTICIPAÇÃO DE 395 JOVENS DE 14 ESTADOS BRASILEIROS, SENDO 51,7% MULHERES E 48,3% HOMENS. EM 2022, TAMBÉM FOI REALIZADA UMA IMPORTANTE AÇÃO DERIVADA DO JUVENTUDE CONECTADA, O CONECTADOS SUMMIT. OS PARTICIPANTES DE TODAS AS EDIÇÕES PARTICIPARAM DE UM MOMENTO PRESENCIAL EM CADA COOPERATIVA SINGULAR.

## Jovem cooperada que participou do Projeto Juventude Conectada 2022 é conselheira fiscal da Cooperativa Cresol Essência no município de Santo Cristo (RS).



Para Caroline Finger, ter participado do Juventude Conectada foi uma oportunidade muito feliz, à qual sente-se grata por ter feito parte da edição 2022. “A oportunidade de interação semanal com temas diversos possibilitou uma imersão em conteúdos e a possibilidade de me conectar a muitos outros jovens de outros lugares do Brasil onde a Cresol está”, comenta.

“É uma imensa alegria para a nossa família fazer parte da cooperativa desde a criação, porque sempre esteve presente na vida e no desenvolvimento das atividades da família, em especial com o crédito rural. Para mim, é também uma grande alegria fazer parte do Conselho Fiscal da Cooperativa. Sou uma jovem de 24 anos, uma

mulher contribuindo com a cooperativa. Essa inserção dos jovens em espaços assim ou nas comunidades nos leva a uma sociedade mais ética”, afirma Carol.

“As oportunidades chegam até nós e precisamos abraçar. Essas oportunidades contribuem e formam a nossa vida pessoal e profissional. E a Cresol desenvolve e nos convida para muitas oportunidades assim”, conclui ela.

## Alunos Lucas e Nicole da Escola Bruno Heidrich de Mirim Doce (SC) respondem perguntas sobre suas experiências com o Projeto Juventude Cooperativista.



**Entrevistador:** Como foi a visão de vocês sobre o Projeto Juventude Cooperativista?

**Resposta dos alunos:** Nas aulas, a gente viu que a educação financeira tem um grande papel nas nossas vidas e no nosso futuro. Agora temos o entendimento de que isso é necessário para organizar o nosso dinheiro, controlar nossos gastos, ingressar no mundo do trabalho e cooperar uns com os outros, o que resulta em uma melhor qualidade de vida para todos nós e na possibilidade de realizarmos nossos sonhos.

**Entrevistador:** Ao longo do Projeto, houve algumas atividades diferentes. Entre elas, realizaram uma visita a uma empresa aqui da nossa cidade (Papeis Mirim). O que acharam da visita?

**Resposta dos alunos:** Foi muito legal, pois assim a gente teve a experiência de ter ido até a empresa, o que nos trouxe uma visão de como funciona uma empresa (uma empresa de papéis), os relacionamentos dos funcionários e o trabalho em equipe.

**Entrevistador:** Tem algo na visita junto à empresa que podemos relacionar com o valor sustentabilidade?

**Resposta dos alunos:** Percebemos que a empresa trabalha com sustentabilidade, já que a faz a reciclagem do papel [...] e ainda podemos perceber que o cooperativismo faz muita diferença na nossa vida e vamos levar esse aprendizado pelo resto de nossas vidas.

## A solenidade de formatura do Projeto Mesadinha e Sua Turma na Escola Básica Municipal São Francisco do município de Ponte Alta (SC) entregou às crianças formandas o primeiro certificado conquistado em suas vidas.



A secretária de Educação do município de Ponte Alta (SC), Cristiane Fátima Oswald, ressaltou a importância da parceria para o desenvolvimento do projeto e abre as portas das escolas municipais para a implementação de novos projetos por meio das iniciativas da Cresol, contribuindo para a formação e o desenvolvimento cada vez mais completo dessas crianças, as quais tiveram esse momento de solenidade, o seu primeiro contato com uma certificação, que foi proporcionada pela Cresol.

O **Mesadinha e Sua Turma** é o projeto da Cresol voltado para crianças do 3º ano do ensino fundamental e apresenta conceitos por meio de uma turminha formada por 4 animais que possuem comportamentos humanos e são os responsáveis por apresentar os ensinamentos de maneira lúdica e significativa.

## Cresol Norte Paranaense lança o projeto Potencializa Elas para mulheres cooperadas se aprimorarem pessoal e profissionalmente durante 10 meses.



Um grupo valioso de mulheres da Cresol Norte Paranaense faz parte do projeto Potencializa Elas. Cada agência de relacionamento da Cooperativa Singular Cresol fez o convite às mulheres cooperadas e da comunidade para fazerem parte de ações que visam contribuir com o desenvolvimento pessoal e profissional das mulheres ao longo de aproximadamente 10 meses.

O lançamento do projeto aconteceu no dia 14/11/2022. O momento foi pensado de maneira muito especial e alinhada ao propósito do projeto todo. O evento de lançamento foi produzido com uma parceria firmada com empresas fornecedoras cujas proprietárias são mulheres cooperadas, fortalecendo a trajetória empreendedora das mulheres.





# Empreendedorismo



<b>4</b> EDUCAÇÃO QUALIDADE	<b>5</b> QUALIDADE DE GÊNERO
4.4	5.a
<b>8</b> TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	<b>10</b> REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
8.3, 8.10	10.2

**ESCOPO:** Apoiar cooperados, principalmente os da agricultura familiar e do agronegócio, os micros e pequenos empreendedores, as mulheres e os jovens com a alocação de recursos financeiros e os instrumentos de formação que possibilitem a capacitação para os negócios e o desenvolvimento de potenciais.

## EMPREENDEDORISMO

GRI 3-3 | FS6

A Cresol atua para fortalecer o empreendedorismo em todas as comunidades onde está presente como forma de fortalecer o desenvolvimento social e estimular a economia local por meio do crédito, da articulação, do relacionamento local e da orientação adequada aos cooperados empreendedores de diversos perfis e setores de atividades. Isso decorre da consciência de que, embora o empreendedorismo tenha muitos impactos positivos, existem alguns potenciais impactos negativos relacionados a esse tema. No aspecto socioeconômico, por exemplo, a falta de acesso igualitário a recursos financeiros, redes de contatos e oportunidades de negócios pode acentuar a desigualdade. Outro aspecto diz respeito ao fato de que nem todos os empreendimentos alcançam sucesso e sustentabilidade a longo prazo. O fechamento de negócios pode levar à perda de empregos e recursos nas comunidades onde essas empresas estavam inseridas, afetando negativamente a economia local. Nesse contexto, o empreendedorismo sustentável é fundamental para minimizar esses impactos, e é nesse sentido que a Cresol atua, colocando à disposição da sociedade, além do crédito e de outros produtos e soluções financeiras, a educação financeira, empreendedora e cooperativa para que negócios possam prosperar de maneira sustentável, fortalecer cadeias produtivas, produção local e

contribuir para o desenvolvimento das comunidades de maneira equitativa em todas as regiões onde atua.

PORTE	% POR SEGMENTO
Micro	24,7%
Pequeno	46,3%
Médio	26,2%
Grande	2,8%

FONTE DE RECURSOS	
BNDÉS	43,2%
Recursos Próprios	40,8%
DIR Crédito Rural	5,6%
Outros	10,4%

Em relação à região, a abordagem adotada pela Cresol, neste projeto, é o mapeamento do perfil de cooperados com renda mais baixa e a disponibilidade de instituições financeiras no local, principalmente em regiões desassistidas ou com poucas opções. O objetivo é promover a inclusão financeira e levar o cooperativismo de crédito a essas localidades. Os setores analisados para expansão são: agronegócio em geral, agricultura familiar, empresas do varejo, empresas de micro, pequeno e médio porte.

## Principais destaques no fomento ao empreendedorismo em 2022

Em 2022, a Cresol liberou R\$ 2,1 bilhões em recursos em 98.051 operações para mulheres. Já para os jovens com até 29 anos foram liberados R\$ 6,37 bilhões em 174.056 operações realizadas, considerando homens e mulheres. Para a categoria acima dos 60 anos foi liberado R\$ 1,3 bilhão em 46.351 operações para os públicos feminino e masculino.

## Cooperadas constroem relação de confiança e crescimento com a Cresol

A relação entre Pamela e Geisa começou ainda na época da faculdade, quando ambas faziam o trajeto de Vera Cruz do Oeste a Cascavel de ônibus para conquistar o tão sonhado diploma, Pamela em Engenharia Civil, e Geisa em Medicina Veterinária. Entre os muitos quilômetros rodados na estrada, floresceu um amor inesperado entre elas. Com a necessidade de residir em Cascavel para cumprir os estágios obrigatórios, elas decidiram morar juntas, e foi ali que começou a relação entre as duas. O plano delas era conhecer o mundo e, com o fim da graduação, ele começou a ficar evidente. “A ideia inicial era ir para os Estados Unidos, no entanto, com a chegada da Covid -19, o projeto foi ficando cada vez mais distante até que mudamos a rota e voltamos para Vera Cruz”, disse Pamela.



Em toda dificuldade há uma oportunidade. Mesmo com o sonho de fazer a viagem, Deus preparava algo melhor para elas perto da família. “Com a minha formação e experiência em Medicina Veterinária e a destreza e facilidade da Pamela em cuidar do financeiro e dos números, decidimos abrir nosso *pet shop*. A princípio era algo muito pequeno, e éramos apenas eu e ela. Foi neste momento que conhecemos a Cresol. Afinal, foi necessário cuidar separadamente do caixa da nossa empresa”, explicou Geisa.

Com um atendimento personalizado, a gerente de conta, Vanessa, conseguiu entender as necessidades do empreendimento das meninas e hoje é, na opinião das cooperadas, referência no atendimento. “Sempre fomos bem atendidas na Cresol, e isso é o que para nós fez toda a diferença na hora de abrímos a nossa conta na Cooperativa. Aprendemos a poupar da melhor forma por meio das soluções financeiras fornecidas pela Vanessa e pela Francielly. Elas sempre estiveram dispostas a nos esclarecer dúvidas e, com isso, hoje conseguimos crescer de uma forma que a gente não imaginava quando começamos nosso empreendimento”, afirmou Pamela.

Com as reservas financeiras, o casal adquiriu o tão sonhado imóvel, onde atendem com o *pet shop* e, ao fundo, está a residência em que moram, além do veículo que dá suporte para *taxi dog*.

# Cooperado Cresol há 22 anos celebra as conquistas na produção leiteira



Quem observa a edificação da família Siebeneichler não imagina a perseverança que eles têm. Sonhador desde pequeno, o cooperado da Cresol de Três Barras do Paraná, Rogério Siebeneichler, conta que se mudou para a cidade ainda criança e que, com o passar do tempo, percebeu que poderia oferecer oportunidades de qualidade de vida

para toda a família por meio do conhecimento e da dedicação. “A grande mudança das nossas vidas aconteceu quando comecei a estudar no colégio técnico. Foi naquele momento que eu consegui mudar minha visão em relação às possibilidades de produzir em uma área rural quebrada”, disse Rogério.

Logo após a formação, ele soube da venda de algumas vacas leiteiras na cidade. Muito entusiasmado, o cooperado pediu dinheiro emprestado ao pai para poder investir naquele segmento. Mesmo duvidando, o patriarca entregou o valor ao filho. No entanto, além do empréstimo feito pelo pai para adquirir as vacas de leite, foi necessário o recurso para fazer um piso bruto para que pudesse alocar os animais. Foi neste momento, em 2001, que nasceu o primeiro contato do cooperado com a Cresol.

“Lembro exatamente de como era a Cresol naquele momento. A Cooperativa atendia na prefeitura, e ela mudou minha vida. Logo no primeiro mês, consegui pagar as dívidas do mês com o pai e a Cresol e, ao final, tive um lucro expressivo, o que abriu os olhos do meu pai para poder investir na atividade. Eu lembro dele dizendo que a gente nunca tinha rendido aquele valor em uma safra”, afirmou Rogério.

Anos depois, o cooperado conheceu a agora esposa Dulce, uma mulher que renunciou à vida urbana para, junto com o visionário produtor de leite, construir sua família. O casal, que comemora 17 anos de união, dedica à Cresol também a alegria de poder viver da produção leiteira.

“Nos momentos mais difíceis, a Cresol esteve lá para nos apoiar. A nossa primeira casa foi construída com o recurso da Cooperativa, onde logo depois meus pais vieram morar. O barracão, em que hoje estão as 25 vacas produtoras de leite, também são provenientes de recursos da Cresol. Enfim, tudo o que construímos foi graças à Cooperativa. Tive ainda uma passagem muito importante no Conselho da Cooperativa, no qual pude participar de reuniões e intercâmbios que me fizeram não desistir de continuar construindo a nossa história a partir da produção de leite”, contou Rogério.

Com projetos ainda mais audaciosos, a família planeja aumentar a produção de leite para continuar crescendo ainda mais e, assim, poder proporcionar aos filhos uma vida melhor.



# Investimento Social



**ESCOPO:** Investir no desenvolvimento e no fortalecimento de iniciativas próprias ou decorrentes de parcerias com outros atores para apoiar as causas das comunidades onde estamos inseridos e efetivar nosso compromisso com o 7º Princípio do Cooperativismo, o Interesse pela Comunidade.

## GRI 3-3 | 413-1 | 203-1

Na Cresol, o investimento social está pautado em disseminar o cooperativismo e a educação financeira para apoiar a comunidade com iniciativas estratégicas que consideram todos os públicos, sem distinção. Por meio de projetos de educação financeira e de cooperativismo associados à utilização do crédito como instrumentos de inclusão, a instituição visa ao desenvolvimento humano e econômico sustentável ao preparar pessoas para o mercado de trabalho ou a geração de renda por meio de seus empreendimentos a fim de que sejam protagonistas de suas conquistas. Ao desenvolver e executar seus projetos de relacionamento e proximidade com as comunidades, a Cresol reforça seu compromisso com seus cooperados, com a comunidade e, principalmente, com os sete Princípios do Cooperativismo, em especial o quinto e o sétimo — Educação, Formação e Informação e Interesse pela Comunidade. Além disso, a Cresol assume seu compromisso com toda a sociedade, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Organização das Nações Unidas (ONU) para fortalecer sua matriz de impacto social nos 3 eixos: Finanças Inclusivas, Governança Participativa e Educação Cooperativa, que inspiram e definem as diretrizes de todas as práticas da Cresol, inclusive as relacionadas ao investimento social. Em relação a possíveis impactos negativos

relacionados a esse tema, não há evidências ou relatos de que ações e projetos da Cresol, ou decorrentes de suas relações de negócios e parcerias, causaram efeitos negativos na sociedade.

Embora a Cresol tenha ações sistêmicas, muitas outras são realizadas diretamente pelas cooperativas em seus territórios, ou seja, todas as operações possuem iniciativas e atuam em alinhamento com a cultura e as diretrizes da Cresol de se manter próxima das comunidades, fazendo parte de suas representações, eventos, ambientes sociais e econômicos. Esse modelo de relacionamento participativo propicia à Cresol maior compreensão das necessidades das comunidades para definir modelo de apoio, produtos, serviços e investimentos sociais. Entretanto, não há informações consolidadas e ferramentas para medição de impactos sociais associados aos projetos de relacionamento. Isso está em fase de estudo, que envolve seleção, aquisição e implementação de indicadores em todos os níveis para que possamos iniciar o monitoramento e divulgar os resultados aos públicos interessados. Da mesma forma, não possuímos comitês específicos sobre esse tema. A condução local é feita pelos dirigentes e pelos colaboradores que interagem localmente com as comunidades no âmbito dos projetos e das estratégias de relacionamento da Cresol.

Entretanto, é parte de nossa visão de futuro instituir modelo sistêmico e indicadores em todos os níveis incorporados aos projetos de relacionamento da instituição. Já em relação a manifestações, inclusive queixas, as comunidades, além de terem acesso às agências e a colaboradores orientados a ouvi-los, podem se manifestar nos canais de ouvidoria, de denúncias e SAC.

## Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços

O Fundo Social apoia ações desenvolvidas por entidades com foco no desenvolvimento das comunidades da área de atuação da Cresol. Fortalece ações desenvolvidas por entidades de cada município que sejam associadas da cooperativa e que atuem em benefício da comunidade em que estão inseridas. O Fundo Social tem como foco Educação, Cultura, Saúde, Meio Ambiente, Inclusão Social, Inclusão Financeira e Esporte Inclusivo.

DESEMPENHO DO FUNDO SOCIAL	
Fundo social	2022
Projetos atendidos	229
<b>Pessoas beneficiadas</b>	<b>105.515</b>
Recursos disponibilizados	R\$ 1.755.889,85
Valor de contrapartida das instituições	R\$ 223.050,88
<b>Total de recursos destinados às comunidades</b>	<b>R\$ 1.978.940,73</b>

A destinação dos recursos do Fundo Social é para projetos desenvolvidos com público de todas as idades, tendo como prioridade crianças, adolescentes, jovens e mulheres.

### EXEMPLOS DE PROJETOS QUE PODEM SER APOIADOS

**Projetos Educacionais:** Ações voltadas para melhoria da formação educacional coletiva em seus diferentes níveis e contextos e não se limitando a escolas, universidades ou sistemas educacionais. Qualquer instituição pode propor e desenvolver projetos educacionais em seus respectivos contextos de atuação. Exemplos de projetos: ampliação do acervo de bibliotecas, formação de profissio-

nais, contratação de oficinairos, desenvolvimento de atividades inclusivas, atividades de preservação ao meio ambiente, melhorias na infraestrutura de entidades educacionais, entre outros.

**Projetos Culturais:** Ações que visam garantir o acesso e ampliar as práticas culturais da população, estimulando a produção e a difusão cultural e artística, desenvolvendo a consciência e o respeito à cultura de outros povos e/ou nações. Exemplos de projetos: aquisição de trajes e equipamentos, contratação de instrutores, atividades coletivas que desenvolvam o teatro, a música, a dança, o canto coral, a pesquisa e seus respectivos materiais.

**Projetos de Saúde:** Ações que visam promover a saúde e o bem-estar da população. Exemplos de projetos: aquisição de trajes, materiais e equipamentos, contratação de instrutores, atividades coletivas que desenvolvam a conscientização, entre outros.

**Projetos Ambientais:** Ações que visam promover e garantir que gerações futuras possam usufruir do meio ambiente, da fauna e da flora. Exemplos de projetos: aquisição de materiais, mudas de árvores e equipamentos, reflorestamento, contratação de instrutores, atividades coletivas que desenvolvam a consciência ambiental, pesquisa e seus respectivos materiais, entre outros.

**Projetos de Inclusão Social:** Engloba projetos que visam promover a inclusão de pessoas de rua, dependentes químicos, crianças abandonadas e de idosos por meio de atividades ou projetos que venham a contribuir de alguma forma com esses públicos. Exemplos de projetos: aquisição de materiais, contratação de instrutores, melhorias na infraestrutura, entre outros.

**Projetos de Inclusão Financeira:** Projetos que visam apoiar ações de geração de trabalho, emprego, renda, empreendedorismo em negócios de impacto social que gerem desenvolvimento em comunidades, tais como cooperativas de recicladores, coleta seletiva e demais segmentos de impacto social ou ambiental.

**Projetos Esportivos Inclusivos:** Engloba projetos que têm como objetivo promover a inclusão social por meio de atividades esportivas com foco no desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens. Exemplos de projetos: bolsas em escolinhas, aquisição de uniformes ou materiais, contratação de instrutor, entre outros.

## Cresol Tradição contempla mais de 40 projetos por meio do Fundo Social



Gerar desenvolvimento dos cooperados, de seus empreendimentos e da comunidade está na missão da Cresol, e a Cresol Tradição materializa este propósito por meio de diversas ações, entre elas, o Fundo Social. No ano de 2022, a cooperativa contemplou mais de 40 projetos com o Fundo, entre associações, escolas, hospitais, APAEs, CMEIs, cooperados e demais entidades, totalizando mais de R\$ 370 mil de retorno à comunidade.

Uma das entidades contempladas é a ONG Mão Amiga (Grupo Beltronense de Prevenção ao Câncer), que conta com uma Casa de Apoio para atender a pacientes com câncer e seus familiares. O trabalho totalmente voluntário e gratuito envolve palestras, panfletagens, rodas de conversa e visitas ao Centro de Oncologia de Cascavel (CEONC).

Com uma média de 200 atendimentos/mês, durante a semana a entidade realiza, por meio de transporte gratuito, a chamada busca ativa, em que as voluntárias vão até o CEONC buscar pacientes e familiares para almoçarem na Casa de Apoio, também sem custo algum. A casa oferece ainda quartos para pernoite àqueles que precisam permanecer em Francisco Beltrão em razão do tratamento, além de atendimentos social, psicológico e fisioterapêutico e até um banco de perucas e um Circuito Terapêutico.

“A nossa ONG vive de doações, de parcerias, de projetos, então a parceria da Cresol esse ano foi de grande importância, porque nós conseguimos com esse dinheiro oferecer para os nossos pacientes mais qualidade de vida, um atendimento mais humanizado para esse momento complicado da vida deles”, destaca a coordenadora da ONG, Kátia Vaz Carneiro.



## Eixo Participação

No que diz respeito à participação, a Cresol incentiva ativamente a participação de seus membros na tomada de decisões e na gestão da instituição, além da participação nos resultados da cooperativa. Isso promove um ambiente democrático e inclusivo no qual cada indivíduo tem voz e voto, independentemente de seu *status* socioeconômico. A participação fortalece a responsabilidade compartilhada, a transparência nas operações, a boa governança corporativa, a confiança entre os membros e a prosperidade econômica e financeira dos cooperados.



# Prosperidade Econômico-financeira



16.6, 16.7

**ESCOPO:** Atuar para continuar sendo uma instituição financeira economicamente próspera e capaz de gerar impacto positivo para todas as partes interessadas, principalmente para cooperados, colaboradores e comunidades onde estamos inseridos.

## A PROSPERIDADE SE ASSENTA EM DOIS PILARES ESSENCIAIS, O ECONÔMICO E O SOCIAL.

### GRI 3-3

A prosperidade econômico-financeira da Cresol é pilar essencial para que o impacto positivo gerado nas dimensões social, econômica e ambiental se concretizem para o Sistema, seus cooperados, colaboradores, parceiros, fornecedores, comunidades e a sociedade em geral. Sendo assim, a Cresol atua com elevada responsabilidade para preservar sua finalidade social, sua identidade, a sustentabilidade dos negócios e a perenidade das cooperativas em todas as instâncias. Ao fazer parte do setor financeiro, a Cresol desempenha papel fundamental na economia do país. Adicionalmente, o crescimento das cooperativas de crédito no Brasil reforça a relevância e a significância dos impactos positivos ou negativos que podem gerar por meio de suas operações. Assim, tanto a regulação do setor como as boas práticas de governança e a adequada gestão de riscos são essenciais para garantir uma atuação sólida que contribua com a estabilidade econômica, o bem-estar social e o equilíbrio ambiental no país. Cooperativas sólidas, com liquidez, estimulam o fomento e a movimentação de recursos nas comunidades, bem como o desenvolvimento e a prosperidade dos cooperados e de seus empreendimentos.

Ao longo dos anos, a Cresol opera com resultados econômicos e financeiros sólidos e não está vinculada a impactos negativos decorrentes de suas atividades em relação a esse tema material. Os resultados são monitorados com

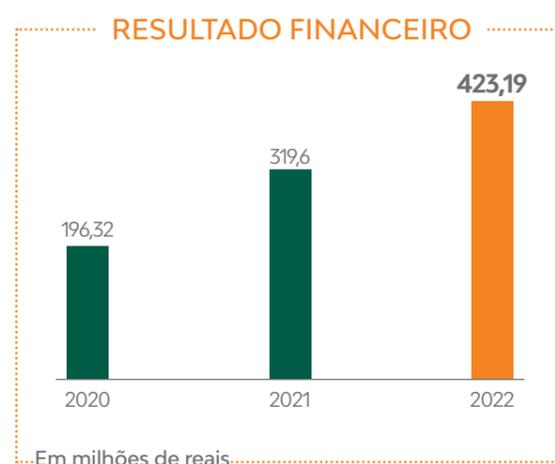
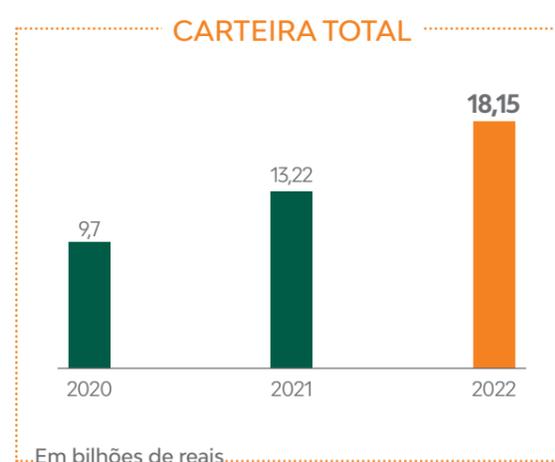
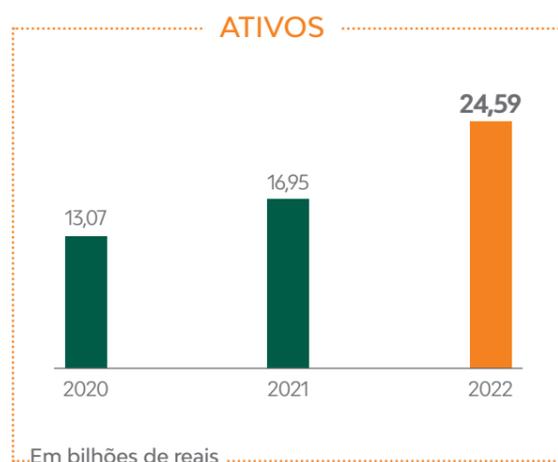
rigor pelas áreas competentes e pela alta administração por meio de indicadores sistêmicos de performance. Os resultados também são compartilhados com cooperados e toda a sociedade por meio da ampla transparência, publicidade dos números alcançados e, ainda, pelos processos assembleares, nos quais os cooperados tomam conhecimento e participam das decisões importantes de sua cooperativa, inclusive das economias geradas e das destinações das sobras apuradas nos exercícios.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2022, a Cresol alcançou novamente significativa evolução em seus principais indicadores econômico-financeiros. Conforme as Demonstrações Contábeis Combinadas 2022, os Ativos totalizaram R\$ 24,59 bilhões, sendo que a Carteira Total atingiu o saldo de R\$ 18,15 bilhões enquanto os Depósitos Totais alcançaram a marca de R\$ 12,33 bilhões. Ao mesmo tempo, o Patrimônio Líquido totalizou R\$ 2,87 bilhões no final do ano e as Sobras alcançaram R\$ 423,19 milhões.

A Eficiência sobre Ativos (ROA) apresentou em 2022 novamente uma evolução em comparação ao exercício anterior, atingindo um índice de rentabilidade de 1,82, que reflete a contínua capacidade da Cresol de gerar resultados positivos e crescentes.

Os benefícios aos cooperados no que se refere a economias a eles proporcionadas nas operações realizadas durante o ano, totalizaram R\$ 697,70 milhões.



## Ética nos Negócios para a Prosperidade Econômico-financeira

GRI 3-3 | 205-1 | 205-2 | 205-3

Na Cresol, são desenvolvidos diariamente mecanismos de prevenção, detecção e remediação de possíveis ações ou atitudes que violem seus princípios. Para isso, são aplicados e verificados normativos internos e a conformidade com dispositivos legais e infralegais a que a instituição está sujeita. A gestão cabe à área de prevenção de fraudes e ao núcleo de *compliance*, sendo este responsável pelo Canal de Denúncias da instituição, que se apoia no Código de Conduta Ética e Política de Ilícitudes, além de política interna desenvolvida pela própria área de *Compliance*, que prevê condutas passíveis de punição e destaca especificamente em seu escopo a prevenção à corrupção da seguinte forma: "Participar de forma direta ou indireta de qualquer atividade que caracterize corrupção, suborno e/ou lavagem de dinheiro."

Além disso, a Política de *Compliance* estabelece princípios e diretrizes de conduta corporativa para que todos os dirigentes, os colaboradores e os prestadores de serviços terceirizados desenvolvam suas atividades em convergência com as determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade. A Cresol possui, ainda, a Política de Ilícitudes, cujo objetivo é estabelecer princípios e diretrizes que norteiam as ações e as decisões a serem tomadas nos casos de violação e de descumprimento do Código de Conduta Ética do Sistema Cresol e dos demais normativos aplicáveis. Na Cresol, todas as instâncias, ou seja, as Singulares, as Centrais e a Confederação, possuem avaliação quanto a riscos de corrupção.

## COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO

Na Cresol, todos os colaboradores devem atuar alinhados aos valores e à Política Corporativa de Ética e Conduta para evitar que a instituição seja ou venha a ser utilizada para práticas ilícitas de qualquer natureza, em especial nos casos de lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo, proliferação de armas de destruição em massa, fraudes internas, corrupção, suborno, desvios, entre outros. Com o apoio da alta administração, foi possível ampla divulgação do Código de Conduta Ético Sistêmico, documento fundamental na busca pela prevenção a atos ilícitos e antiéticos. Por meio dele, foi possível conscientizar colaboradores e terceiros sobre a importância da transparência nas relações, bem como prezar pelo bom funcionamento da instituição, mantendo e preservando a reputação da marca Cresol.

Além disso, o curso de Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro, por exemplo, é obrigatório a todos os colaboradores e deve ser realizado nos primeiros 90 dias após a contratação. Posteriormente, todos os anos os colaboradores precisam realizar uma prova de equivalência para renovar a certificação.

NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA QUE RECEBERAM CAPACITAÇÃO EM COMBATE À CORRUPÇÃO EM 2022, DISCRIMINADOS POR ESTADO.								
	Bahia	Goias	Minas Gerais	Paraná	Roraima	Rio Grande do Sul	Santa Catarina	Total
Quantidade de membros da governança comunicados	5	2	2	46	2	15	7	79
Quantidade total de membros da governança	5	4	16	136	7	21	19	208
Representatividade	100,0%	50,0%	12,5%	33,8%	28,6%	71,4%	36,8%	38,0%

NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE COLABORADORES QUE RECEBERAM CAPACITAÇÃO EM COMBATE À CORRUPÇÃO EM 2022, DISCRIMINADOS POR ESTADO.	QUANTIDADE DE COLABORADORES COMUNICADOS	QUANTIDADE TOTAL DE COLABORADORES	REPRESENTATIVIDADE
Alagoas	18	18	100,0%
Amazonas	4	5	80,0%
Bahia	189	189	100,0%
Ceará	7	8	87,5%
Distrito Federal	2	2	100,0%
Espírito Santo	53	53	100,0%
Goias	59	67	88,1%
Minas Gerais	218	240	90,8%
Mato Grosso do Sul	48	57	84,2%
Mato Grosso	27	27	100,0%
Pará	4	74	5,4%
Pernambuco	29	34	85,3%
Paraná	2.002	2.291	87,4%
Rio de Janeiro	20	21	95,2%
Rio Grande do Norte	1	1	100,0%
Rondônia	124	143	86,7%
Rio Grande do Sul	1.487	1.795	82,8%
Santa Catarina	1.978	2.179	90,8%
São Paulo	49	49	100,0%
Paraíba	1	1	100,0%
Sergipe	4	4	100,0%
<b>Total</b>	<b>6.324</b>	<b>7.258</b>	<b>87,1%</b>

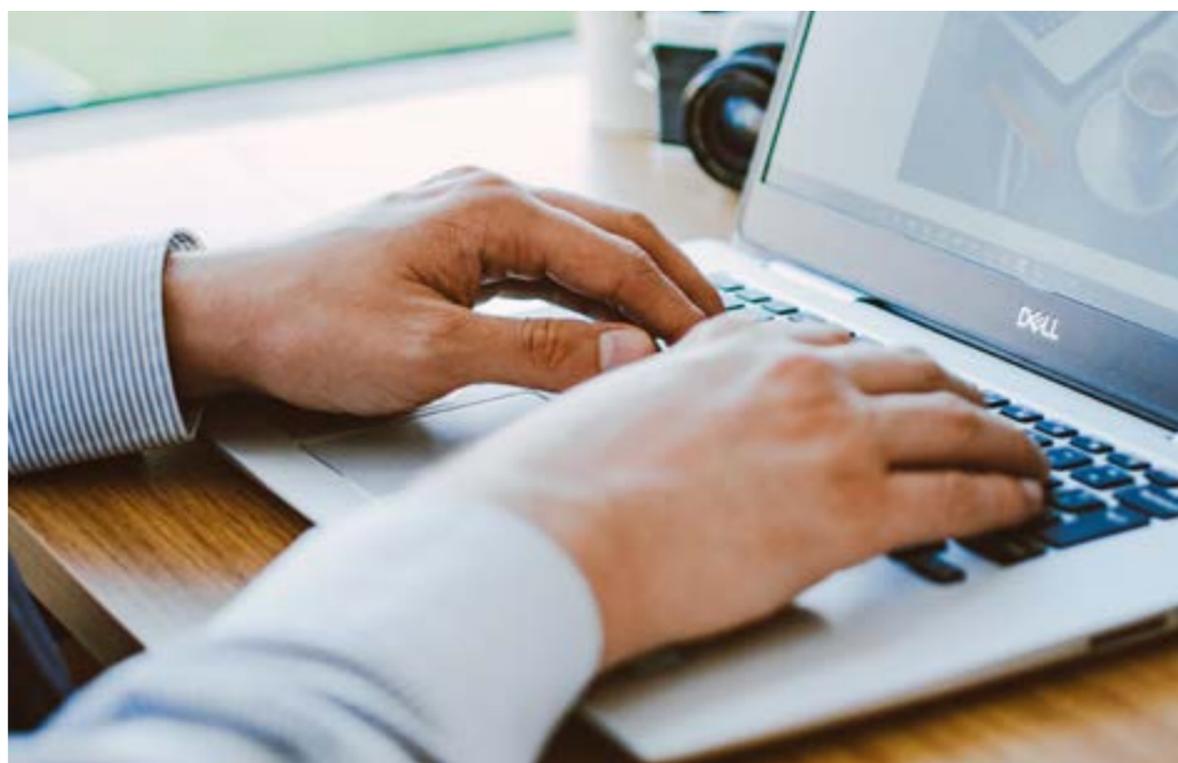
NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE COLABORADORES QUE RECEBERAM CAPACITAÇÃO EM COMBATE À CORRUPÇÃO, DISCRIMINADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E REGIÃO.							
	Diretores	Gerentes	Coordenadores / Supervisores	Gerentes de Negócios / Analistas	Assistentes / Auxiliares / Caixas	Aprendizes / Estagiários	Total
Quantidade de empregados comunicados	181	543	270	1.886	3.305	139	6.324
Quantidade total de colaboradores	207	580	322	2.303	3.691	155	7.258
Percentual	87,4%	93,6%	83,9%	81,9%	89,5%	89,7%	87,1%

**NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE COLABORADORES QUE RECEBERAM CAPACITAÇÃO EM COMBATE À CORRUPÇÃO EM 2022, DISCRIMINADOS POR GÊNERO.**

	Feminino	Masculino	Total
Empregados que receberam capacitação	2.151	1.511	3.662
Quantidade total de empregados	4.204	2.671	6.875
Representatividade	51,2%	56,6%	53,3%

**INVESTIGAÇÕES DE DENÚNCIAS**

Investigações de denúncias, inclusive envolvendo casos relacionados à corrupção, são conduzidas pelo setor de inspetoria da Cresol. Entre as denúncias apuradas em 2022, não houve casos de corrupção considerados procedentes envolvendo quaisquer dos públicos de relacionamento da Cresol. Também não houve processos judiciais relacionados à corrupção movidos contra a Instituição ou seus colaboradores no período deste relatório. Além das investigações internas, foram realizadas 120 comunicações obrigatórias de Operações Suspeitas ao COAF, conforme define a legislação brasileira às instituições financeiras. Tratam-se de movimentações consideradas atípicas no sistema financeiro. Esses casos foram analisados pela equipe de PLD/FTP.



# Inovação e Tecnologia



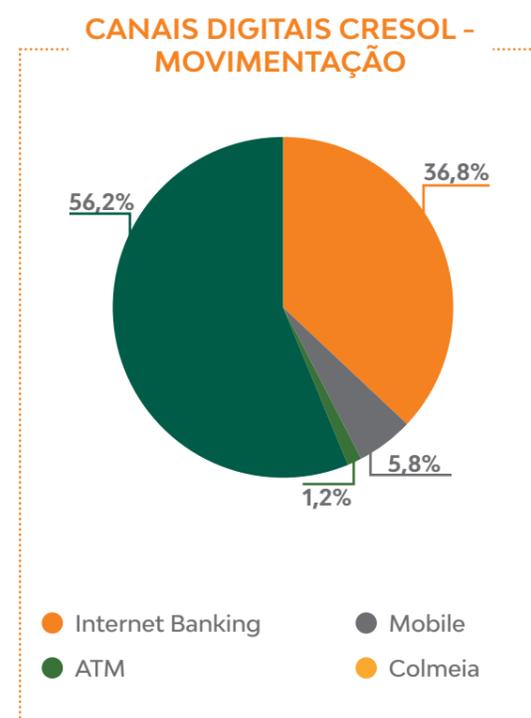
**ESCOPO:** Investir em inovação e na adoção de novas tecnologias para acompanhar a transformação digital no setor financeiro e entregar ao cooperado a melhor experiência em sua relação com a Cresol.

## INVESTIMENTO EM INOVAÇÃO E ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

GRI 3-3 | 418-1

A Cresol considera que investir em inovação e na adoção de novas tecnologias é de extrema importância para acompanhar a transformação digital no setor e fundamental para proporcionar aos cooperados a melhor experiência e a melhoria contínua do atendimento por esses canais. A adoção de novas tecnologias propicia atender às demandas e às expectativas dos cooperados de forma eficiente e conveniente por meio de aplicativos móveis, plataformas *on-line* e serviços de atendimento automatizados. A tecnologia e as inovações no setor têm contribuído para agilizar os processos, reduzir o tempo de espera e oferecer conveniência aos cooperados, gerando uma experiência digital mais satisfatória e, conseqüentemente, fortalecendo também o relacionamento da Cresol com os associados por esses canais. Além disso, a inovação tecnológica propicia maior personalização dos serviços financeiros. A partir da análise de dados e do uso de tecnologias como a inteligência artificial, é possível entender as necessidades individuais dos cooperados e oferecer soluções financeiras personalizadas e relevantes, ou seja, levar nosso jeito de ser aos canais digitais para criar um vínculo mais forte entre cooperativa e cooperado e aumentar a fidelidade e a satisfação nesses meios.

A gestão da inovação também traz benefícios para a eficiência operacional, como maior produtividade, redução de custos e melhoria da qualidade do atendimento digital. É importante ressaltar que a adoção de novas tecnologias e a gestão da inovação são aspectos que colocam o negócio em aderência às expectativas dos cooperados, que estão em constante evolução. Portanto, as instituições financeiras que não acompanham a transformação digital correm o risco de perder vantagem competitiva no mercado. Essa abordagem deve ser uma prioridade para as instituições que desejam se destacar e prosperar em um ambiente financeiro cada vez mais digitalizado.



## SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Conforme avançam o uso de tecnologias e as inovações no setor, a segurança da informação, incluindo segurança cibernética e proteção da privacidade de dados do cooperado, se torna prioridade. Para isso, a Cresol possui normativas internas que definem e orientam estratégias sistêmicas para que todos os colaboradores, de todas as instâncias, adotem os procedimentos adequados. Além dos colaboradores, a responsabilidade se estende aos cooperados, conforme dispõe a Resolução CMN nº 4.893, de 25 de fevereiro de 2021 sobre segurança cibernética.

A Cresol também possui a Política de Segurança Cibernética e da Informação, cujo objetivo é estabelecer conceitos, diretrizes e responsabilidades sobre os principais aspectos relacionados à segurança cibernética e à segurança da informação, firmando compromisso de proteção de dados, refletindo valores e visando preservar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da informação com o objetivo de mitigar os riscos. A política se destina a todos os dirigentes e os colaboradores da Confederação de Crédito, das Cooperativas Centrais e das Cooperativas filiadas, assim como às instituições coligadas às Centrais e seus usuários de sistemas.

## CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS

Para garantir que os colaboradores estejam atentos para identificar indícios de fraudes, a Cresol possui treinamentos com abordagens teóricas e práticas embasadas em casos reais. Em função das medidas adotadas, não houve casos de violação de privacidade ou de perda de dados de cooperados no período deste relatório.

Os principais cursos para capacitação e treinamentos relacionados ao tema de segurança da informação são:

- Cursos EAD disponibilizados a todos os colaboradores e diretores da Cresol (atualizados anualmente);
- Curso sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais;
- Curso sobre Gestão de Riscos;
- Curso sobre Ética e Conduta;
- *Websérie* sobre Segurança da Informação.

**Em 2022, foram realizadas mais de 104 mil horas de capacitação em LGPD, PLD, Segurança da Informação, Gestão de Riscos e Gestão de Riscos Operacionais.**

## LGPD

Especificamente em relação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, a Cresol possui uma matriz que define e orienta medidas práticas de proteção de dados:



# Estratégia, Políticas e Práticas que definem nossa conduta na Gestão de Impactos

## GRI 2-23 | 2-24

Para conduzir as estratégias e as práticas de atuação responsável, a Cresol possui políticas, diretrizes e orientações sistêmicas fixadas, entre outras, na Política de Relacionamento com Cooperados e Usuários dos Produtos e Serviços da Cresol, na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, no Código de Conduta Ética, na Política de Homologação de Fornecedores e na Política de Crédito. Seus componentes de gestão visam identificar, prevenir e mitigar riscos e cumprir a legislação vigente. Além das políticas que se aplicam a todo o Sistema, a Cresol possui o Código de Conduta Ética do Sistema Cresol, destinado a todos os colaboradores, os diretores, os conselheiros e outros públicos de relacionamento, que estabelece padrões éticos mínimos para a condução interna e externa das atividades, bem como ações e atitudes não aceitas pela Cresol. Destaca-se, ainda, a Política de Homologação de Fornecedores da Cresol, que entre suas diretrizes prevê a

realização de diligência prévia para avaliar riscos de corrupção, reputação e integridade, riscos operacionais, responsabilidade socioambiental, entre outros, nos relacionamentos entre a Cresol e seus fornecedores, parceiros e prestadores de serviços para identificar se o relacionamento pode trazer algum risco ao Sistema. Já a Política de Relacionamento com Cooperados e Usuários dos Produtos e Serviços da Cresol define o padrão de relacionamento a ser adotado de forma justa e equitativa, seja presencial, seja nas agências de relacionamento ou por meio de canais digitais (*mobile*, *Internet Banking*, *site* e redes sociais), telefone e ouvidoria.

Para proteção do patrimônio, a Cresol possui a Política de Investimentos. Seu objetivo é determinar as regras gerais para a gestão dos recursos monetários disponíveis nas cooperativas do Sistema Cresol a fim de garantir a proteção do patrimônio destas.

Entre outros elementos, esta política fornece as metas de rentabilidade por segmento, o objetivo de alocação e os limites por estratégia definida, bem como as regras de seleção de ativos e gestão do grau de riscos de cada tipo de investimento. Esse documento apresenta diretrizes que norteiam a gestão dos recursos financeiros administrados pelo Sistema Cresol, levando em consideração padrões de risco, liquidez e solvência na gestão dos recursos ao longo do tempo.

Da mesma forma, sendo a sustentabilidade um dos princípios fundamentais da Cresol, sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática estabelece princípios e diretrizes em nível estratégico para orientar ações, produtos, serviços, relações com partes interessadas, bem como a governança e a gestão da instituição. Esse instrumento reafirma o compromisso do Sistema Cresol com a responsabilidade social, ambiental e climática e suas práticas para prevenir impactos negativos e ampliar os impactos positivos nas comunidades onde opera e para a sociedade em geral.

## RESPONSABILIDADE NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS

As políticas são homologadas pelo Conselho de Administração e a aplicação é posteriormente delegada às áreas competentes para implementação sistêmica. A responsabilidade pela gestão das políticas e de outros componentes internos de gestão é do núcleo de *Compliance*, responsável por revisar e publicar todos os documentos internos. Cabe ainda a este núcleo manter todos os processos internos devidamente formalizados e em linha com os valores e os princípios da instituição. Esse processo é complementado por auditorias externas frequentes e, caso seja identificada alguma desconformidade ou falta de formalização, são feitos apontamentos a serem tempestivamente tratados pelas áreas internas responsáveis.

## TREINAMENTOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS COMPROMISSOS

Os treinamentos em políticas e outros compromissos são disponibilizados pela Cresol por meio de plataforma interna própria, que também contempla cursos e treinamentos sobre variados assuntos (como PLD/FTP, LGPD, Conduta Ética, Gerenciamento de Risco e Capital, *Compliance*), disponível para todos os colaboradores do Sistema, sendo que os cursos relacionados às políticas, em sua maioria, são obrigatórios a todos os cargos.

## PROCESSOS PARA REPARAR IMPACTOS NEGATIVOS

### GRI 2-25

A Cresol possui mecanismos próprios para identificar e monitorar possíveis irregularidades ou danos ambientais, sociais e climáticos. Esses mecanismos identificam tomadores com maior exposição a riscos sociais, ambientais ou climáticos e as verificações são feitas mensalmente. Caso sejam identificadas ocorrências graves envolvendo pessoas físicas ou jurídicas, tais como violações de direitos humanos, condições de trabalho análogas à escravidão ou crimes ambientais, o cooperado é excluído do quadro social da cooperativa via ofício. Além disso, quaisquer casos de desconformidades podem ser denunciados pelos canais de ouvidoria, SAC e canais digitais de denúncia de irregularidades. A Cresol não possui casos de impactos negativos sociais, ambientais ou climáticos que tenha causado ou contribuído para causar. Isso é resultado do desenvolvimento e do incentivo às boas práticas, além de ações educacionais para fortalecer a cultura da responsabilidade social, ambiental e climática para colaboradores, dirigentes, comitês educativos, cooperados, comunidade e demais partes interessadas.

## MECANISMOS PARA ACONSELHAMENTO E APRESENTAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES

### GRI 2-26 | 2-27

Pelos canais de comunicação, qualquer cidadão pode entrar em contato com a Cresol a fim de comunicar irregularidades ou pontuar e sugerir possíveis melhorias. A Cresol conta com a equipe de ouvidoria e SAC, além de um canal de atendimento direto no *site*. As manifestações recebidas são encaminhadas às áreas competentes de acordo com os assuntos a que correspondem. Há casos que podem ser direcionados ao Comitê de Ética ou ao Comitê Socioambiental, de acordo com suas atribuições e responsabilidades. Em relação a leis e regulamentos, não houve casos de desconformidades e nem aplicação de multas ou sanções no período que compreende 01/01/2022 a 31/12/2022 ou em períodos anteriores.

## PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

### GRI 2-28

A participação da Cresol em associações, tratados ou em iniciativas de intercooperação nacional e internacional é elemento estratégico na condução dos negócios e no fortalecimento do cooperativismo. Assim, a Cresol busca manter proximidade e alianças com as entidades mais relevantes e que abordam os mais diversos temas que possam impactar positivamente o fortalecimento do cooperativismo e a sustentabilidade dos negócios.

Nas entidades setoriais, a Cresol é filiada à Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), ocupando assento no Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (CECO), no grupo técnico de trabalho do Programa Nacional ESG COOP e no convênio de cooperação técnica e fomento do desenvolvimento cooperativo junto ao SESCOOP Nacional. Também é membra e ocupa uma cadeira na Confederação Nacional das Cooperativas de Crédito (CONFEBRAS) e integra grupos temáticos da Associação Brasileira de Desenvolvimento. A Cresol compõe, ainda, o Conselho do Fundo Garantidor das Cooperativas de Crédito (FGCOOP).

Nas esferas municipal e estadual, a Cresol possui atuação ativa em comitês e conselhos para contribuir com políticas públicas que promovam o desenvolvimento de seus cooperados. Além disso, mantém parceria solidária em organismos de cooperação internacional como a ONG Belga TRIAS, a Fundação Belga Raiffeisen (BRS), a Confederação Alemã de Cooperativas (DGRV) e a Academia Alemã de Cooperativas (ADG).

Para o desenvolvimento do Cooperativismo, a Cresol também atua como agência de desenvolvimento filiada à Aliança Global de Agência Agrícolas (AGRICORD) com o objetivo de promover o cooperativismo na América Latina e nos demais países com os quais a Cresol mantém conexão estratégica para atuar na redução da pobreza no campo por meio de microfinanças e apoio a organizações de agricultores em diversos países, como Bélgica, Canadá, Finlândia, França, Itália, Holanda, Espanha, Senegal, Filipinas, Suécia e o Brasil. A entidade estabelece relações de cooperação com organizações de mulheres rurais, jovens agricultores, cooperativas e empresas agrícolas. **Atualmente, existe 12 agri-agências participantes na AgriCord, sendo que a Cresol, por meio de seu Instituto, é a única agri-agência na América Latina.**

#### PACTO GLOBAL DA ONU



A Cresol se tornou signatária do Pacto Global em 2022 e atua alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) com iniciativas conduzidas pela Cresol em alinhamento estratégico aos ODSs e à atuação prática para contribuir com o desenvolvimento sustentável, fortalecer e desenvolver pessoas e seus negócios e para que estes gerem impacto positivo em suas comunidades.

#### OUTRAS PARTICIPAÇÕES

- Academia Alemã de Cooperativas (AVG);
- Confederação Alemã de Cooperativas (DGRV);
- Sistema de Cooperativas de Economia Solidária do Canadá (Desjardins);
- Fundação Belga Raiffeisen (BRS);
- Confederação das Organizações de Produtores Familiares do Mercosul Expandido (Coprofam);
- Central de Cooperativas de Desenvolvimento e Crédito do Peru (CIDERURAL);
- Centro Cooperativo Uruguaio (CCU);
- União Nacional das Famílias de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes);
- Aliança Internacional Cooperativa das Américas (ACI Américas);
- Aliança Global de Agri-Agência (AGRICORD);
- União Européia (EU);
- Fundação Luterana de Diaconia (FLD);
- Centro de Apoio e Promoção da Agricultura (CAPA);
- Comissão Nacional de Fomento Rural (CNFR);
- Cooperativa Multi-ativa de Poupança e Crédito, Consumo, Produção e Serviços (COOPEDUC);
- Cooperativa de Desenvolvimento e Crédito (COOPAC LOS ANDES);
- Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA);
- Caixa Central (FINANCOOP);
- Cooperativa de Desenvolvimento e Crédito Mulheres Unidas (CACMU);
- Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD);
- Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO);
- Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

# Sumário de conteúdo GRI

**DECLARAÇÃO DE USO:** Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária – Cresol Confederação relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

**GRI usada:** GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	GRI 2-1	Detalhes da organização	18
	GRI 2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4
	GRI 2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	4
	GRI 2-4	Reformulações de informações	4
	GRI 2-5	Verificação externa	4
	GRI 2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	24
	GRI 2-7	Empregados	46
	GRI 2-8	Trabalhadores que não são empregados	48
	GRI 2-9	Estrutura de governança e sua composição	30
	GRI 2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	34
	GRI 2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	33
	GRI 2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	36
	GRI 2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	36
	GRI 2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	36
	GRI 2-15	Conflitos de interesse	34
	GRI 2-16	Comunicação de preocupações cruciais	36
	GRI 2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	36
	GRI 2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	33
	GRI 2-19	Políticas de remuneração	38
	GRI 2-20	Processo para determinação da remuneração	38
	GRI 2-21	Proporção da remuneração total anual	38
	GRI 2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8
	GRI 2-23	Compromissos de política	129
	GRI 2-24	Incorporação de compromissos de política	129
	GRI 2-25	Processos para reparar impactos negativos	131
	GRI 2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	131
	GRI 2-27	Conformidade com leis e regulamentos	131

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	GRI 2-28	Participação em associações	131
	GRI 2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	10
	GRI 2-30	Acordos de negociação coletiva	48
<b>Temas Materiais</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-1	Processo de definição de temas materiais	10
	GRI 3-2	Lista de temas materiais	13
<b>Desenvolvimento de Capital Humano</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3	Gestão dos Temas Materiais	48 , 53
	GRI 404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	48
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	GRI 404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	48
	GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	48
GRI 202: Presença no Mercado 2016	GRI 202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	53
<b>Desenvolvimento Comunitário</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3	Gestão dos Temas Materiais	55 , 58
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	58
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	55
<b>Finanças Sustentáveis</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3	Gestão dos Temas Materiais	61 , 66 , 69
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	66

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão
Suplemento Setorial de Serviços Financeiros 2000-2011 GRI	GRI FS1 Políticas com componentes socioambientais específicos aplicados às linhas de negócios	66	
Suplemento Setorial de Serviços Financeiros 2000-2011 GRI	GRI FS2 Procedimentos para avaliação e triagem de riscos socioambientais nas linhas de negócios	66	
	GRI FS3 Processos de monitoramento de clientes na implementação e no cumprimento de exigências socioambientais incluídas em contratos	66	
	GRI FS4 Processo(s) para aperfeiçoar a competência dos colaboradores de implementar as políticas e os procedimentos socioambientais aplicados às linhas de negócios	66	
	GRI FS8 Valor monetário de produtos e serviços com benefício ambiental separados por linha de negócio e discriminados por objetivo	61	
	GRI FS9 Cobertura e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas socioambientais e procedimentos de avaliação de risco	69	
<b>Cultura Cooperativa</b>			
	Sem correlação GRI	73	
<b>Crescimento Inclusivo</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão dos Temas Materiais	83	
Suplemento Setorial de Serviços Financeiros 2000-2011 GRI	GRI FS7 Valor monetário de produtos e serviços com benefício social separados por linha de negócio e discriminados por objetivo.	83	
	GRI FS13 Pontos de acesso em áreas com baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas discriminados por tipo. (Rede Física de Atendimento)	83	
	GRI FS14 Iniciativas para melhorar o acesso aos serviços financeiros para pessoas desfavorecidas.	83	
<b>Educação Financeira</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão dos Temas Materiais	89	
Suplemento Setorial de Serviços Financeiros 2000-2011 GRI	GRI FS15 Políticas para um justo desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros	90	
	GRI FS16 Iniciativas para aumentar a educação financeira por tipo de beneficiário	91	
<b>Empreendedorismo</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão dos Temas Materiais	105	
Suplemento Setorial de Serviços Financeiros 2000-2011 GRI	GRI FS6 Percentual do portfólio de cada linha de negócios discriminado por região, porte (ex.: micro, pequena, média ou grande empresa) e setor de atuação	105	
<b>Investimento Social</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão dos Temas Materiais	111	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	GRI 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local Educação cooperativa/cooperativista aos colaboradores; tempo de permanência no trabalho, plano de carreira / PDI, índice de rotatividade etc.	111	

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	GRI 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	111	
<b>Prosperidade Econômico-financeira</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão dos Temas Materiais	119 , 121	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	GRI 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	121	
	GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	121	
	GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	121	
<b>Inovação e Tecnologia</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão dos Temas Materiais	126	
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	GRI 418-1 Segurança e Privacidade	126	





# CRESOL

somos **coop**»

#Vem  
**junto**

COM QUEM **COOPERA** COM  
O SEU CRESCIMENTO.